Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio.

ANNO XV — N. 5.968

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792

ASSIGNATURAS:

Semestre. . . . 18$000
Anno. . . . . . . 30$000

NOTA: — O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

Reforma imprescindivel

Não ha duas opiniões sobre a necessidade de modificar o processo de elaboração dos orçamentos, até agora seguido na Camara dos Deputados. Impõe-se, portanto, como já hontem dissemos, a reforma regimental com aquelle fim que está em discussão, e de que já nos occupámos. E' imprescindivel, como está nas intenções do autor da projectada reforma e repetidas vezes temos sustentado, cercear a iniciativa, não da Camara, mas do deputado individualmente, na decretação da despesa e reducção de impostos; bem como acabar com muitos abusos que floresceram e vingaram á sombra das disposições regimentaes que governam e dirigem a discussão e votação de tão relevante materia.

Como antidoto á acção nociva de taes disposições do Regimento, a commissão de Finanças, na indicação que encerra a reforma, propõe o estudo em conjunto da Receita e da Despesa, com o intuito de accommodar esta áquella, e não permittir, como acontece hoje, disposições disparatadas entre a lei que marca uma e a que fixa a outra. Reunidos os dois projectos num só não se dará a creação e augmento de serviços, nem accrescimo de verbas, sem a consignação immediata de fundos com que devam ser providos, "creando-se deste modo, como se exprimiu a mesa da Camara em seu parecer, mais prompto e facil estorvo ao desequilibrio, e consequintemente, ao "deficit" desmoralizador de toda obra orçamentaria". Outras salutares providencias se contém na indicação, qual a exigencia de quatro assignaturas de deputados nas emendas. Não foi ella bem recebida; nenhuma razão, entretanto, assiste aos seus impugnadores. Como mostrou o deputado Carlos Peixoto, a quem se deve a iniciativa da reforma, a tão estranhada innovação não é mais do que o apoiamento por escripto de quatro deputados, substituindo o apoiamento symbolico hoje existente, que exige, para a acceitação das emendas nas segundas discussões, o concurso de cinco deputados, e, nas terceiras, pelo menos, de um terço dos deputados presentes. Não faltarão ao deputado, que tenha uma boa idéa, uma medida justa e conveniente, e que caiba numa emenda ao orçamento, tres collegas que a subscrevam. Tambem muito provavelmente não lhes recusarão esse serviço os mesmos collegas, até quando a emenda fôr dessas que só attentem a interesses regionaes ou a conveniencias de ordem pessoal e subalterna. Mas, se não o encontrarem, tanto melhor. A reforma terá produzido o bom resultado visado pelos seus autores, que é acabar com as emendas contrarias ao interesse geral, não reclamadas pelo governo, sem apoio da commissão de Finanças, e que, approvadas pela federação das bancadas, pejam, todos os annos, os orçamentos, introduzindo-lhes desde logo o desequilibrio.

Tambem mereceu reparo a suppressão da redacção da lei orçamentaria pela commissão permanente, que tem a seu cargo redigir todos os mais. Admira tal reparo quando não ha deputado que não esteja convencido da inutilidade dessa commissão. Os redactores das leis são agora empregados da Camara; os projectos são submettidos, já redigidos, aos membros da mesma commissão para os assignarem: é tudo o que elles fazem. Tratando-se de um projecto de lei regulando materia technica como é a dos orçamentos, um projecto em que se allude a disposições anteriores, é muito mais curial attribuir a sua redacção á propria commissão de Finanças que o estudou, e o elaborou, "acompanhando o desdobramento dessa obra legislativa". E são do mesmo valor e procedencia quasi todas as censuras e reparos feitos á indicação, que visa, como bem disse a mesa ou commissão de Policia, no parecer com que a apoia, "corrigir velhas praticas, constantemente proligadas, mas sempre repetidas", ou, como se exprimiu o seu illustre iniciador, evitar "a anarchia annual da lei basica das democracias". A muitos dos abusos, que a reforma regimental quer coibir, é que se deve, em grande parte, a ruina financeira do paiz, e, se elles continuarem, teremos dado cabo do Brasil, completando o seu anniquilamento. Esses abusos não são sómente nossos ou puramente indigenas. São communs a todos os paizes de regimen representativo, mas, por isso mesmo, em todos elles fazem objecto de constantes preoccupações dos publicistas e estadistas. E a propaganda, por toda a parte, é no sentido de adoptar-se o systema inglez, em que o governo é o unico que tem direito de propor despesa. E' iniciativa que não cabe ao deputado. O governo, o executivo, é que estão em melhores condições de conhecer as necessidades do paiz e as suas forças financeiras, e, portanto, mais no caso de distribuir e applicar justa e equitativamente o dinheiro tomado ao contribuinte. Muitos publicistas, sustentando que o orçamento é um acto administrativo, incluem a sua organização nas attribuições normaes do governo, deixando ao legislativo, representante do contribuinte, simplesmente a funcção de votal-o ou de conceder os meios de executal-o, isto é, de dar o dinheiro, o que implica o direito de examinar e votar tambem a despesa, que é a sua applicação. Com esta funcção das camaras concorre a de fiscalizar, a de "controlar" a sua execução. A reforma regimental discutida ainda está longe desse ideal; e se, com o pouco que ella contem, provocou tamanha grita, que seria della, se fosse mais radical? Acceitemos, pois, a reforma, que é o minimo de que precisamos para obter melhores orçamentos, e conter o Congresso no seu prurido de gastar sem conta e sem medida.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Emfim, meus amigos, a Camara está completa. E isso é a prova de que tudo na vida tem mesmo um termo.

A Camara está completa, depois de dois mezes e meio de inuteis canseiras politicas, durante os quaes os trabalhos da verificação de poderes primeiro se precipitaram, como os galluchos de Guilherme II, numa carga de baioneta, ordenada pelo imperador, e em seguida se arrastavam, á maneira das lesmas, em dia de chuva, esticando o corpo viscoso pelas paredes.

Um amador de estatistica poz-se a verificar o tempo que a Camara tem gasto, em outras legislaturas, para constituir-se; e na sua pesquiza apurou que desta vez a demora foi, relativamente, a maior de todas.

Entretanto, o processo da verificação de agora deveria ser o mais breve. Inaugurava-se uma reforma do Regimento da Camara, cujo escopo era apressar o trabalho da constituição daquella casa do Congresso. Essa reforma dá ás commissões encarregadas do exame da materia eleitoral um prazo restricto, de quinze dias, para a apresentação dos seus pareceres. Findo esse prazo, e havendo ainda pareceres a lavrar, os membros das commissões são substituidos pela Mesa. A reforma age, portanto, de duas maneiras: evita as delongas das commissões, estabelecendo quanto tempo podem gastar nos seus estudos, e determina immediatamente a sancção penal aos que della se afastam. A substituição é, pois, um castigo, imposto pela Mesa, executora da reforma. O que a reforma suppoz foi que os relatores da materia eleitoral, justamente ciosos do seu bom nome, não quizessem nunca passar por deputados relapsos, fazendo-se dignos do castigo que ella lhes impunha.

A supposição foi illusoria. Mais de uma commissão, e mais de uma vez, teve de ser substituida. E no castigo não houve desdouro. Os prazos esgotaram-se por causa das conveniencias da politica e nenhum deputado dos substituidos se julgou menos digno da consideração dos collegas.

Em consequencia desses factos, veiu o retardamento da verificação de poderes e, com elle, a desmoralização da reforma. Ella ficará como a emenda da poeta, que era peor que o soneto...

Não obstante, a lei nova, integrada no Regimento da Camara, é boa, é bem feita, é intelligente, honra a cultura dos seus autores, dois deputados illustres e operosos. Mas estava irremediavelmente sujeita ás variações da politica, por isso que regula um assumpto de natureza politica. E, como todas as leis, fracassou...

Donde se conclue, meus caros amigos, que, antes de fabricarmos as leis, devemos fazer os homens. Daquellas gozamos ha muito a fartura e temos até em certos casos, a plethora; ao passo que destes a abundancia nunca se assignalou no paiz. Ainda é mesmo hoje uma das exigencias mais dolorosas das que se podem apresentar a um politico a de ser... homem.

Mas se o reconhecimento de poderes foi tardo na Camara, não menos moroso o está sendo no Senado, onde a commissão que estuda a materia eleitoral é permanente e suppõe-se que tenha um criterio muito mais seguro a applicar nos casos que lhe ficam affectos.

Perdão; não é precisamente o reconhecimento no Senado que está moroso; é o reconhecimento do sr. Bezerra, em torno do qual, dizem os iniciados nos mexericos da politica, se renovará a batalha travada na Camara a proposito das eleições cariocas.

Virá essa batalha?

Emquanto não vem, préga o digno deputado de Minas, sr. Fausto Ferraz, a Republica, em discursos imaginosos. (Porque é, antes de tudo, a Republica que periga com as batalhas politicas deste momento. Vide a *Avalancha*, do *leader* pernambucano sr. Manoel Borba).

Em virtude duma das imagens do alludido sr. Fausto, teve elle que voltar á tribuna, para explicar-se. Dissera o excellente representante da terra do leite e do queijo que a urna é o esquife da Republica.

Esquife? Logo, commovidas, se ergueram muitas vozes, a indagar o que aquillo significava. Alguns dos distinctos membros da bancada carioca, entre desconfiados e aborrecidos, lobrigaram no tropo do collega desgraciosa allusão ás urnas de que sairam eleitos, as quaes, por frequentemente recolherem votos de pessoas mortas, poderiam estar agora tomando o geito de caixão de defunto.

O sr. Fausto rectificou, depois, o seu juizo. A urna não é bem o esquife, mas o berço da Republica. Donde talvez se possa concluir que ha no Districto Federal o proposito de alistar tambem os bébés como eleitores.

Como quer que seja, a Camara está finalmente completa, constituida, prompta...

Agora, entreguemo-nos ao trabalho proficuo da organização dos orçamentos. No intuito de facilitar e apressar a execução desse trabalho, foi apresentada uma indicação reformando o Regimento da casa no ponto que diz respeito á materia. A reforma é boa, intelligente, louvavel...

Mas já ha ministros que estão com ella alarmados:

— Se se reformou o Regimento, dizem elles, para apressar a verificação de poderes, e o resultado foi o que conhecemos, o melhor é que se não faça reforma nenhuma para apressar os orçamentos. O governo não póde ficar sem leis de meios...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia meias sombras, o de hontem, sem uma caracteristica firme.

Temperatura nesta capital: minima, 20°,0, ás 7 horas da manhã; maxima, 22°,1 ás 2 da tarde.

HOJE

Está de Serviço na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, o preço de $460, devendo, portanto, ser cobrado ao publico o maximo de $660.

Carneira, 1$300 a 1$600; porco, $950 e 1$, vitela $690 e 1$000.

O sr. Pinheiro Machado suppoz attenuar a repulsa, que a possivel apresentação do marechal Hermes á senatoria está a levantar no Rio Grande do Sul, fazendo publicar o telegramma que elle e a representação desse Estado na Camara e no Senado enviaram ao sr. Borges de Medeiros, manifestando inteira solidariedade ás decisões do Partido Republicano Rio Grandense em relação a tal assumpto.

Esse despacho está fadado a ter ampla divulgação no Rio Grande do Sul; mas, nem por isso o vice-presidente do Senado deve contar com o arrefecimento da campanha levantada contra a senatoria do sr. Hermes.

A acção do sr. Ramiro Barcellos tem sido efficientissima, e os symptomas de uma scisão profunda no seio do situacionismo riograndense nunca foram tão alarmantes como neste momento. Chefes politicos acostumados a obedecer e a fazer obedecer ás determinações da direcção daquelle partido, têm agora o arrojo de affirmar que estão pessoalmente de inteiro accôrdo com o que se resolver sobre o marechal, mas não se julgam na obrigação de intervir junto aos eleitores, que repellem o nome do ex-presidente da Republica.

Ha bem tempo que se não observa tal coisa no Rio Grande do Sul. Num ambiente dessa ordem, o telegramma da representação rio-grandense só conseguiu ainda mais irritar os animos. Os patricios do sr. Pinheiro pensam, e muito razoavelmente, que elle, ao envés de procurar humilhar o Rio Grande, impondo-lhe um homem que o não soube honrar quando occupou a presidencia da Republica, o que devia fazer neste momento era proceder á escolha de um rio-grandense que no Senado saiba manter as tradições de cultura e de altivez do Estado.

O sr. Hermes não está positivamente em taes condições. Demais, a um homem que deixou o poder perseguido pela execração publica não se vae tirar do ridiculo a que foi lançado, para jogal-o no Senado do paiz.

Os rio-grandenses devem oppôr-se, com todas as forças, a que em seu nome se leve a effeito esta miseria.

Com sua senhora, partiu hontem á tarde para sua fazenda de Itaipava o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

S. ex. deverá regressar a Nictheroy depois da inauguração da escola publica de Pedro do Rio, no municipio de Petropolis, mandada construir pelo actual governo, com o aproveitamento do edificio de uma antiga cadeia publica do districto, que de longa data não recebia presos.

Seu embarque foi muito concorrido, tanto na "gare" da Leopoldina, como na ponte da Cantareira, em Nictheroy.

A resolução que o sr. Nilo Peçanha acaba de tomar, creando premios pecuniarios de incentivo á cultura de frutas no seu Estado, é digna de applausos, e de seguros resultados, o contrario perfeitamente do objectivo a que s. ex. visava, quando, sendo presidente da Republica, pensou em favorecer a exportação de frutas para a Europa.

E' facto mais do que evidenciado, pois toda a gente póde observal-o, que o cultivo de frutas é vantajosissimo, principalmente nas zonas servidas com facilidade por estradas de ferro. Não ha fórma, parece, de termos frutas baratas no principal mercado brasileiro, isto é, na Capital Federal. Cansem-se, embora, os hygienistas, a recommendar o uso das frutas, como de effeitos salutares para o organismo humano, que sómente os ricos poderão attendel-os e executar os preceitos que elles apregoam.

As frutas custam um dinheirão, e constituem privilegio para poucas familias. E não se pense que se trata sómente das frutas estrangeiras: as proprias uvas do Rio Grande do Sul, que se vendem a varejo nos mercados de Porto Alegre, de Pelotas e do Rio Grande, a 200 e 240 réis, o kilo, são vendidas no nosso, a 1$000 e 1$500!

As bananas, que eram das frutas nacionaes as mais baratas, subiram ha dias subitamente de preço, allegando-se que uma forte companhia está comprando grandes quantidades para exportar.

Apezar de tudo, a cultura de frutas está ainda muito longe de ser o que deve ser num paiz como o nosso. Dahi, o applaudirmos o gesto do sr. Nilo Peçanha, a que nos estamos referindo. S. ex., visitando ha dias a grande fabrica de conservas e doces de S. Gonçalo, verificou ali que a usina se resentia da falta de bananas, apezar de estar pagando essa fruta a 4$000 e mais, cada cacho. A escassez da producção provocou o desejo de incentivar os agricultores, e só a elles, dando-lhes premios em dinheiro que os animem a iniciarem culturas novas, que serão as unicas premiadas em harmonia com a extensão das novas plantações.

Este é um processo pratico para favorecer o trabalho dos agricultores, despido inteiramente de artificios e de illusionismos.

Oxalá os agricultores saibam corresponder ao intuito do governo do Estado.

Os concessionarios da Estrada de Ferro de Mossoró, tendo communicado ao governador do Estado do Rio Grande do Norte, a partida desta capital da commissão encarregada de proceder aos estudos definitivos do prolongamento daquella linha até á villa de Alexandria, no mesmo Estado, receberam de s. ex. o seguinte telegramma:

"Natal, 25. — Saboia, Rio. — Dando-me parabens pela excellente nova da vinda commissão Estudos da Estrada de Ferro de Mossoró a Alexandria, abraço agradecido aos honrados, contratantes, cujo fecundo labor e proveitosa actividade asseguram o completo exito da empresa, que muito concorrerá para o desenvolvimento economico e o progresso deste Estado. — *Ferreira Chaves*, governador."

Sem que deixem perceber os intuitos a que obedecem, têm surgido no Paraná e em Santa Catharina censores anonymos da conducta do capitão Potyguara na luta contra os "fanaticos" do Contestado, dando-o ás vezes como tendo exercido acção de pouca importancia, e julgando-o outros um official cruel e fuzilador dos inimigos indefesos, que cairam prisioneiros das suas forças.

E' necessario que nem por sombra consiga fazer adeptos uma tão torva opinião sobre a brava figura do capitão Potyguara. Certo, houve no Contestado officiaes valentes, que bem souberam cumprir o seu dever na campanha que a expedição Setembrino manteve contra os bandoleiros. Nenhum, entretanto, egualou o commandante da columna do norte no anniquilamento do terrivel reducto de Santa Maria.

E não foi só ahi que o sr. Potyguara se destacou. Segundo o elogio, que delle fez o general Setembrino, "Potyguara foi a alma dos *raids* que varreram o inimigo de Santo Antonio, Timbozinho, Thomazinho, Vacca Brava, etc., tendo feito marchas tão rapidas, tão extraordinarias e tão penosas, que ficarão na historia desta campanha como EXPRESSIVO EXEMPLO de esforço, de coragem, de arrojo e de audacia".

Não é preciso dizer mais para caracterizar o valor de um soldado. Como o general Setembrino pensam todos os officiaes que fizeram aquella campanha. Pensam e dizem alto e bom som. E' por elles que se sabe que o capitão Potyguara obteve cerca de 30 victorias em combates com os inimigos da ordem. E se tal dizem os officiaes, mais ainda affirmam os soldados.

E' bem de vêr que, deante dessa unanimidade de elogios, o sr. Potyguara nem mesmo necessita de defesa.

O que até agora ha de estranhavel em relação a esse capitão é a sua não promoção por actos de bravura, promoção a que elle tem direito como nenhum outro dos seus collegas de campanha. Nem se comprehende mesmo como o governo ainda não praticou esse acto de nimia justiça.

O presidente da Republica fez-se representar por seu ajudante de ordens, tenente Pedro Cavalcanti, no festival realizado pelo professor Carlos Reis, hontem, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, para a entrega dos premios aos alumnos que se distinguiram na exposição de pintura que effectuou aqui em abril.

Referiram-se os nossos collegas da *Rua* aos commentarios hontem feitos pelo *Correio* á attitude de intransigencia do sr. Schimidt nas combinações para um accordo sobre a questão de limites entre Santa Catharina e o Paraná e pareceram muito admirados de que nós tivessemos descoberto essa intransigencia.

"O sr. Schimidt — publicam aquelles distinctos confrades — até agora nenhuma palavra pronunciou relativamente á conferencia de s. ex. com o presidente da Republica."

Pensamos defender os proprios creditos do serviço de informações da *Rua* lembrando-lhe que descobrimos a intransigencia do sr. Schimidt precisamente num trecho dos nossos collegas, constante da sua primeira pagina do numero de sexta-feira:

"— Que accordo, então, prepará v. ex.? pergunta um reporter da *Rua* ao sr. Schimidt.

— Um accordo — responde o governador de Santa Catharina — que sirva, mais ou menos, em torno da sentença do Supremo Tribunal; em que não se desprezem os limites naturaes até agora estabelecidos."

Se isso não é intransigencia, ousariamos solicitar á *Rua* que nos dissesse o que por tal entende.

Em carro especial, regressou hontem de S. Paulo, em companhia de seu secretario, o cardeal Arcoverde, arcebispo desta archidiocese, que fôra áquelle Estado presidir ao Congresso Eucharistico.

O prefeito municipal está disposto a dar a demissão, tão insistentemente reiterada, do director da Escola Normal. O sr. Hans Heilborn escreveu ao sr. Rivadavia Corrêa que é irrevogavel a sua decisão em deixar aquelle estabelecimento de ensino. Nessas condições, o incidente verificado na Escola só póde ter logicamente a solução contida na demissão daquelle director.

Fosse como fosse, o certo é que o sr. Hans incompatibilizou-se com grande parte do corpo docente da Escola. A suspensão das aulas, comquanto representasse uma medida odiosa, que ia ferir indistinctamente a culpados e innocentes, não poderia evitar que á reabertura dos cursos se observassem novos movimentos indisciplinares.

Mas tambem grande parte do corpo docente da Normal tomou o partido das alumnas indispostas com o sr. Hans, tornando a questão já um tanto complicada. E' bem de ver que entre o director e os professores solidarios com as alumnas, jámais se poderia estabelecer a tão necessaria harmonia de vistas que deve existir entre os mestres de um estabelecimento daquella natureza.

Foi comprehendendo isso que o sr. Hans insistiu pela sua demissão. Não ha como fugir á evidencia de que elle medio bem a situação em que os acontecimentos o collocaram. O que resta a fazer agora é reabrir a Escola, confiando-a a pessoa competente e disciplinadora que, a par dos requisitos indispensaveis á direcção pedagogica daquella casa de ensino, possua o espirito de moderação, tão necessario nas occasiões em que estão em jogo os interesses do sexo fragil.

O ministro do Interior designou hontem o seu assistente, coronel Augusto Costa, para representai-o no desembarque do dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, e que chega hoje no nocturno de luxo.

Não é sem uma intensa sensação de pavor que devoramos as tristissimas noticias ultimamente chegadas do Ceará sobre a terrivel secca que assola o infeliz Estado do norte. As scenas dantescas da grande secca de 1877 reproduzem-se agora; e as previsões sobre a extensão da calamidade são as mais angustiosas possiveis. Entretanto, e apezar dos gritos de desespero que nos chegam daquella terra tão duramente flagellada, aqui no Rio, pouco, ou mesmo nada se faz pela sorte de irmãos nossos... O descaso é tão flagrante que desmente os nossos tão apregoados fóros de povo caritativo, cuja bolsa embora mirrada, esteve sempre aberta para os infelizes. No Ceará morrem brasileiros na miseria em que os lançou a violencia do sol naquellas terras; o sólo ardente, cobre-se de ossadas humanas; os rios seccaram. Nós aqui, talvez, porque estamos a salvo da calamidade, quedamo-nos quasi insensiveis diante daquelle horror, que os telegrammas descrevem, laconicos e terriveis. Urge que façamos alguma coisa; que provemos a nossa solidariedade humana com actos dignos de nós mesmos, — povo que acolhe e enche de favores até aos aventureiros que mais tarde nos cospem nas mãos.

A nossa indifferença é um crime.

O ministro da Fazenda resolveu negar provimento ao recurso *ex-officio* interposto por Manoel Roderico & Fernandes, da decisão da Alfandega da Bahia, que lhe impoz a multa de réis 1:000$000, *ex-vi* do artigo 122, *alinea* IV, letra *E* do regulamento annexo ao decreto 5.890.

O ministro da Fazenda, tendo presente o processo relativo ao recurso interposto por Eugenio Meyer & C., da decisão da Inspectoria da Alfandega desta capital, mandando cobrar direitos *ad valorem*, na razão de 60 o|o sobre a mercadoria que submetteram a despacho, como tecido de algodão, resolveu não tomar conhecimento do recurso por estar a decisão dentro da alçada do inspector da Alfandega e ter sido a mercadoria bem classificada.

Foram postos á disposição do Ministerio da Fazenda, conforme requisição feita, o chefe do Jardim Botanico, engenheiro Lino de Mello Marques, e o lente substituto, addido, da extincta Escola Superior de Agricultura, engenheiro Roberto David Sanson.

O ministro da Fazenda pediu ao da Viação emittir parecer sobre a proposta da Intendencia Municipal de Rosario, Estado do Maranhão, de compra, pela União de terras e olaria que pertenceram á extincta Ordem do Carmo, e que estavam arrendadas a Ibirocahy & C., contratantes da construcção da E. F. Federal de S. Luiz a Caxias.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Marinha, que para que possa ser cunhada na Casa da Moeda a medalha de distincção a ser entregue ao 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, Augusto Pantalcão, se torna necessario o fornecimento áquelle estabelecimento do metal precioso e bem assim que seja declarada qual a inscripção a ser gravada.

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação já ter autorizado a delegacia fiscal em Pernambuco a tomar conta do predio e terrenos situados á rua do Bispo Coutinho, em Olinda o qual se tornou desnecessario aos serviços daquelle Ministerio, convindo que a Repartição dos Telegraphos se entenda com a dita delegacia para se tornar effectiva a entrega do referido predio.

Como noticiámos, foram nomeados: chefe do serviço sanitario do Pará, o coronel medico dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago; encarregado da enfermaria de Belém o major medico dr. João Pedro Moniz Fiuza; chefe do serviço de estado maior junto ao commando da 2ª brigada de cavallaria, o major Alcebiades da Costa Rubim; director do deposito do material bellico sanitario, o major medico dr. Antonio Pires de Carvalho Albuquerque e ajudante do mesmo deposito, o capitão medico dr. José Antonio Caiazeira.

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo enviado pelo ministro da Viação, solicitando cessasse a entrega de supprimentos ao engenheiro Carlos Euler, ex-chefe da E. de F. Itapura a Corumbá, por conta do adeantamento de 2.000:000$000, e pedindo providencia para que seja annullada a importancia de 400:000$, saldo do referido adeantamento, para que seja dada baixa na responsabilidade do dito engenheiro.

Pingos & Respingos

Os reservistas italianos que partiram para a guerra a bordo do *Lombardia*, revoltaram-se nas alturas da Bahia e fizeram o commandante arribar a... Porto Seguro.

E fizeram elles muito bem: o Lombardia, antes de o ser, era o *Bavaria*, da Companhia Austro-America: é bem possivel que, apezar da mudança de nome e nacionalidade, ainda conservasse elle o microbio do patriotismo austriaco.

* * *

O *chauffeur* Armando Paz, que conduzia em seu auto o sr. Carlos Inglez de Souza, foi de encontro a um caminhão, saindo do desastre escoriado o sr. Inglez. Um alliado *enragé* exclamava, commentando a noticia:

— Armando Paz, contra um Inglez? Esse *chauffeur* é com certeza allemão e o seu verdadeiro nome é Armando Guerra!

* * *

No salão do *Jornal do Commercio*, realizava-se hontem a cerimonia da entrega de premios ás alumnas dum professor de desenho. No saguão do *Jornal*, em baixo, uma fila de guarda-civis estacionava.

— Por que tanto guarda? perguntava um curioso.

— E' explicavel, dizia outro; o Aurelino foi agora policia preventiva.

* * *

Um furo theatral

Graças á indiscreção de um dos autores da revista *O Espadana* que sobe á scena, amanhã, no *Recreio*, damos, em primeira mão os *couplets* da *Industria Alimenticia*, que serão cantados pela actriz Elvira Mendes:

Aqui estou. Tudo fabrico:
Carne, peixe, vinho, queijo
E satisfaço o desejo
Do pobre, como do rico.

Sou a industria alimenticia
Que, envenenando os mortaes,
Vae enchendo os hospitaes,
Sem receio da policia!

E vou, por processo electrico,
Fazendo a droga mais fina:
Manteiga de margarina,
Vinagre de acido acetico.

Café fabrico com milho,
Faço queijos de batata,
E leite puro, sem nata,
Faço com agua e polvilho.

A minha industria espalhada
A banha arranco do sebo
E com carne de cavallo
Fabrico a boa salchicha.

Faço do sêbo o toucinho,
Que vendo aos kilos na praça;
Com pão campêche e cachaça
Arranjo excellente vinho.

Sou a industria alimenticia,
Disso não faço mysterio:
Vou enchendo os cemiterios
Com licença da policia.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Os russos alcançam uma grande victoria sobre os austriacos, em Tysmienitja, batendo-os completamente

O principe Alexandre, ajudante de campo do Czar, foi aprisionado pelos austriacos

O povo de Roma, em frente ao palacio real, acclamando o rei Victor Manoel III, pela declaração de guerra á Austria

ITALIA-AUSTRIA

Um relatorio official das ultimas operações de guerra

Roma, 27 — O commando supremo do exercito remetteu a seguinte parte, datada de hontem:

"Nada houve de importante a assignalar na fronteira do Tyrol e do Trentino, ao longo da qual continuou em alguns pontos a acção da artilheria anteriormente travada á distancia.

O inimigo dirigiu durante á noite passada contra Freikofel, em Carnia, o seu já habitual ataque que foi repellido como os anteriores.

A oeste do desfiladeiro de Monte de Zellenkofel, ao longo da fronteira. de Zellenkofal, ao longo da fronteira.

Os progressos das tropas italianas na margem esquerda do Isonzo desenvolvem-se lenta mas incessantemente.

Desejando apressar o decrescimento das inundações provocadas pelas aguas do baixo Isonzo, ordenámos a obstrucção da embocadura do canal de Monfalcone, operação esta que foi ousadamente levada a cabo, debaixo de vivo fogo, por um destacamento das tropas de engenharia.

As violentas tempestades que cairam durante a tarde e a noite de hontem, as difficultaram a acção das nossas tropas, principalmente na parte montanhosa do theatro da guerra. (Assignado) — *Cadorna*." (*Havas*).

Roma, 27. — O engenheiro Marconi, que ha dias foi incorporado ao exercito no posto de tenente, assumiu hoje de manhã a direcção dos serviços da brigada de dirigibilistas, sendo apresentado aos respectivos officiaes pelo coronel Morris, commandante da brigada Em seguida, o coronel offereceu a Marconi e aos officiaes uma taça de *champagne*, trocando-se nessa occasião enthusiasticos brindes pela gloria da Italia. — (*Havas*.)

A exclusão do professor Woollendorf da Academia de Bellas Artes de França

Paris, 27. — A Academia de Bellas Artes, seguindo o exemplo das demais associações francezas congeneres, que têm excluido do seu seio todos os seus membros de nacionalidade allemã e austriaca, resolveu eliminar do numero dos seus socios correspondentes o professor Woollendorf, membro da Universidade de Berlim. — (*Americana*.)

A Allemanha tem preparados para entrar em fogo, mais 720.000 homens

Londres, 27. — Informam de Zurich, que a Allemanha tem quasi concluida a organização de 18 novos corpos para o seu exercito, com um total de 720.000 homens, que deverão ser enviados para os diversos campos da luta, provavelmente antes do começo do outomno. — (*Americana*.)

Um communicado official francez

Paris, 27 — Communicado official das 15 obras:

"Ao norte de Arras os allemães conseguiram pôr novamente pé no caminho que conduz de Graux d'Ablain a Angres.

Ao norte de Souchez, numa linha de frente de duzentos metros, entre o Oise e o Aisne, a noite correu extremamente agitada, especialmente nas proximidades de Quennevieres, onde, depois de um combate de granadas, os allemães tentaram sair das trincheiras. Foram, porém, repellidos com certa facilidade.

Em Bagatelle repellimos egualmente o inimigo depois de um violentissimo combate, e nos Hauts de Meuse e Calonne tambem os allemães não conseguiram a menor vantagem. O combate que se feria nessas posições proseguiu durante a noite sempre com a mesma intensidade.

Mantemos integralmente na Lorena as nossas posições e todo o terreno ganho anteriormente.

Depois de lançar numerosos obuzes contra as nossas posições de Arrancourt, o inimigo tentou um golpe de mão que fracassou por completo ante a formidavel resistencia dos francezes.

Os nossos aeroplanos bombardearam no dia 25 do corrente a gare de Douai e varias outras estações das vizinhanças." — (*Official*.)

O ajudante de campo do czar feito prisioneiro?

NOVA YORK, 27 — Informam de Vienna que o Principe Alyandro Achransko, ajudante do Campo do Czar, caira prisioneiro dos austro-allemães, em um recente combate travado na Galicia. — (Americana).

ATHENAS, 27 — Noticia-se a prisão do Principe Alexandre, ajudante do Campo do Imperador Nicoláo II, pelos austriacos. — (Americana).

As negociações para a entrada da Rumania na guerra

Roma, 27. — O jornal *Il Popolo d'Italia*, que se publica em Milão, diz saber de boa fonte que a Russia reatou as suas negociações com a Rumania, para obter o seu concurso na actual guerra ao lado dos alliados.

A Russia está fazendo todos os esforços para convencer a Rumania a ceder á Bulgaria a região de Dobruja, incluindo Dibriei e Balcik, o que levaria a Bulgaria a tambem se unir aos alliados, juntamente com a Rumania. — (*Americana*.)

Uma victoria dos russos sobre os austriacos

Genebra, 27. — Noticias aqui recebidas de Petrograd annunciam que os russos obtiveram uma grande victoria sobre os austriacos, em Tysmienitsa. Os russos tomaram de assalto aquella cidade e, após sangrento combate que teve longa duração, bateram completamente os austriacos, obrigando-os a evacuar a cidade, abandonando todo o armamento e munições.

Os russos tambem fizeram numerosos prisioneiros. — (*Americana*.)

As forças turcas retiram-se de Andrinopla

Londres, 27 — Um telegramma de Roma annuncia que a guarnição turca de Andrinopla foi retirada daquella cidade e que as forças turcas retiraram-se para uma nova linha de frente, a noroeste de Constantinopla. — (*Americana*.)

A entrada da Bulgaria na guerra

Londres, 27 — Confirma despachos procedentes de Roma, a noticia que ali circulou hontem, de ter o presidente do Conselho de Ministros da Bulgaria, sr. Radoslavoff enviado aos representantes da quadrupla alliança, uma nota na qual responde ás propostas que estes lhe fizeram para obter a entrada immediata da Bulgaria, na actual guerra ao lado das nações que compõem a referida alliança.

Nessa nota a Bulgaria mostra-se disposta a continuar as negociações para chegar a um accordo definitivo, e pede que lhe seja consentida a occupação immediata dos territorios que lhe foram offerecidos, como compensação.

Sabe-se que a Bulgaria tambem continua em negociações com a Turquia. — (*Americana*.)

O "Glasgow" em Montevidéo

Montevidéo, 27 — Entrou hoje, á tarde, no porto desta capital o cruzador *Glasgow*. — (*Americana*.)

Transporte inglez no Perú'

Lima, 27 — Zarpou hoje do porto de Callao o transporte de guerra inglez *Orama*. — (*Americana*.)

A luta entre montenegrinos e austriacos

Londres, 27 — Noticiam de Roma que os montenegrinos tem obtido serios triumphos entre os austriacos nas do Suleska. — (*Americana*.)

Londres, 27 — As forças montenegrinas infligiram aos austriacos uma derrota no Monte Vutcher fazendo muitos prisioneiros. — (*Americana*.)

Paris, 27 — As tropas austriacas que combatem contra os montenegrinos dirigiram-lhes hoje forte bombardeio, sendo correspondidas no ataque por um cerrado canhoneio. — (*Americana*.)

Paris, 27 — O canhoneio que os austriacos iniciaram hoje, contra as trincheiras montenegrinas em Gorodja, não produziu até á tarde damno apreciavel, continuando estes a defesa com grande exito. — (*Americana*.)

A SEMANA ITALIANA

GIOLITTI "versus" SALANDRA

Esses ultimos quinze dias que acabam de passar valeram á guerra uma recrudescencia de interesses muito pronunciada. Não me refiro propriamente ás operações militares, cuja chronica, se bem que registrasse, deste lado, um successo em beneficio dos "alliados", nos forneceu a noticia de mais uma penosa retirada dos russos, desta vez operada na Galicia occidental.

O interesse, porém, a que me refiro, não reside em nenhum desses dois factos. Dado o equilibrio das forças inimigas que, ha nove mezes, se oppõem umas ás outras neste continente, não ha homens de bom senso que, a esta hora, se illuda sobre a possibilidade de uma decisão repentina em favor de um dos dois partidos, pela simples sorte das armas, antes que os novos elementos, sobre que se conta de um lado e do outro, intervenham na luta.

Os factores determinantes, em numero de dois, dessa recrudescencia de interesse que mencionei acima, foram de ordem diversa, não sómente em relação ás operações militares que têm tido logar cia terra, de setembro a esta parte, mas tambem entre si. O primeiro foi o torpedeamento do "Lusitania". O segundo, a crise ministerial italiana.

O crime do "Lusitania" serviu para despertar a consciencia de numerosos cidadãos, esparsos pelos paizes neutros, que, deante da narrativa de occorrencias taes como o incendio de Louvain, o bombardeio da cathedral de Reims, etc, não concebiam outra attitude, para a sua imparcialidade, além de um scepticismo impassivel e, quando muito, espectante. Chegou, afinal, o dia de, pela mão de meia duzia de marinheiros, fornecer-lhes a Allemanha a prova irrecusavel do barbarismo até então solicitada pela sua placida incredulidade.

O alcance da crise italiana foi differente. Rebentou como um argumento irrespondivel em favor dos que se batiam pela these da superioridade diplomatica, bem como militar, da Allemanha. Appareceu como um tremendo triumpho politico da "Wilhelmstrasse". Berlim déra por terra com o sr. Salandra, a exemplo do que fizera ao sr. Venizelos.

O parallelo ideado entre Athenas e Roma — sobretudo depois da maneira por que o povo italiano acabava de manifestar em Genova o proposito de completar a sua obra de unificação — veiu lançar um abatimento profundo aquelles que contavam com o seu concurso para o prestigio moral, especialmente, da causa que haviam abraçado, contra o pensamento aqui, neste momento, symbolizado pela Allemanha e seus soberanos.

Coube, infelizmente, ao sr. Giolitti um papel saliente nessa crise. Mas o simples facto de lhe ter cabido representaI-o trouxe depressa os que dispunham de um conhecimento mais intimo de sua carreira, moldes e ambições politicas, a convicção que o alvoroço provocado pelo ex-presidente do conselho, como que arrastado pelo embaixador da Allemanha, não passava de uma crise parlamentar, sem outra influencia sobre a attitude proxima da Italia, em relação aos seus antigos alliados, senão uma maior demora na sua intervenção contra a inimiga hereditaria, cujas concessões, por melhor que fosse a sua vontade, nunca chegariam a corresponder ao total das reclamações italianas. Se o principe de Bulow contava com o apoio do autor da conquista da Lybia, para sollicitar o impeto com que a Italia se dispunha a não deixar passar este ensejo favoravel de realizar as velhas reivindicações, o diplomata allemão não tardaria em verificar o alcance do seu desengano.

Não me parece, com effeito, que a imprensa européa, até agora, tivesse interpretado exactamente o sentido verdadeiro do gesto do sr. Giolitti. Se o adivinhou, faltou-lhe a franqueza precisa para exprimil-o.

O sr. Giolitti sabia tanto quanto

AS "SABINAS"

Chegam hoje, pelo nocturno paulista, Nicodemus Roselli e Martelli Emilio, protagonistas do famoso caso das cautelas falsas

UMA CASA MYSTERIOSA

A casa mysteriosa da rua Sampaio Vianna, onde a policia deu uma busca

Eram esperados hontem, pelo nocturno paulista, os dois principaes protagonistas do famoso caso das "sabinas" falsas. Muito cedo, na "gare" da Central, viam-se representantes da imprensa, photographos, agentes de policia e o pessoal da 1ª delegacia auxiliar.

O nocturno chegou e o pessoal invadiu os carros, antes de ouvirem do 2º delegado auxiliar uma descripção summaria das peripecias da prisão dos dois cumplices e da viagem de São Paulo ao Rio.

A decepção foi grande, maior, porém, para o pessoal da 1ª delegacia auxiliar, [illegible]

[illegible]

O DELEGADO EM S. PAULO

Os jornaes paulistas occupam-se da prisão dos dois principaes protagonistas do caso das "sabinas". O *Estado de S. Paulo* trata do facto, nos seguintes termos: [illegible]

UMA CASA MYSTERIOSA

[illegible] soube o dr. Olegario que a casa era de propriedade de [illegible] Sampaio Vianna, que, ouvida, declarou que a alugára a um senhor Pereira Gama, que apresentára como fiadora a firma Zara & Comp., estabelecida á avenida Salvador de Sá, 7. [illegible]

BORSETTI E MARTELLI

[illegible] Lavradio n. 80, apprehendeu diversas cartas dirigidas de varios pontos de S. Paulo a Martelli Emilio.

O DINHEIRO E' UTIL

UMA EXCEPÇÃO DA REGRA

Para evitar um atropelamento, um "chauffeur" arisca a vida

[illegible] caso não raro que os *chauffeurs* [illegible] qualquer esforço para livrar [illegible] rodas dos vehiculos o transeunte [illegible] que se lhe depara pela deante, [illegible] alguma vez o facto [illegible], o noticiarista se vê na obrigação [illegible] tecer elogios em torno do [illegible] como para incentivar os seus [illegible]

[illegible], á rua Conde de Bomfim, [illegible] uma dessas excepções com o [illegible] José Luiz Duarte Corrêa [illegible] do *landaulet* n. [illegible], que [illegible] transitava velozmente, quando [illegible] pela frente uma creança, in[illegible] do perigo a que se expunha. [illegible] da desnetre, sem mais [illegible] a marcha do vehiculo, o *chauffeur*, não se arreceando das consequencias, deu volta rapida á direcção do automovel, atirando-o assim de encontro á calçada.

O vehiculo foi chocar-se, violentamente, [illegible] a uma das arvores da arborização da rua, derrubando-a. A felicidade foi, mesmo assim, grande, porque o *chauffeur* nada soffreu e evitou o atropelamento.

O *landaulet* soffreu graves avarias.

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita por Antonio Marcellino Requeira Costa, collector federal na Torre, em Pernambuco, indicando Heitor Requeira Pinto de Souza e José Arnoso de Sá Leitão para seus agentes auxiliares.

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto por Belli & Comp., do acto da Inspectoria da Alfandega de Santos, que lhes impôz a multa de 50 por cento, dos direitos de importação pela falta de apresentação da factura consular de um volume que despacharam.

UM GRANDIOSO CERTAMEN

A EXPOSIÇÃO DE SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA

A grande conflagração européa, que continúa a ser a preoccupação mundial de actualidade, tem relegado para um plano inferior a brilhante exposição internacional de S. Francisco de California, onde se acham representados os principaes paizes do Universo. A gravura que damos acima representa o sumptuoso Palacio de Horticultura, com todo o deslumbramento de sua feerica illuminação, que attráe e deslumbra o visitante.

A lagôa Rodrigo de Freitas ia fazendo uma victima

Luiz José Lage foi hontem banhar-se na lagôa Rodrigo de Freitas, na Gavea, e, acommettido de uma caimbra, quasi perdeu a vida.

Alguem, porém, que divisára o infeliz a debater-se nas aguas, foi em seu soccorro, trazendo-o para a margem ainda com vida.

Medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se depois Luiz á sua casa. A policia local soube da occorrencia.

Durante a semana hontem finda, o Horto Florestal distribuiu, gratuitamente, nesta capital e pelos Estados, 19.076 mudas de plantas florestaes, ornamentaes e frutiferas.

Uma turma de alumnos da Escola de Minas, de Ouro Preto, chefiada pelo dr. Odorico de Albuquerque, substituto de Mineralogia dessa Escola, fez, na quinta-feira ultima, uma longa e minuciosa visita ás collecções de mineralogia do Museu Nacional.

Recebidos, alumnos e professor, pelo dr. Alberto Betim Paes Leme, professor de Mineralogia do Museu Nacional, este os acompanhou durante todo o tempo da visita, muito satisfeito, pelo interesse demonstrado por tão dignos visitantes.

Pelo ministro da Agricultura foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De 60 dias, ao dr. Arthur do Prado, lente addido da extincta "Escola Superior de Agricultura";

de dois mezes, ao auxiliar de segunda classe da Inspectoria Veterinaria do 8º districto, Armando Cavalcanti Maciel;

de seis mezes, a contar de 3 de fevereiro do corrente anno, ao 2º machinista, addido, da extincta Inspectoria de Pesca, Alcides Bomfim Cirio.

REGIMEN DO CALOTE

Os funccionarios postaes, na Bahia, não recebem vencimentos

A situação do funccionalismo da Administração dos Correios da Bahia é deploravel. Ha mezes que não recebem os seus vencimentos, e do grande Estado do norte temos recebido muitas cartas de interessados, appellando para a nossa intervenção, afim de solicitarmos do ministro da Viação a verba necessaria á Delegacia Fiscal da Bahia.

O curioso, porém, é que as rendas da Administração dos Correios da Bahia dão, e ainda sobram, para o pagamento do seu pessoal.

Essas rendas são recolhidas á Delegacia Fiscal, mas esta repartição não satisfaz os seus compromissos com os funccionarios postaes, sob o pretexto de *não haver verba*.

O appello justo desses servidores da Nação levamos ao dr. Tavares de Lyra, esperando que s. ex. dê uma solução urgente á anciedade afflictiva do funccionalismo postal da Bahia.

O "Gary" não gosta de apanhar chuva

Pelo guarda civil n. 418, foi apresentado hontem ao commissario de serviço no 6º districto o *gary* Daniel Pinto, que, estando a apanhar o lixo, de porta em porta, vendo cair de um automovel um guarda-chuva, calmamente o apanhou e o jogou dentro da carroça [illegible] o lixo.

Era um bom guarda-chuva com castão de ouro, com as iniciaes *M. L.*, de que o *gary* pensava apossar-se para resguardal-o das intemperies.

A INDUSTRIA DOS INCENDIOS

A policia prende em flagrante um incendiario

Conforme noticiámos hontem, Agostinho Ferreira, dono da casa de pasto e hospedaria no 1º andar do predio da rua Miguel de Frias n. 6, despertou a attenção do guarda civil que rondava o local, porque, acompanhado por outro, demonstrou que algo de anormal havia praticado.

A casa de pasto onde occorreu o incendio, á rua Miguel de Frias n. 6, e o proprietario da mesma, Agostinho Ferreira

Prendeu-o, emquanto o outro desapparecia, e, pouco depois, o negocio, isto é, a casa de pasto e a hospedaria estavam em fogo.

O Corpo de Bombeiros compareceu. Era apenas um principio de incendio, em pouco debellado, mas lá ficaram as provas de que a "liquidação" pelas chammas, no desejo de explorar o seguro, era o que havia de mais exacto.

Diligenciando, o dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, conseguiu prender o outro, o que havia fugido, o caixeiro de Agostinho Ferreira, de nome Manoel Alvares.

As contradições de ambos mais levaram certeza á autoridade de que os dois tinham procurado incendiar o predio.

O inquerito prosegue, e os vestigios no local são determinativos de que, para chegar a resultado, foram derramados elementos inflammaveis em todo o madeiramento da casa.

Na Central correram hontem nada menos de dois trens de luxo para São Paulo, sendo um ás 9 1/2, e o outro ás 9,50 minutos.

Motivou esse facto, que aliás não é commum, ter sido esgotada a lotação do trem da tabella logo ás primeiras horas do dia de hontem, sendo então a directoria forçada a tomar a deliberação de organizar um especial.

O director da Central mandou organizar um novo serviço de entrega a domicilio, das bagagens despachadas pela E. F. Central do Brasil.

"Meu Livro", plaquette de Gamaliel Mendonça

Está á venda, nas livrarias desta capital, o segundo livro de versos do poeta Gamaliel Mendonça. E' uma *plaquette* nitidamente impressa. Sobre os versos do seu intelligente autor, a critica do *Correio da Manhã* dirá opportunamente.

Meu livro, que é o titulo do novo trabalho de Gamaliel Mendonça, certamente alcançará a mesma acceitação que teve o poeta na sua estréa.

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Barra Mansa*, 26 — Continuam a correr com insistencia boatos alarmantes relativos á proxima eleição na Casa de Caridade, no dia 2 de julho. Os partidarios do dr. Nilo affirmam a vinda de numerosa força para guarnecer o edificio, vedando a entrada aos irmãos. Sabemos estar a maioria dos irmãos dispostos a reagir contra a inqualificavel violencia. Receiam-se serios conflictos. A indignação é geral, tratando-se de uma casa de caridade — "O Municipio".

Os drs. Tavares de Lyra, ministro da Viação, e Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, conferenciaram hontem com o dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda.

Na Prefeitura Municipal paga-se amanhã a folha de vencimentos de maio findo dos adjuntos de 2ª classes de letras J. a Q.

A luta européa

A cidade de Gorizia caiu em poder dos italianos

PARIS, 27 — Communicam telegrammas de Milão que os italianos occuparam Gorizia depois de um sanguinolento combate — (Americana).

ROMA, 27 — A noticia da tomada de Gorizia causou grande enthusiasmo na população desta cidade — (Americana).

Um dos episodios mais interessantes da guerra actual, que relembra o ardil de que lançaram mão os gregos para esmagarem o inimigo — o celebre cavallo de Troya — passou-se nos Dardanellos, por occasião do desembarque dos alliados, na peninsula de Gallipoli. Tornando-se difficilimo um desembarque a descoberto, devido ao fogo cerrado do inimigo, os alliados fizeram construir em Malta um grande navio, o "River Clyde", em cujo bojo foram alojados fortes contingentes de tropa. O "River Clyde", apparentemente desguarnecido, foi lançado contra a praia, sem que os turcos ligassem importancia ao facto. Abertas então umas portas preparadas especialmente para tal fim, os alliados começaram a desembarcar com grande surpresa para os turcos. Foi assim que as tropas anglo-francezas conseguiram o desembarque em Gallipoli, onde hoje, auxiliadas pela esquadra, procuram esmagar o inimigo.

DE PARIS

D. QUIXOTE CAVALLEIRO FRANCEZ ?

Fala-se muito do "Quixote" entre os jornalistas e literatos francezes.

"A Hespanha — dizem alguns chronistas parisienses — dispõe-se a honrar a memoria de Cervantes, aquelle estupendo autor do Livro entre os novos... Bom será — accrescentam elles á guiza de commentarios — que nós, francezes, nos associemos a tão justa quanto opportuna homenagem, porque se é bem certo que Cervantes foi hespanhol, não é menos certo que o espirito generoso e romantico de D. Quixote emigrou da Hespanha castelosa de nossos dias — tão differente da Hespanha de hontem —, refugiando-se em França, na Inglaterra e na Belgica... De lança em riste, o fidalgo manchego luta nas fileiras dos alliados, ora em Ypres, ora na Argonne, luta contra os ferozes inimigos que passam pelas armas gente indefesa; luta contra os violentadores de mulheres e creanças; luta contra os destruidores de cathedraes e bibliothecas; luta em fim, contra os envenenadores da agua e do ar, contra os perjuros, contra os deshalmados, contra os barbaros...."

Assim escrevem os chronistas parisienses, convencidos de que o macilento e visionario cavalleiro da triste figura, vivo ou redivivo, saiu de novo a campo para esmagar as hostes germanicas... Confesso que, da minha parte, o desejava como elle o era dantes: sem preoccupação de provar a excellencia das suas velhas e debeis armas, nem de medir e comparar com as dos adversarios as suas escassas forças...

Mas se havemos de convir em que o espirito de D. Quixote abandonou a Hespanha nos dias actuaes, onde apenas ficou como dono e governador de todos os castellos o pratico e prosaico Sancho Pança, convenhamos tambem em que os nossos amigos francezes se enganam, cega — e certa é a sua desculpa — por um louvavel e ardoroso patriotismo...

O espirito de D. Quixote já não está em Hespanha, nem mesmo na Europa.... A lança do herói não enrista nos actuaes campos de batalha, nem a sua espadagão se desembainha contra os allemães ou austriacos...

Para admirar e commentar a postera e inedita aventura do grande fidalgo, para onde devemos volver os nossos olhos, nesta hora tão ingrata? Onde se peleja e se morre por um ideal puro, livre de todo o rancor ancestral, limpo de interesses, despido de calculo egoista?

Responda quem souber, pois eu não atino com a solução de tão ardua problema.

Penso que a Belgica, a mais abnegada e estoica das nações belligerantes, luta pela sua existencia como nação, pois já os defensores de Liége sabiam que os exercitos allemães não se contentariam em passar de largo por um paiz cuja annexação ao Imperio Allemão era coisa de antemão resolvida em Berlim. Sagrada é a luta pela independencia patria, mas vistas as coisas do ponto de vista da maior elevação espiritual, não é isto egoismo, não é isto interesse, nobre é verdade, mas interesse sempre?

A França combate pela desforra da derrota de 70, pela reconquista das suas provincias perdidas, por uma futura e inacreditavel prosperidade commercial, cimentada numa paz duradoura e centuplicada pela ruina do commercio allemão. A Inglaterra peleja para conservar o seu predominio nos mares e para livrar a sua industria da ruinosa concorrencia com que a ameaçava a industria teutonica. A Russia, a Servia, o Montenegro, a Turquia e o Japão, hoje, e a Italia, a Rumania, a Bulgaria e os Estados Unidos, amanhã, entraram ou entrarão na gigantesca contenda obedecendo a calculos ou a motivos analogos aos da Bulgaria, da Inglaterra e da França.

Falar da Allemanha e da Austria no mundo o rastro perdido de D. Quixote, seria profanar com imperdoavel injuria a memoria imperecivel do grande cavalleiro andante...

Para onde, pois, voltar os olhos, afim de achar o supremo desinteresse e a sublime abnegação do herói cervantino?...

Talvez que em algum esquecido recanto da Asia ou da Africa um humilde missionario ensine a estas horas a piedade e o amor do bem, aos que ainda ignoram estas sublimes palavras, que o messias pronunciou e que a humanidade gastou longos seculos para aprender, mas que esqueceu agora, num instante...

Talvez que no fundo dalgum laboratorio, um sabio ignorado esteja sacrificando, neste momento, a sua mocidade, as suas illusões, toda a sua vida, em prol do amor dos amores, que é o do proximo, no preparo dalguma nova victoria da sciencia e da vida sobre a ignorancia e a morte...

Talvez que na penumbra dalgum retiro um poeta se esforce para legar aos homens um livro consolador que allivie os males da alma como o balsamo allivia os do corpo...

Talvez! Talvez!... Mas na hora inclemente que vivemos, quem se lembra dos apostolos, dos sabios e dos poetas?

D. Quixote, cavalheiro francez? Não, amigos francezes, não! Se tal pretendeis é porque vos cega — e esta é a vossa desculpa — um fervoroso e louvavel amor patrio, que vos induz a tão grave erro.

Se para obter a vossa sympathia, por meio de tal adulação, eu vos dissesse que, com effeito, o espirito da Triste Figura está comvosco, eu mentiria e far-me-ia digno de que D. Quixote, meu senhor, me relegasse á triste e baixa condição daquelles rufiões com os quaes julgava ser humilhante combater, reservando-lhes o vil castigo duma pauladas de Sancho Pança...

A. G. de Linares.

UMA ENTREVISTA COM O KAISER

O QUE O IMPERADOR DA ALLEMANHA DISSE AO SENADOR AMERICANO BEVERIDGE

O senador Albert J. Beveridge, que regressou ha pouco da linha da batalha, obteve uma audiencia de Guilherme II. Numa carta dirigida ao *Colliers Weekly*, o senador americano escreve em termos claros e precisos sobre o "grande momento de sua vida", dizendo:

"Não haverá no mundo coisa mais singela, mais semceremonia do que o foi esta "recepção". Guilherme II é uma pessoa despida de toda e qualquer pompa e artificio. A primeira impressão que se tem ao ser apresentado ao kaiser, é a de estar em presença de um grande homem, grande na mais ampla accepção do termo. O que mais captiva neste vulto eminente é a sua grande amabilidade pessoal, a sua extrema cordialidade e sinceridade. A segunda impressão, que se confunde quasi que incontinente com a primeira, é a de uma força de vontade colossal e de uma energia moral extraordinaria, não dando tempo a que aquelle que se acha deante do imperador se sinta constrangido ou receoso.

O imperador trajava o uniforme simples de campanha, dos hombros pendia-lhe o conhecido e pittoresco manto de official, com o qual tem sido photographado varias vezes, e na cabeça trazia um singelo bonet de official, emquanto que o chanceller, que tambem estava presente, trajava uniforme cor de kaki. A minha entrevista durou duas horas, das tres ás cinco. Durante este tempo passeámos pelo jardim da villa franceza, onde o kaiser reside actualmente. O tempo estava humido e frio, o céo ennublado, ameaçando chuva, mas tudo isto não parecia incommodar o imperador.

O cabello do kaiser está quasi branco, o bigode grisalho, não obstante não parece mais velho do que em realidade é, o que é de attribuir ao olhar juvenil e brilhante, á expressão attenta e energica do seu semblante caracteristico. A voz sonora é de uma harmonia maravilhosa, nunca parecendo nervosa ou aspera, nem mesmo durante a mais animada conversa, o que provém da calma profunda e da confiante firmeza que se revela em todo o seu caracter, apezar dos seus adversarios quererem propalar o contrario. Tambem o facto de ser versado em todos os ramos a que alludimos durante a nossa conversação, foi coisa que realmente me admirou. Todo o seu ser é impregnado de uma profunda religiosidade com que sympathizei extremamente. Quem falar com o imperador terá a impressão de ser impossivel que elle possa conceber um só pensamento baixo ou pronunciar uma palavra malevola, impressão esta que se accentua mais e mais á medida que se prolongar a conversação. Comprehende-se que elle possa ser impulsivo, levado do desejo de executar grandes feitos e cheio de espirito emprehendedor, mas nunca indeciso, debil ou vacillante no seu modo de proceder.

Com estas minhas linhas desejaria conseguir que os americanos chegassem a comprehender melhor o imperador. Não sei se na America estarão de accordo com esta minha descripção ou não; uma coisa, porém, é certa: todo aquelle que por acaso se encontrar com o kaiser e não souber quem elle é, forçosamente terá a impressão de que é um homem altamente sympathico. Isto será já um avanço para avaliar o seu caracter e apreciar as suas descommunaes aptidões.

Os leitores americanos que forem de opinião que esta minha descripção do kaiser é lisonjeira demais, deverão considerar que a um allemão ella parecerá sem vigor e insipida. Os admiradores do kaiser — isto é, toda a nação allemã — dirão que careço de vivacidade e enthusiasmo. Só cito isto para provar aos americanos que tudo quanto escrevi está longe da lisonja; vem a ser justamente o contrario, não sendo mais do que estrita verdade. Ante este facto, a todos será evidente que muitas das coisas que se escrevem ou se dizem sobre este grande homem provém de motivos pouco nobres, ou seja da animosidade ou completa ignorancia."

Paris livre!

Calou fundo em nosso espirito o delicioso e philosophico devaneio de Richepin, ha dias publicado em columnas desta folha, sob a epigraphe — "A alma de Paris".

Synthese evidente da civilização no ponto de vista elevado attingido pela humanidade, Paris é hoje a alma do mundo moderno.

Já ha cinco seculos, espiritos previlegiados formavam da vivaz Lutecia, conceito sobremodo justo e lisonjeiro.

O imperador Carlos V, a quem lhe perguntou qual das cidades da França achava mais bella, respondeu: "Orleans".

— E Paris? inquiriu, surpreso, o interlocutor.

— Paris não é uma cidade, é todo um mundo! replicou o imperador.

Depois de Carlos V, esta phrase tornou-se corriqueira, banal. O estudo das manifestações da vida parisiense, seria de mediocre interesse e de utilidade secundaria se Paris, como tantas outras grandes cidades não passasse de mero producto concreto de uma raça e de uma nacionalidade.

Em nossos dias mais de trezentas cidades, esparsas na superficie do globo, têm mais de cem mil habitantes. Muitas dellas vêem com orgulho sua população crescer vertiginosamente. Quando o decorrer dos seculos terá operado a sua obra destruidora, quantas dessas orgulhosas cidades permanecerão ainda de pé?

Quantas terão passado ao estado de fosseis como as cidades antigas que a paciencia e a erudição dos archeologos têm descoberto os vestigios imponentes e evocado o esplendor extincto: Thebas, Ninive, Babylonia, Carthago e, na nossa America, Cuzco, a cidade dos Incas?

As duas unicas cidades que hão subsistido a todas as ruinas do mundo antigo, Athenas e Roma, são precisamente as que desempenharam entre civilizações diversas o papel que hoje representa Paris na evolução do mundo moderno.

A geologia, a geographia, a historia erigiram Paris; esse Paris que uns execram e maldizem, que outros abençoam e veneram.

Paris é filha do proprio meio. O relevo, o curso d'agua, a natureza do solo, dizem os geologos, crearam a cidade; a latitude, para coroar a obra, fel-a fascinadora e absorvente.

Aos poucos, a civilização percorreu determinando cyclo: dos limites orientaes do Mediterraneo á Grecia, desta á Roma e da cidade do Cesares a todo o Occidente, pelas Gallias.

Dos Pyrineus e dos Alpes ás margens brumosas do Escalda; do Mosa ao Rheno: abertas para o Oceano, para o Mediterraneo, as Gallias têm dupla configuração physica: altas, montanhosas ao SE; planas, deprimidas, descendentes, aos poucos, para o mar, ao NO.

Ali, inaccessiveis, onde dormem os antigos Avernos, soldados da independencia selvagem contra a fortuna de Cesar; aqui, a zona aberta, accessivel fronteira da civilização latino-greca contra o norte barbaro, hunico, germano e gothico.

Esta missão perigosa que lhes coube por sorte da fatalidade, exerce-se ainda e, apezar de dolorosas vicissitudes, subsistem altaneiras, conscias de sua existencia e de seu desenvolvimento.

Collocae a ponta de um compasso na capital da França e, dali, como centro, descrevei uma circumferencia, partindo do norte da Escossia. Obtereis vasto circulo abrangendo a Irlanda, a Inglaterra, a Hespanha, Portugal, a Italia, a Suissa, a Allemanha, a Austria, a parte mais densa da Russia e dos estados scandinavos, a Neerlandia, a Belgica, em uma palavra, todos os logares em que florescem as sciencias e as artes, todos em que a raça branca vive em a sua mais intensa vida propria, azafamada, nevrotica, fecunda: os anglo-saxões, os iberos-mouriscos, os filhos do Latium, os slavos-hungaros, os germanos, os descendentes, finalmente, dos northmen, os conquistadores da Inglaterra e da França, os filhos dos batavos, os altivos soldados de Civilis que a espada dos imperadores não subjugou, rudes e perseverantes entre todas as lutas, fortes contra os elementos, inda mesmo contra o Oceano a quem puzeram peias.

Todas essas variedades da raça branca têm um pouco de seu eu em Paris. Ha impulsos lentos de povos que fazem com que os pontos da peripheria se approximem aos poucos do centro, onde são absorvidos, cedendo logar a outros povos que experimentarão o mesmo destino, todos vindo do Oriente se misturar com os occidentaes: é a marcha apparente do sol, marcha real e invariavel da humanidade.

Synthese evidente da civilização sob o ponto de vista mais elevado que a humanidade haja attingido, Paris é hoje a alma do mundo moderno. Paris vive, prospera e tende a se perpetuar, devido ao seu caracter cada vez mais accentuado de grande cidade internacional.

O que ha de notavel no accrescimo da grande cidade está exactamente no caracter singular desse augmento.

Em Paris, o viajante entra e, em pouco tempo perde a propria originalidade: é a mão cheia de sal lançada em vaso d'agua — vae-se aos poucos diluindo até desapparecer.

Foi nesse cadinho que, nas primeiras horas, os elementos heterogeneos começaram a entrar em fusão, afim de compôr a liga solida e brilhante que devia conduzir á unidade da França.

Desse cadinho, como se fôra o do velho Fausto, surge tambem o seguinte phenomeno: o cosmopolitismo, produzindo patriotismo como ora se vê.

Paris, de ha muitos seculos acha-se aberta a todos os fluxos. Philippe Augusto para ali attraiu os estudantes de toda a Europa; a guerra dos cem annos para lá conduziu os inglezes; Luiz XI facultou-o aos suissos e aos escossezes; os italianos nella entraram com Carlos VIII, Luiz XII e Francisco I; a Hespanha veiu com a Liga. As invasões para ali impellem todos os conquistadores de 1792 a 1815.

E, depois, quantos grandes homens estrangeiros, attrahidos pelo seu brilhante foco, contribuiram para augmentar-lhe a gloria: Dante, ali meditou e escreveu; Cellini ali burilou; Rubens ali pintou algumas obras primas; Cassini e Huyghens honraram-se do preito que ali lhes dispensaram; Franklin lá foi buscar a liberdade da America; Cloots nella pregou o amor da humanidade; Humboldt ali traçou o plano gigantesco que lhe consagrou a memoria; Manin lá passou os ultimos annos de vida; Santos Dumont, pela primeira vez fez ali evoluir o seu dirigivel.

Paris tem quatorze seculos de existencia como capital: nada modificou o curso de seu desenvolvimento. E' um campo de batalha em que todas as energias procuram combater.

Ali, mais que alhures, infeliz do fraco! A selecção no seu seio destróe todas as impotencias: individuos, ideas, systemas. Em compensação, a reacção lá tem suas horas, disfarçando os fortes.

Pôde-se, em outro ponto, desdenhar o que Paris admire: a obra desdenhada vencerá afinal.

O refractario que lança um producto de seu espirito: livro, quadro, estatua, etc. em qualquer ponto do mundo, não passa de creança animada que quer precisamente attrair a attenção do publico parisiense para a sua creação.

"Um homem de genio póde nascer não importa onde, mas a cultura completa do talento é o apanagio das grandes cidades", disse em um de seus livros Paul Bourget. Entre as grandes cidades qual é a que póde, a não ser [illegible]

Paris, offerecer incomparavel campo de cultura?

Em Paris, a grande paixão toca ao paroxismo. A grande acção provoca a forte reacção. A paixão é o fundo de toda a epopéa. Os dois principios — Mal e Bem — se observam, se enlaçam, se subjugam alternativamente e sempre renascem, segredo bem simples dos longos adormecimentos e do brusco despertar, o que põe ás tontas os *soit-disants* historiadores que não passam de meros historiographos.

Das tres coisas: intelligencia, trabalho e prazer, o luxo nasce como corollario evidente, attraindo a Paris multidão de desoccupados de todas as origens sociaes, de todas nacionalidades, que sabem que lá sómente cada temperamento, cada tendencia encontra o terreno apropriado ao seu livre desenvolvimento.

Cidade de combate, cidade de selecção, cidade de fusão, cidade de luz; para ella convergem tambem todas as coleras, todas as invejas, todos os rancores dos partidarios do passado, da ignorancia, das trevas.

Em face desta cidade não ha ninguem neutro: desde que se a sente, fascina ou apavora.

O tudesco, mais do que qualquer outro, soffre dessa fascinação: de vez em quando é attraido da quasi peripheria para o centro luminoso que, á fina força, quer destruir, elle o iconoclasta impenitente!

Já por duas vezes, conseguiu conspurcal-a: desta vez, porém, esbarrou no Marne, sustado pela tactica sapiente de Joffre... só lobrigou, lá muito ao longe, o halo da cidade luz, da cidade que, a par de Roma, as duas mães latinas, se póde considerar eterna.

Augusto Vinhaes

OS COCHILOS DA JUSTIÇA

O Asylo de Menores Abandonadas não deve ser deposito de menores seduzidas

Algumas das autoridades desta capital estão usando e abusando dos fins a que é destinado o Asylo das Menores Abandonadas. Diariamente, a imprensa registra queixas e reclamações contra o estado de difficuldades creadas assim para a directoria do Asylo. O caso da menor Anna Emilia Pereira Marinho traz agora á baila mais um dos absurdos ali commettidos.

Esta menor fôra ali internada, ha quasi um anno, por ter sido seduzida por um individuo de nome Narciso Guedes, quando em viagem de Portugal para o Brasil.

Instaurado o processo contra o seductor, este foi autoado, preso, e actualmente se acha na Casa de Detenção. A menor victima passou á disposição do juiz de Orphãos, sendo recolhida ao Asylo. Ali, na forma do lamentavel costume, ficou esquecida, e tantas trapaças forenses arranjaram ao redor desse triste caso, que certos interessados acabaram arrancando de Anna Emilia a confissão de que sua mãe a maltratara. Mas era tudo torpeza, e Anna Emilia sustentou sempre as virtudes maternas, não cessando nunca de affirmar e rogar que queria voltar para a companhia de sua progenitora, d. Maria Rosa, que reside no largo da Sé n. 7.

Hoje pela manhã, muito cedo ainda, Anna Emilia e uma sua companheira de nome Etelvina dos Santos, de 17 annos, que estava recolhida porque tambem fôra victima de seducção, aproveitando-se ambas do silencio da madrugada, fugiram, e foi cada uma para a sua casa. A familia de Etelvina recebeu-a bem; a mãe de Anna Emilia, porém, receando qualquer complicação, foi hontem mesmo entregal-a ao chanceller do consulado portuguez, que é o tutor da referida menor.

Urge uma providencia do ministro da Justiça em favor da moralidade do Asylo de Menores Abandonadas. Esta casa pia foi creada para fins humanitarios, como o seu proprio nome está indicando.

Não se comprehende como certas menores seduzidas, levadas da convivencia suspeita de certos individuos miseraveis, algumas até bastante viciadas, sejam mantidas no Asylo, onde muitas outras innocentinhas ficam com ellas na mesma promiscuidade.

Para os casos a que nos referimos ha o Asylo do Bom Pastor, que é uma casa de regeneração. O Asylo de Menores Abandonadas é que não póde continuar, por honra da sociedade, a ser um "intermezzo" entre as infelizes que se deixam seduzir cá fóra e a Maternidade do Rio de Janeiro. O Asylo é para menores abandonadas, não para menores seduzidas.

Sobre o facto da fuga, a delegacia do 10º districto abriu inquerito em segredo de justiça.

Movimento do Porto

Hontem, pela manhã, quasi não houve movimento no porto, pois que apenas entraram dois vapores cargueiros: o hollandez "Oosdijlin", com 1.870 toneladas de carvão para esta capital e o inglez "Flamberis", em transito, procedente de San Nicolas, com 2.625 toneladas de trigo.

Pediram passe de saida para hontem os seguintes navios: vapor inglez "San Fraterno", para Buenos Aires; paquete nacional "Jaguaribe", para Manáos e escalas; rebocador "Quadros", para Cabo Frio; paquete nacional "Ayacuty", para Santos; paquete nacional "Planeta", para Cabo Frio, e hiate "Cabo Frio", para esse porto.

São esperados hoje o paquete hollandez "Tubantia", vindo do Norte, e o nacional "Itaituba", vindo de Santos.

Adquiriram immoveis:

Francisco de Paula R. Alves, partes do predio á rua Senador Vergueiro n. 164, por 100:000$000;

Horacio Rodrigues da Gama, predio, á rua Caridade s|n., por 400$000;

Manoel Medina, terreno, á rua Granos, por 100$000;

João Rodrigues Figueira, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 6:150$000;

Maximiano Martins & C., terreno, á rua Cardoso Quintão, por 300$000.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

NO MUNICIPAL

O RESUMO DA PEÇA DE HOJE

Monsieur Bretonneau, comedia em tres actos de Flers e Caillavet, foi creada em Paris em 1914 por Huguenet.

Huguenet obteve um grande successo; os maiores criticos parisienses elogiaram-lhe o trabalho. A comedia, em si, agradou bastante, apezar de ser bem diversa das demais de Robert de Flers e Caillavet. Eis o enredo:

Monsieur Bretonneau, caixa do Banco Herrer, merece não só de seus directores como de subalternos a maior estima e consideração. Empregado modelo, Bretonneau é na realidade o director da casa, porque os irmãos Herrer não decidem negocio, por pequeno que seja, sem recorrer á sagacidade do caixa. Bretonneau é casado, e como possue um brando e resignado coração, supporta pacientemente as impertinencias de sua intoleravel cara-metade. Nem assim, consegue agradal-a! Um bello dia, porém, chega ao seu conhecimento que a esposa esquecera totalmente os seus deveres nos braços de Berville.

Esse tal de Berville é empregado subalterno do banco. Diz-se nobre, tem requintes de elegancia, e mme. Bretonneau, pensando talvez beijar um legitimo marquez, beijou-o. Bretonneau não esteve por isso: manda chamar o rival; elogia-o primeiramente por ter feito um bom trabalho para o banco (a taes extremos chegava o zelo do caixa!) e depois, reprovando o procedimento do inferior em relação ao abuso que praticava no seu lar, previne-o de que havendo intimado mme. a escolher entre os dois, ella opinara por Berville. E dá por findo o incidente.

Berville fica desapontado por não ter sido desafiado para um duello e apprehensivo com a carga que lhe vae desabar ás costas.

No banco o procedimento de Bretonneau foi admirado e applaudido. De um homem tão integro não se podia esperar outra coisa. E dahi, as manifestações de apreço e consideração recebidas por Bretonneau.

Ora, entre os manifestantes, apparece Luiza, dactylographa do banco, que, na sua ingenuidade de rapariga, imaginando o caixa um grande sofredor, fala-lhe com tanta meiguice que acaba captivando Bretonneau. E é no prenuncio de uma affeição entre Luiza e o caixa que termina o primeiro acto.

No segundo vamos encontrar Bretonneau vivendo venturoso entre as mesmas paredes em que outr'ora mme. Bretonneau o torturava com os seus gritos e as suas exigencias. Ha um anno que os dois namorados fruem delicias, e, para festejar essa grande data, organizam um banquete de bonecas, para ser comido, entre beijos, unicamente por elles.

Ai dos desgraçados! Apenas iniciaram a sua festa, e eis que surge mme. Bretonneau, humilde e arrependida, abandonada por Berville — a implorar a compaixão do esposo. Bretonneau é bom; Luiza, ingenua, e dahi o permittirem á intrusa sentar-se á mesa com elles. A uma indirecta da legitima mulher, Bretonneau declara que não quer mudar a sua vida actual. Está muito bem em companhia de Luiza, e esta ficará sempre no logar que occupa. O mais que póde fazer é alugar, no mesmo predio, um quarto para a esposa arrependida. A ex-amante do de Berville, vendo a impossibilidade de conseguir mais, acceita o que lhe é offerecido.

Terceiro acto. Bretonneau e Luiza continuam felizes. Bretonneau permitte que a mulher venha á sua casa, sem ter, entretanto, com elle relações intimas. Luiza acolhe carinhosamente mme. Bretonneau, que se julga feliz em tel-a por amiga. As coisas estão neste ponto, quando no banco começam a commentar a vida do caixa. A indignação é geral. Que antes do regresso da esposa vivesse em companhia da amante, vá lá; mas depois, e viver com as duas, era indecoroso.

Os irmãos Herrer, um catholico e outro protestante, iam buscar nas suas respectivas religiões maximas accusatorias ao reprobo. Em attenção á opinião publica, o escandalo devia terminar. A tempestade cresce, e para fazel-a desencadear-se foi bastante a queixa de um freguez contra o caixa, que nas contas o prejudicara em 700 francos.

Era o cumulo! — um empregado inimigo de perdoar o menor engano, cair em falta tão grave! E tudo isso porque? Porque vivia agora sem moralidade, descurando-se das obrigações.

Bretonneau é intimado a não dar mais pasto á maledicencia. Cumpria despedir Luiza e reinstallar a esposa no lar. "Ella possuia todos os direitos, porque se casára com elle; a outra não." E como Bretonneau tem em alta conta a opinião publica, vae, com o coração partido, dizer a Luiza que não devia ter mais relações com ella, para não escandalisar a sociedade. A candida Luiza conforma-se, sem revolta, achando que realmente competia á outra viver ao lado do esposo. E tudo se consumma!

A mulher de Bretonneau volta ao lar e a ser a antiga megéra — tormento do marido e das creadas.

Bretonneau recentra no seu martyrio e as creadas choram Luiza. Mas a opinião publica foi satisfeita!

* * *

"SANGUE ITALIANO", NO S. JOSÉ

A companhia nacional de comedia e drama que, sob a direcção de Eduardo Pereira, ora trabalha no S. José, deu ali, ante-hontem, a primeira representação da peça heroica *Sangue Italiano*, da autoria do joven actor Octavio Rangel. *Sangue Italiano* é o desdobramento de um episodio interessante, em que é heróe um pequeno vendedor de jornaes que, entre o amor materno, que lhe offerece beijos, e o amor da patria, que lhe exige o sangue e a vida, deixa-se vencer por este, que é por elle exaltado como extremo sentir de seu coração de patriota.

Octavio Rangel, que como artista se faz notar por seu amor ao estudo e pela *allure* de distincção que imprime a seus papeis, é egualmente estudioso e cuidadoso como poeta e como autor dramatico, e disso deu agora provas em *Sangue Italiano*, que é mais uma boa promessa de sua penna.

No desempenho da peça a companhia portou-se toda ella muito acceitavelmente, sendo justo, entretanto, se dê especial menção ás sras. Adelaide Coutinho e Odette Tavares e ao sr. Eduardo Pereira. — Serra.

DA GALERIA

O GRANDE MAL...

Tendo acompanhado com interesse as notas opportunas que sobre theatro vem publicando o Correio, na nova secção Da Galeria e, como sou algo entendido no assumpto, proponho-me tambem (se for bem recebido) a externar algumas verdades sobre a situação do nosso tão falado e discutido theatro nacional. Possuimos artistas, e autores não nos faltam para a formação de um theatro que reivindique as glorias de João Caetano e de Joaquim Augusto. Carecemos, entretanto, de orientação e de criterio seguro e firme para que a Phenix possa resuscitar. O que mata, o que destróe e anniquila o resurgimento do nosso theatro é o espirito industrial, ganancioso, da mór parte dos nossos artistas, transformados em emprezarios.

E' sabido que no nosso microcosmo artistico ha profissionaes de generos diversos, desde os que jogam a comedia até os jongleurs da revista. Entretanto, não se especializam, não se distinguem no genero em que se fizeram artistas. Exemplifiquemos: — se, por exemplo, A fórma um grupo e passa a explorar a comedia, B, que jámais foi actor de linha, funda tambem, por espirito de imitação, o seu "rancho" e surge na liça para a concorrencia desleal. Esta é a verdade. São os proprios artistas que se guerreiam, que se inutilizam, quando podiam perfeitamente ter o seu publico, interpretando o drama, a comedia, o vaudeville, a opereta e a revista, cada qual no seu theatro, dentro do genero em que se notabilizaram.

O mesmo vicio que desorientou os nossos artistas persegue os escriptores do theatro ligeiro, que só têm queda para a factura de revistas e não sabem fazer outra coisa...

Autores e artistas necessitam, pois, de orientação, para que o theatro nacional volte a ser o que foi e a scena possa honrar-se, como outr'ora, com o culto dos verdadeiros sacerdotes da Arte.

J. C.

MUSICA

Está annunciado para o dia 1 de julho, ás 4 horas da tarde, no salão do "Jornal do Commercio", o concerto de piano[illegible]. O programma consta das seguintes peças:

1ª parte — [illegible] Capriccio; [illegible] Bach: Preludio III e Fuga III.

2ª parte — [illegible] mistura; [illegible] re e H[illegible] mann: [illegible]

3ª parte — L. V. Beethoven, Sonata em mi bemol maior, op. 31, n. 3, Allegro, Scherzo, Menuetto e Presto con fuoco.

NOTICIAS

Chegou hoje de S. Paulo o emprezario José Loureiro, que naquelle Estado permaneceu alguns dias em serviço da sua empresa.

— O[illegible] 50", de Coelho Netto, [illegible] Angelo [illegible].

— [illegible]

— E[illegible] na Abra[illegible]

— Com[illegible] em S. [illegible] o Casino [illegible] prejudic[illegible] la comp[illegible]

Certa[illegible] dia, a [illegible] dade [illegible] stante [illegible] *São Paulo* [illegible]

"Em [illegible] cadas [illegible] com re[illegible] Theatro [illegible] Paulista, [illegible] versões, [illegible] ria no [illegible] zou hon[illegible]

Segundo [illegible] do vae se[illegible] as informações obtidas por esses diarios, pois o Casino foi julgado em condições de segurança, sem a imminencia do perigo que se assoalhou na capital."

— Depois de sua proxima *tournée* a S. Paulo, a companhia dirigida pelo sr. Antonio de Souza, que ora trabalha no Republica, será enriquecida de novos elementos, e occupará novamente uma das casas de espectaculos da empresa José Loureiro.

— Raul Pederneiras está escrevendo para o Republica uma revista que se intitulará *O Pente fino*.

— Alvarenga Fonseca terá a collaboração de Carlos Bittencourt na revista *A Arvore dos Patacos*.

— A companhia portugueza de operetas e revistas que ora occupa, em Santos, o Coliseu Santista, tem em ensaios *Preto no Branco*, a afortunada revista que tanto successo fez aqui, no Apollo.

— Mauro de Almeida, que exerce no jornalismo as funcções de reporter de policia, está escrevendo, para o S. José, uma peça intitulada *Na zona do crime*.

— Huguenet dá amanhã, no Municipal, em 4ª recita de assignatura, a peça de Flers e Caillavet *Monsieur Bretonneau*, que está assim distribuida:

Villian Herrer, mr. Louis Rouvert; Mr. de Berville, mr. Fremont; Jacques Herrer, mr. Damoiss; Lordier, mr. Malovin; Friedel, mr. Victor Launey; Honoré, mr. Batrenil; Richard, mr. Rauliges; La Bonne, mme. Rouseau.

— Está trabalhando com successo, na Bahia, o trio Mario Monteiro—Albertina Rodrigues—Guerreiro, que daqui partiu para o norte, em março ultimo.

— No Cine Elegante, á rua Visconde de Sapucahy, estréam hoje o bello film "O homem de barro" e a "Tulipa Maravilhosa", que constituem um programma arrebatador.

— Escreve-nos o sr. Antonio de Souza:

"Sr. redactor. — Não tencionava voltar pela imprensa a tratar da minha saida do theatro S. Pedro, empresa do sr. Paschoal Segreto; mas, lendo hontem, no seu apreciado matutino, a carta em que o mesmo senhor diz que fui eu o prevaricador da fazenda nacional, assignando um contrato com estampilha inferior á lei, não posso deixar de publicamente explicar o caso, para que seja apreciado por aquelles a quem o assumpto interessar possa. O documento addicionado ao aggravo que promoveu o sr. Segreto no mandato de manutenção que me foi despachado pelo juiz competente, foi realmente a minuta do contrato que estava assente entre mim, meu ex-socio, o sr. Antonio Serra, e o sr. Segreto, cuja terminação era a 30 de abril proximo passado. Essa minuta foi remettida para Santa Thereza, residencia do sr. Paschoal, para elle a estudar e devolvida pelo mesmo para seu escriptorio com as emendas que elle entendeu e eu escrevi como additamento, no mesmo escriptorio. Foi então que o sr. Mussio, seu empregado superior, lembrou a conveniencia de ser logo ali assignado por nós, porque todos, na casa do sr. Paschoal, se interessavam por ver terminado esse contrato, menos elle, e isso facilitaria o recebimento de um adeantamento que o mesmo pagava, o sr. Mussio não reparando que se tratava de um valor de vinte contos, forneceu sellos para um contrato trivial, sobre os quaes assignei e lá tambem para assignar meu então socio, Antonio Serra, quando, reflectindo sobre a clausula addicionada por ultimo como emenda do sr. Paschoal Segreto se recusou a assignar, ficando de novo tudo de nenhum effeito e combinando nós com o sr. Mussio falarmos novamente com o sr. Paschoal. Retirei-me do escriptorio, deixando esse documento, por mim assignado, mas que nenhum valor representava mais que o tempo perdido a fazel-o. Combinadas de novo as emendas a que o sr. Paschoal accedeu, fiz eu outro contrato, que sellei com quarenta e dois mil réis, a primeira via, e a segunda, com quatro mil e seiscentos réis, de accordo com a lei. Esse é que o sr. Paschoal nunca assignou, mas que por mim e o sr. Antonio Serra foi fielmente cumprido, pois rezava terminar em 30 de abril e só deixámos de trabalhar no theatro S. Pedro em 31 de maio.".

Para que isto não vá parecer um 'truc' de desculpa ao sr. Segreto, comprehende informal-o que, em virtude de não ter a felicidade de possuir cofre forte, esteve o mesmo contrato mais de tres mezes na caixa forte de uma casa commercial, alheia a theatro, da qual o fui retirar na vespera da minha saida do S. Pedro. E' pois, o fim desta minha longa carta, expôr publicamente, que não fui o prevaricador da Fazenda Nacional, que cumpri religiosamente aquillo que estava tratado no nosso contrato, que o sr. Paschoal Segreto nunca quiz assignar e que lamentando, elle tenha aggravado da minha saida judicial do seu theatro, me congratulo ao mesmo tempo por ficar assim convencido, de que eu e o sr. Antonio Serra, não fomos uns socios prejudiciaes nos negocios da sua empresa. Pedindo-lhe sr. redactor, que me desculpe, agradeço-lhe a publicação da presente. — Cd', obg°. Antonio de Sousa".

— O "vaudeville" de George Feydeau, "La belle Lucenette", traduzido por Accacio Antunes, é a peça que vae depois [illegible]

[illegible] o titulo [illegible] a seguin[illegible] Leopol[illegible] Leite; [illegible] Attila Estevão [illegible] Lautery [illegible] Au[illegible] Lu[illegible] Tina Val[illegible] Montani; [illegible]

[illegible] Rosas", [illegible] "Amor [illegible]

[illegible] adaptação de [illegible] Alex. [illegible]

[illegible] "Callo á [illegible] Celestino [illegible]

[illegible] e Rego [illegible] Oliveira, [illegible]

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

TRIANON — Em vista do excepcional [illegible] va", fica [illegible] da peça [illegible] e da [illegible] repete [illegible] peça de [illegible]

PATHE' — No Pathé teremos, nas duas sessões desta noite, a peça "Sinos do Amor", em que a companhia nacional que ali trabalha tem um verdadeiro successo.

Quem quizer bilhetes é prevenir-se cedo, porque senão corre o risco de ficar sem elles.

S. PEDRO — No S. Pedro está de novo no cartaz a querida peça "Engrolou!...".

As deliciosas piadas que os comicos da casa, Lisardo á frente delles, têm nessa peça, asseguram que de gargalhadas francas serão as duas sessões de hoje, no São Pedro.

REPUBLICA — "Cem mil diamantes" é a peça de hoje neste theatro. Dada a popularidade adquirida pela maioria dos numeros dessa peça, e o seu consciencioso desempenho, é de bom gosto ir hoje a uma das duas sessões da Republica.

S. JOSÉ' — O S. José é, de facto, o theatro popular por excellencia. Hoje, representa-se lá, nas sessões do costume, a peça patriotica "Sangue Italiano", e fartos serão os applausos que provocará.

São duas horas lindamente passadas, nessa *boîte* do S. José.

APOLLO — Hoje, pela ultima vez, está no cartaz do Apollo a opereta "Maridos alegres", que desde sabbado está a dar enchentes áquelle theatro.

Os logares para a recita de hoje já desde hontem andavam por emprezas, e bom será procurar bilhetes cedo.

CINEMAS

PARISIENSE — O elegante cinematographo do sr. Staffa reserva hoje ao seu publico as mais brilhantes surpresas. Do programma novo que ali se estréa fazem parte: "A taverna mysteriosa" ou "O homem na adega", impressionante peça policial, de vigorosa acção dramatica, em quatro actos arrebatadores, série das aventuras do detective Stuart Webbs; "Fome e amor", interessante comedia da Nordisk; "Valle de Usendalen", bello film do natural.

CINE PALAIS — A 33ª "matinée" e "soirée blanches" assignalarão hoje mais um monumental triumpho para o luxuoso cinema da avenida Rio Branco, onde teremos, em "première", o seguinte magestoso programma: "Maridos alegres", opereta bufa, em quatro actos, tendo como protagonista o conhecido actor comico Castillo de Riso; "Pae", um empolgante acto de "grand-guignol", scenas de "apache", jogadas por Leda Gys, a meiga companheira de Bertini; "Os cossacos do Ocral", fita de grande actualidade.

ODEON — A guerra em detalhes emocionantes, apanhados através da objectiva cinematographica, vae ter hoje mais uma pagina authentica, de flagrante actualidade, exhibida em um dos "chics" salões do Odeon — o da rua Sete de Setembro — "A Allemanha na guerra" é o grandioso film que hoje apresenta aos seus inummeros "habitués" a Cinematographica Brasileira, cuja unica preoccupação é informar o publico dos grandes acontecimentos mundiaes, sem cogitar de nacionalidades ou de partidarismos. E' um bello e suggestivo film, em cinco longos actos, o que hoje começa a apresentar o Odeon.

No outro salão, o da avenida Rio Branco, será apresentado o seguinte attrahente programma: "Os corvos negros", estudo palpitante dos "bas-fonds" de uma grande cidade, em tres actos, de aventuras sinistras; "A dansa de Salomé" ou "Como se fila um beijo", aposta "sui generis", pelo comico Radolphi; "Gaumont-Journal", com os ultimos acontecimentos de actualidade.

AVENIDA — Este querido cinema faz hoje a habitual mudança de programma. Sobre a sua téla começa a projecção dos seguintes admiraveis films: "A mulher-homem" ou "Peregrinação de Carlos Magno", peça de enredo humoristico, de lances sensacionaes, em tres actos; "O padrasto", emocionante odysséa de uma creança-martyr", atirada a um ambiente pernicioso, em dois actos.

IRIS — O novo programma que hoje apresenta aos seus frequentadores o popular cinema Iris é verdadeiramente assombroso. Consta elle do surprehendente drama — "A filha de Neptuno", lances dramaticos altamente impressionantes, em seis longos actos, interpretados por Annette Kellermann, já consagrada a rival, em belleza, de Venus de Milo e Diana, a caçadora.

IDEAL — Este reputado cinema proporcionará hoje ao publico que o frequenta ensejo para apreciar uma peça theatral. E' ella a soberba comedia, em quatro actos — "Os maridos alegres", a mesma peça com que Palmyra [illegible] se apresentam agora ao publico carioca. Completarão o programma: "Viagens maravilhosas de Julio Verne" ou "Os filhos do capitão Grant", arrojado film de aventuras, em sete extensas partes, e, como extra, na "matinée", o drama em um acto — "Pajem", trabalho da querida artista Leda Gys.

PARIS — O que é o monumental programma novo de hoje, neste reputado cinema, poderá o publico julgar pela enumeração que fazemos a seguir: "Mulher-homem" ou "As memorias de Carlos Magno", bellissima e sentimental comedia-dramatica, dividida em 3 longos actos; "Amor filial", emocionante drama, cuja acção se passa no Far-West americano, em tres actos; "O palhacinho", peça de enternecedor entrecho, em dois actos; "A dansa de Salomé", deliciosa comedia da fabrica Ambrosio.

ULTIMA HORA

A GUERRA

O papa vae transferir a sua residencia?

GENEBRA, 27 — Correm insistentes boatos, segundo os quaes o papa teria resolvido transferir a sua residencia para Einsiedeln (Notre Dame des Ermites). Diz-se que no celebre convento dos benedictinos installado naquella cidade, estão-se já fazendo os preparativos para receber o Summo Pontifice. — (Havas).

Um "shoot" que fracturou uma perna

Alfredo Vieira, um rapaz de 22 annos de edade, de cor parda e residente á Estrada Marechal Rangel n. 94, é amantissimo do "football".

Socio de um club que tem o seu campo á rua Tavares Guerra, em Madureira, Vieira lá estava firme, todos os dias de folga, prompto a dar o seu "shoot".

Hontem, porém, o "jogo" saiu-lhe completamente ás avessas.

Perseguindo tenazmente uma bola, quando já se encontrava perto do "goal", Vieira recebeu um formidavel "shoot" na perna direita, vibrado por um adversario.

E tão forte foi o "shoot" que o pobre "footballista" teve a perna fracturada.

A Assistencia Municipal compareceu ao local e carregou com o ferido para o Posto Central, de onde, depois de medicado convenientemente, o removeu para a Santa Casa.

A policia local, representada no commissario Meira, tomou conhecimento do occorrido.

EXPLORAÇÃO DESCOBERTA

Dois malandrões exploram a caridade, sob pretexto de enterrar o filho de um delles

Os pandegos Alberto Accacio da Silveira Monte e Henrique Ferreira Ayres entenderam de "cavar" o dinheiro, fosse por que meio fosse. Ha dias, os pajos muniram-se de um papel em que, escripto a lapis, se lia:

"Aos filhos de Deus.

Alberto Silveira, tendo perdido seu filho hoje e achando-se na maior miseria, pede pela paixão de Nosso Senhor Jesus Christo um auxilio para o enterro, no que agradece de coração, e, achando-se com sua mãe gravemente enferma, e provado, se preciso fôr. Deus com todos.

Dr. Saldanha, 5g. 10$000."

Um supplente de policia desconfiou delles, e quando ambos entravam na pharmacia da rua Conde de Bomfim n. 436, os prendeu.

O Accacio e o Ayres foram removidos para a Central de Policia, onde confessaram que arranjaram a historia do fallecimento do filho de Alberto só para "cavar" o dinheiro. Quanto ao attestado de obito firmado pelo dr. Augusto de Oliveira, declararam que o obtiveram por intermedio de um empregado da pharmacia da rua Uruguayana n. 111.

Os dois pandegos foram recolhidos ao xadrez.

Foi disputado hontem, no Jockey-Club, o segundo grande premio de "Mil Argentinos"

A importante prova leva ao prado numerosa concorrencia

A veterana sociedade Jockey-Club realizou hontem, no vasto hippodromo de São Francisco Xavier a sua nona corrida da presente temporada.

A reunião de hontem, que tinha por base um dos mais bellos programmas deste anno, apresentava o irresistivel attractivo do "Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires", com os premios de 1.000 argentinos, ouro, offerecidos pela sociedade que dava nome á prova, e de 200 argentinos, ouro, ao segundo logar, offerecidos pelo nosso Jockey-Club. Essa prova, que seria disputada pela turma argentina de dois annos, tinha despertado enorme interesse nas rodas turfistas, tendo sido nas mesmas o assumpto de todas as palestras durante a semana transacta.

Ao hippodromo do Jockey-Club era natural, portanto, comparecesse a crescida concorrencia que lá esteve applaudindo os vencedores dos varios pareos do dia.

O "Grande Premio" foi vencido por Pajonal e Medusa, dirigidos respectivamente por Luiz Araya e Domingos Ferreira, entrando em terceiro Buenos Aires, dirigido por Le Mener. Scamp, que era o franco favorito do pareo, foi assim derrotado, e apenas conseguiu chegar em quarto logar. A victoria de Pajonal foi, porém, artificialissima, pois a sua companheira de *box*, a bella potranca Medusa, tel-o-ia derrotado facilmente, se se não tratasse de dois animaes de um mesmo proprietario, e se a este, que é o dr. Tobias Machado, não conviesse, por qualquer motivo secreto, ganhar com o potro. Aliás a extraordinaria corrida feita por Medusa não surprehendeu a ninguem. Era publica e notoria a superioridade da filha de Fulmen sobre Pajonal, e fez-se mesmo praça das esganchas que ella levava no pareo, inclusive da reclamisada e badalada monta que lhe havia sido dada: a do jockey Domingos Ferreira. A este, entretanto, foi recommendado que emquanto Pajonal estivesse na ponta a filha de Fulmen não se empenharia pela victoria.

Aliás o publico em nada foi prejudicado nessa preferencia, que apenas indica o mimo que o proprietario da Coudelaria Brasil dedica aos seus parelheiros, dividindo entre elles, como quem divide *bonbons* a creanças, as victorias dos grandes pareos...

* * *

Os jockeys vencedores do dia foram Fernando Barroso, Alexandre Fernandez (este duas vezes, com Voltige e com Ipamery), Domingos Ferreira, Enrique Rodriguez (tambem duas vezes: com Cangussú e com Calepino) e L. Araya, cabendo as segundas collocações a Lourenço Junior, R. Cuypers, Domingo Suarez, Pablo Zaballa, M. Michaels, Domingos Ferreira e G. Routhledge.

* * *

A mais brilhante carreira do dia foi a de Calepino. O esbelto filho de Orange, ganhando o pareo por fórma que fez lembrar as suas estupendas carreiras da temporada passada.

E com egual brilho secundou-o Campo Alegre.

O movimento geral da casa das apostas foi de 118:230$, sendo os diversos pareos disputados pela fórma que vae abaixo descripta:

1º pareo — "PALERMO" — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

VOLTAIRE, al., Fr., 5 a., por Elf e L'Orpheline, do sr. Leon Biset, importação do sr. Carlos Coutinho, F. Barroso, 52 kilos . . . 1º
Offaly, L. Junior, 52 kilos . . . 2º
Soneto, P. Zabala, 51 kilos . . . 3º

Não collocados: Miss Florence (R. Oliveira), Pretty Polly (Le Mener), Made in England (D. Croft), Jurou (R. Cuypers), S. Clemente (Joaquim Coutinho), Durian (Alex. Fernandez), Sparta (D. Ferreira) e Gipsy Queen (Marcellino), nessa ordem.

Não correu Comete.
Tempo: 93 2|5".
Rateios: do 1º, 147$030; dupla 25, 388$900.
Movimento do pareo: 7:385$000.
Differenças: dois corpos e 2 1|2 ao 3º.

Saida prompta e boa. Pulou na ponta, ao grito do "starter", Durian, seguida de S. Clemente, Gipsy Queen, Soneto e os demais em lote. S. Clemente, no final da recta opposta, dominou Durian, passando para a ponta, tendo por sua vez Soneto passado para 2º. E não mais se alterou essa ordem, até á ultima curva, onde Soneto, Offaly, Voltaire e Pretty Polly passaram por S. Clemente, tomando logo Voltaire a vanguarda do lote, para não mais perdel-a, seguido de Offaly e Soneto.

2º pareo — "DON SAMUEL PEARSON" — 1.609 metros — 1:500$000 e 300$000.

VESUVIENNE, z., Ing., 4 a., por Gluckmaker e Accrena, do sr. Dominato P. Ribeiro, importação do sr. Carlos Coutinho, D. Ferreira, 51 kilos . . . 1º
Zelle, R. Cuypers, 52 kilos . . . 2º
Jandyra, D. Suarez, 52 kilos . . . 3º

Não collocados: Bohéme (F. Barroso), Marcella (Marcellino), Juliette (A. Fernandez) e Princeza Cresson (A. de Souza), nessa ordem.

Tempo: 103 4|5".
Rateios: do 1º, 27$900; dupla 24, 143$400.
Movimento do pareo: 13:032$000.
Differenças: dois corpos e cabeça ao 3º.

Princeza Cresson e Zelle, indoceis como sempre, deram logar a varias saidas falsas, sendo por fim confirmada uma positivamente pessima de soffrivel. Na frente pulou Jandyra, seguida de Vesuvienne e Juliette, e depois Zelle, P. Cresson e Bohéme, em ultima. Esta, forçando o "train", chegou a collocar-se em 4º.

Na entrada da grande recta, Vesuvienne passou para a ponta, passando ainda por Jandyra a cobiçada Zelle, para chegarem, assim, as duas eguas nos principaes postos as vencedor, emquanto Jandyra apenas conseguiu ser soffrivel 3º.

3º pareo — "DR. ASSIS BRASIL" — 1.609 metros — 1:600$ e 320$000.

CANGUSSU', z., Paraná, 6 a., por Siegfried e Elbe, criador e sr. Abrahum Glaser, propriedade do general Pinheiro Machado, E. Rodriguez, 52 kilos . . . 1º
Demonio, D. Suarez, 50 kilos . . . 2º
Patrono, Marcellino, 50 kilos . . . 3º

Não collocados, pela ordem de chegada, Diamant (D. Croft); Ganay (L. Junior), Conquistadora (Cuypers) e Mariana (Porcellino).

Tempo: 104 2|5".
Rateios: do 1º, 51$100; duplas 23, [illegible]
Movimento do pareo: 17:132$000.
Differenças: corpo e meio e dois corpos do 3º.

Neste pareo a ordem de partida quasi que se não alterou durante o percurso, visto que Demonio pulou na ponta, indo em 2º Cangussú, Ganay em 3º, seguidos de Patrono, Diamant, Conquistadora e Mariana. Na primeira recta, Diamant passou para o 4º logar, em que chegou Cangussú, que logo mudou, depois de vigiar Demonio, tomando-lhe a vanguarda e partir para a ponta, vencendo o pareo sem maiores esforços.

4º pareo — "DON SATURNINO UNZUE" — 2.000 metros — 2:000$000 e 400$000.

VOLTIGE, z., Ing., por Star Ruby e Waterlad, importação do sr. J. J. Gomes Brandão, propriedade do sr. Jacques Fomm Schutel, A. Fernandez, 51 kilos . . . 1º
Hebréa, Zabala, 51 kilos . . . 2º
Goytacaz, D. Ferreira, 50 kilos . . . 3º

Não collocado, Volupté Chaste (M. Michaels), e não correram Sultão e Mogy Guassu'.

Tempo: 131".
Rateios: do 1º, 24$; duplas 13, 57$300.
Movimento do pareo: 20:295$000.
Differenças: corpo e meio e dois ao 3º.

Dada a saida, que foi boa, Hebréa esfusiou na frente, abrindo logo cinco ou seis corpos de luz na frente dos adversarios. Primeiro acompanhada por Goytacaz e depois por Voltige, a pilotada de Zabala correu assim até aos 1.300 metros, onde afrouxou um pouco, emquanto Voltige começava, calmamente dirigido por Alexandre Fernandez, a preparar-lhe o seu ataque.

Ao começar a grande curva, Voltige emparelhou com Hebréa, entrando com ella em luta, de que levou a melhor, visto que, na entrada da grande recta, já era dono da vanguarda para vencer o pareo sem difficuldades, e por uma differença de corpo e meio sobre Hebréa.

Goytacaz ainda conseguiu ser 3º, sendo Volupté a ultima.

5º pareo — "DON BENITO VILLANUEVA" — 2.100 metros — 2:000$000 e 400$000.

CALEPINO, z., Republica Argentina, por Orange e Eiffantine, importação do sr. Albano G. de Oliveira, propriedade do sr. general Pinheiro Machado, E. Rodriguez, 55 kilos . . . 1º
Campo Alegre, Michaels, 54 ks. . . . 2º
Black Sea, Marcellino, 53 ks. . . . 3º
Werther, Zabala, 53 ks. . . . 4º

Tempo: 137 2|5".
Rateios: do 1º, 16$600; dupla 23, 95$700.
Movimento do pareo: 24:287$000.
Differenças: dois corpos e quatro corpos ao 3º.

Calepino ganhou de ponta a ponta, de galopão, e sem que nenhum de seus adversarios o incommodasse. Black Sea mal dirigido por Marcellino, que andou a aceitar lutas com Campo Alegre e com Werther, apenas conseguiu um 3º logar muito digno dos assobios com que foi brindado pelo publico. Werther que não figurou senão para atacar Black Sea nos 1.000 metros, chegou em 4º, longe.

6º pareo — "GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB DE BUENOS AIRES" — 1.600 metros — 1.000 pesos argentinos (ouro) e 200 ao segundo.

PAJONAL, al., Rep. Argentina, 2ª por Old Man e d'Ollondex, importação e propriedade da Coudelaria Brasil, L. Araya, 53 kilos . . . 1º
Medusa, D. Ferreira, 51 ks. . . . 2º
Buenos Aires, Le Mener, 53 ks. . . . 3º

Não collocados: Scamp (Michaels), Asseguá (E. Rodriguez), Cimarra (A. Fernandez), Enver Pachá (Zabala) e Kalistro (Cuypers).

Não correram: Guido Spano, Insignia, Fidalgo, Vanderbilt, Kalko, Guerreiro, Boa Vista, David, Merry Bay e Merveilleux.

Tempo: 105".
Rateios: do 1º, 20$200; dupla 11, 37$800.
Movimento do pareo: 19:803$000.
Differenças: 1 corpo ao 2º e 1 1|2 ao terceiro.

Disputaram o "Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires" os potros Pajonal, Medusa, Asseguá, Buenos Aires, Cimarra, Scamp, Enver Pachá e Kalistro, todos em boa fórma, desertando da importante prova os dez restantes concorrentes inscriptos.

Alinhados os oito parelheiros presentes, não sem um certo custo, pois alguns delles estavam bastante irrequietos notadamente Enver Pachá, — poude o "starter" sr. Alfredo Santos levantar a cinta do "starting-gate" num momento bastante feliz.

Coube a Medusa puxar a carreira, acompanhando-a de perto Buenos Aires, Scamp e Pajonal. Logo a seguir, o potrinho do Stud Novis passava do 3º logar ao 2º onde se deveria conservar, se o seu jockey não fosse um Michaels qualquer. Tal não se deu, porém, e o piloto do filho de Le Samaritain, pensando naturalmente que se acabava o mundo antes que se acabasse a corrida, fustigou o seu potro, atirando-o, em luta, sobre Medusa.

Domingos Ferreira, intelligente e habil, viu que o partido ali era aguentar o mais possivel a luta com Scamp, afim de enfraquecel-o para a luta com Pajonal. Não era, porém, propicio o terreno, visto que a proximidade da grande curva o obrigava a prender a sua montada. Scamp foi assim dono da principal posição por alguns instantes.

Logo a seguir, porém, viu-se Medusa e Pajonal avançarem, passando o filho de Ord Man a atacar Scamp, que lhe não resistiu tempo nenhum, deixando-o passar quasi sem luta. Medusa atacou-o por seu turno, e passou tambem, ficando o potrinho do Stud Novis em 3º.

A cincoenta metros do vencedor appareceu a atacar tambem Scamp o potro Buenos Aires, que vinha muito por fóra, mercê de ter sido violentamente descarrado por L. Araya, piloto de Pajonal, na grande curva. E dessa vez ainda Scamp fraquejou, perdendo para o filho de Jardy a terceira collocação, por minima differença.

Os demais — a não ser Asseguá, que na saida andou no lote da frente — não figuraram nunca.

Depois da corrida disse-se no prado que Scamp fôra calçado e cortado á espora por um dos jockeys da Coudelaria Brasil, estando, de facto, cortado o potro, mas o facto não ficou apurado.

7º pareo — "DON AGUSTIN DE ELIA" — 1.609 metros — 1:600$ e 320$000.

IPAMERY, cast., Ingl., 3 a., por Wipslade e Home Again, importação e propriedade do sr. J. M. de Souza Filho, A. Fernandez, 53 kilos . . . 1º
Radiator, George, 52 kilos . . . 2º
Stromboli, Suarez, 52 . . . 3º

Não collocados: Carovy (E. Rodriguez) e Minas Geraes (Lourenço Junior).
Não correu Ipequi.
Tempo, 104 2|5".
Rateios: do 1º, 17$000; dupla, 24, 228$700.
Movimento do pareo, 13:327$000.

Ao *starter* apresentaram-se Carovy, Ipamery, Radiator, Stromboli e Minas Geraes, desertando Ipequi.

Alinhados, foi dada a partida em optimas condições, despontando logo Stromboli, seguida de Radiator, Minas Geraes, Carovy e Ipamery.

Assim avançaram até pouco antes dos 200 metros, onde Carovy, passou de passagem por seus adversarios, firmando-se na vanguarda, assim como Ipamery se collocava em segundo, vindo logo após Radiator e Minas Geraes, em luta, e Stromboli.

Iniciada a recta de chegada, Ipamery bateu o *leader*, que tambem logo após era batido por Radiator e Stromboli, que em desesperados esforços tentaram alcançar a veloz filha de Whispade, sendo, porém, seus esforços inuteis, pois esta manteve a posição com facilidade, vencendo o pareo por varios corpos.

Radiator foi segundo por cabeça, sobre Stromboli, regular terceiro.

Carovy H. 4º, e Minas Geraes, ultimo.

O DR. CARLOS CAVALCANTI, DE PASSAGEM POR SÃO PAULO E' ALI ENTREVISTADO

O presidente do Paraná embarca para o Rio

S. Paulo, 27 — (*Americana*) — Um dos redactores do *Estado de São Paulo* entrevistou o dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, chegado hoje a esta capital, em companhia de seu ajudante de ordens, alferes Valle.

S. ex. declarou que vem animado dos melhores intuitos para a solução da questão de limites, affirmando que dentro da Constituição fará tudo que estiver ao seu alcance para resolver o magno assumpto. Diz que nada sabe ainda sobre o que poderá resultar da reunião no Rio, para onde segue, e que garante é que será feito tudo quanto depender dos paranaenses.

Interrogado sobre a situação financeira do Estado do Paraná, diz que a situação é grave e que além da crise geral soffre o Estado da crise do seu principal producto de exportação. Accrescenta que frequentes excursões de hordas de malfeitores no territorio do Estado concorrem tambem para que fiquem grandes regiões improductivas. Apezar disso, informa que continua animadora a exportação de madeiras, a exportação de matte para a Argentina está sendo feita em apreciavel escala.

Declarou que foi penosissima a impressão causada no Estado pela queda do dr. Ubaldino, tendo sido cortadas definitivamente as relações do partido paranaense com o Partido Republicano Conservador.

Assegura que nada póde adeantar sobre a successão presidencial e que nada ha sobre a substituição do governo pelo sr. Claro Guimarães. Continuando, disse que não passou o poder ao seu primeiro substituto porque este se declarou doente.

S. Paulo, 27 — (*Americana*) — O dr. Carlos Cavalcanti embarcou para o Rio no trem nocturno de luxo, comparecendo ao seu embarque representantes do dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, e dos secretarios do governo; o inspector da região militar, diversos membros da colonia paranaense e muitos representantes da imprensa.

Correio dos Estados

MINAS

Apello ao governo de Minas Geraes. — Natividade, séde do districto da Barra do Manhuassu', municipio do Rio José Pedro, creado por lei n. 556, de 10 de agosto de 1911, onde, no tempo em que, pelo Convenio de ambos os Estados, Minas cedeu ao Espirito Santo a jurisdicção provisoria na mesma zona até sentença definitiva, este creou clandestinamente a comarca Hermes, quando Minas, anteriormente 11 mezes, tinha creado o municipio José Pedro, com todos os seus districtos, dos quaes um é Barra do Manhuassu', com séde em Natividade, districto este que comprehendia toda a margem direita do Manhuassu' até á passagem do rio José Pedro, todo o ribeirão Capim e Capimzinho, com todos os seus affluentes, até á margem do Manhuassu'; o Espirito Santo creou quatro districtos da comarca Hermes, denominados S. Sebastião do Alto Capim, Penha, Conceição e S. Benedicto; estes districtos foram subtraidos do nosso districto creado pela lei n. 556 já citada, não podendo elles conseguir Natividade porque esta se sublevou contra a invasão daquelle Estado, não reconhecendo o respectivo governo para reger os seus destinos de direito e justiça, e, sim, o do seu glorioso Estado, Minas Geraes. O Estado do Espirito Santo, indignado, circulou-nos em um pequeno perimetro de seis kilometros, obrigando-nos, para ir ao nosso territorio mineiro, de atravessar a zona invasora em 60 kilometros de distancia. Continuamos, porém, fieis ao nosso Estado, permanecendo confiantes na victoria do nosso Estado, combatendo nós com todo o afinco e de modo a não olhar sacrificio de qualquer natureza que fosse, á espera da justa justiça do governo patriotico do exmo. sr. Delfim Moreira, DD. presidente do Estado, que muito honra as antigas tradições de Minas.

Hoje, que vimos raiar a sentença definitiva, pelo Supremo Tribunal Arbitral, na posse a occupação mansa e pacifica de Minas, somos nós, mineiros, perseguidos e odiados por aquelle Estado invasor, assim como pelos nossos patricios despeitados e refractarios ao seu proprio Estado, abusando, gratuitamente, o seu torrão, seu leito e seu lar, como provamos claramente pelo protesto lavrado pelos mesmos em Camara Municipal, pelos mesmos referidos dirigentes, protestando "in totum", energicamente, contra a sentença do Tribunal Arbitral a favor de Minas Geraes. Estes mineiros despeitados nunca serão firmes e solidos ao nosso Estado e nem, tampouco, ao nosso glorioso Partido Republicano Mineiro. Por isso, em nome dos nossos principios de direito, de justiça e da nossa amada terra, Minas Geraes, pedimos que seja transferida para Natividade a comarca Hermes, denominando-a "Delfim Moreira", por ter sido no governo deste DD. republicano patriotico que, com toda a calma e tino administrativo, foi occupado e defendido o nosso glorioso Estado das injurias e brados alarmantes dos dirigentes do Estado irmão, Espirito Santo.

Foi em Natividade onde os mineiros empunharam o estandarte do seu glorioso Estado, apontando as provas á DD. Commissão Arbitral, da qual fazia parte o eminente e grande jurisconsulto sr. dr. Mendes Pimentel, gloria do Estado de Minas, que, com o seu alto saber, mostrou ao mundo civilizado que no Brasil, na Estado de Minas Geraes, se defende direitos pelos meios diplomaticos e por tribunaes competentes, sem ser preciso agir á mão armada.

Foi em Natividade que apontou-se os signaes dos antigos quarteis, os marcos, as ilhas historicas, o serrote do auto de 1800, o ponto mais alto que divide as aguas dos dois rios, Guandu' e Manhuassu', conforme narram os antigos documentos de Minas; por isso, pedimos aos DD. representantes de Minas que nos façam justiça.

Natividade conta hoje cerca de [illegible] habitantes, 386 habitações, casas regulares, ruas expansivas, edificações modernas, estação de Estrada de Ferro da Victoria-Diamantina, convirgindo para ahi toda a producção, numa expansão de 30 leguas quadradas. Tem 18 casas commerciaes, entre as quaes tres importadoras e exportadoras, commissões e consignações de todos os negociantes e productores de toda a zona central referida, comparecendo o povo dessa zona amiudadas vezes em Natividade para tratar dos seus interesses de negocio. Já tem repartição estadual, agencia do correio, escolas, uma estadual e tres particulares, theatro, club recreativo, pharmacia, telegrapho, uma loja maçonica, [illegible] jas, curtim, o principio bom e [illegible] vel.

Cumpre mais salientar que os dirigentes da comarca Hermes e de José Pedro são inimigos politicos, partidarios e [illegible] emquanto que Natividade disse com [illegible] as facções.

Accrescenta mais que os dirigentes da comarca Hermes não cedem ao [illegible] de José Pedro territorio do lado [illegible] do rio do mesmo nome, querendo, [illegible] que sejam sustentados a comarca e [illegible] seus districtos, quando, no caso de transferencia da comarca para Natividade, concordamos perfeitamente [illegible] com o sr. coronel João do Caldas, [illegible] esse fim foi ouvido, ficando [illegible] da maneira seguinte os districtos que compõem a villa de José Pedro: S. [illegible] do Occidente, S. Bernabé, Ponte [illegible] José Pedro (séde), Pochrane e [illegible] do José Pedro. Os que comporão [illegible] dade serão: Natividade (séde), S. [illegible] dicto, Conceição, Penha, S. Sebastião Alto Capim, Bom Jardim e S. [illegible] Mutum, pertencendo os primeiros [illegible] districto da Barra do Manhuassu', [illegible] este creado pela lei n. 556. [illegible] Logo, sendo transferida a comarca [illegible] para Natividade, será de [illegible] tiça, pela cinco dos referidos districtos [illegible] nossa já pela referida lei, [illegible] Hermes unicamente [illegible] fizeram o Bom Jardim.

Por ahi verão os dignos representantes do Estado de Minas que todos [illegible] mentos que constituem esta comarca [illegible] do nosso districto Barra do Manhuassu'.

O que ahi fica exposto é uma verdade, pois, podemos provar [illegible] da illustre Commissão Arbitral [illegible] aqui tivemos a honra de hospedar [illegible] qual fazia parte o eminente [illegible] dr. de Mendes Pimentel, [illegible] Ennes, que deixou gravadas na [illegible] toda a população [illegible] de sympathia e gratidão [illegible] sem distincção, que [illegible]

Natividade da Barra do Manhuassu', [illegible] de Junho de 1915. — *O Povo*.

FOLHETIM
do "CORREIO DA MANHÃ"
PAUL FÉVAL

O CAPITÃO FANTASMA

PRIMEIRA PARTE 7

OS GRANADEIROS ESCOSSEZES

[illegible]

— Tem gosto o coronel!

— Isso é fóra de duvida... Tinha eu algumas communicações a fazer ao marechal, antes de chegar aos postos quarteis de Talavera, Joguei a barra com o general...

— Que marechal e que general? interpellou, sorrindo, *Rubro-Dick*.

— O marechal Jourdan e o general Wellesley.

Heitor estava admirado. Esse homem era, pois, uma especie de embaixador? E não poderia valer-lhe a liberdade?

O capitão Temple, porém, indagou:

— A quanto tempo não tem ido a Madrid, correio?

— Desde hontem apenas, capitão.

— E que se diz em Madrid?

— Diz-se muita coisa, meu caro, e faz-se outro tanto. Vae-se ao prado e á egreja, ás praças de touro e aos circos. Madrid ha de ser sempre uma cidade muito occupada.

— E que se diz, correio?

— Fazem-se muitos contos, como já disse. Agora, porém, o que está na moda é a historia do Capitão Fantasma.

— O Capitão Fantasma! repetiram todos os convivas.

Essa palavra circulou rapida, passando de boca em boca, até ao grupo dos caçadores francezes. Houve, então, um silencio geral. Sobre o animo de Heitor de Chabanell é que o effeito dessas palavras foi mais intenso: o moço official teve uma tremura e mudou de côr. *Miss-Ned*, seu visinho, e que tinha para elle cuidados fraternaes, aconselhou:

— Tome um dedo de aguardente, tenente, que lhe faz bem.

Heitor, ensaiando um sorriso, agradeceu-lhe a obsequiosa deferencia.

— E nos campos, correio, tambem se fala no Capitão Fantasma? perguntou *Rubro-Dick*.

— Um pouco mais que em Madrid, meu caro. A' mesa do estado-maior do marechal, onde jantei hontem, todos commentavam a vida do Capitão Fantasma.

— Mas quem é esse Capitão Fantasma? inquiriu, em voz baixa, Mac Pherson.

O sargento Morin torceu os bigodes e opinou:

— Uma historia engenhosa. Isso é divertido!

— Nada disso. E' uma historia tão verdadeira como a propria verdade! disse o *Amand-Augusta*.

Ponte-Nova interveiu:

— Silencio nas fileiras! A conversação daquelle paizano parece instructiva e interessante.

— O que me admira, dizia *miss Ned* nesse momento, é que o nosso valente correio possa penetrar no campo francez com essa facilidade...

— E lá então com maior franqueza que entre vós, Wellesley.

— E eu nunca te vi lá! pensou Morin. E se tivesse visto! Porque tu tens um ar de espião, tão certo como dois e dois serem quatro!

Ponte-Nova e *Tolosano* comprehenderam o que se passava no espirito do sargento e aconselharam-n'o a ter prudencia. Entretanto, *Rubro-Dick* exclamava:

— Mas como diabo procede o sr.? Haverá tantos myopes nos quarteis do rei José?

O sr. Pedrillo sorriu e sorveu, vagarosamente, o conteúdo do seu copo. Depois, num tom frio mas polido, respondeu:

— Caro senhor, si eu fosse francez em logar de hespanhol, si eu trabalhasse para o marechal Jourdan em vez de o fazer para o general Wellesley, que mudança poderia soffrer a minha conducta? Vós me acolheis bem, e para isso, ha razões; os francezes procedem da mesma fórma que vós, e pelos mesmos ou identicos motivos. E dahi? A differença é que a profissão de correio, tão nobre entre vós e tão honrada, repugna ás tropas que se acham do outro lado de Alberche. Falo tão bem o francez e o inglez como o hespanhol e não vos occulto, meus senhores, que da outra banda do Alberche d. Pedrillo de Thomar tem um nome diverso. Em logar de me chamarem correio, os francezes me denominam explorador do marechal e alguns até se permittem a liberdade de me acoimar de espião — o que, de resto, pouco me importa, porque não admitto, meus senhores, outro juiz para os meus actos senão a minha consciencia.

Essas ultimas palavras foram pronunciadas com alta entonação.

— Consciencia de patife! resmungou o sargento. Ah! si eu te encontrar no meu caminho, quando tiver a liberdade! Sem medo, dizia o marselhez...

Heitor não cogitava mais do motivo da secreta repugnancia que lhe assomara a alma, antes de lhe ser captivada a sympathia por esse homem.

Rubro-Dick, porém, declarou:

— Não póde o senhor, correio, recusar-nos como juizes. O sr. é hespanhol e serve á Hespanha.

— Sirvo ao meu paiz, é verdade! Quando a espada do soldado se quebra nas mãos, o patriota toma as armas do leão e combate com as suas garras!

O peito de Heitor desafogou-se da oppressão até então soffrida, emquanto ruidosas saudações, em torno da mesa, acolhiam as ultimas palavras do sr. Pedrillo, que proseguia, friamente:

— Faço lá como aqui, meus senhores, e, ás vezes, dóe-me a necessidade de enganar esses bravos e confiantes inimigos. Sou alegre e galhofeiro como elles: canto as suas canções, digo anecdotas e commento as suas historias tão correntemente como se tivesse nascido em França. Soldados e officiais têm-me, mais de uma vez, applaudido os queixumes á guitarra, porque me faço trovador para lhes ser agradavel. A proposito de canção, ha uma que cria rivalidade entre Madrid e Alberche... Sempre, entretanto, o Capitão Fantasma! Ouço uma guitarra gemer perto, na circumvisinhança dos freixos. Tragam-m'a, que repetirei as ultimas estrophes por mim cantadas no estado-maior do rei José.

Em torno das barracas inglezas havia sempre alguns mendigos ou ciganos, attrahidos pelo cheiro da

(*Continúa*).

ILEGÍVEL MUTILADO

AS SECCAS DO NORTE

O que nos diz pessoa, que conhece o problema

Desde longo tempo procura o nosso governo os meios de melhorar a situação penosa de alguns Estados em eterna luta com a penuria de agua. Muita gente foi consultada sobre o assumpto, e dos pareceres, o do sr. Rego, depois de muitas [illegible]

[illegible]

com todo o resto do globo terrestre. Serviço preferivel prestaria ao perfurador a geographia topographica, assignalando elevações, direcção das cadeias montanhosas, correlação de serras e cordilheiras com outras serras e cordilheiras mais afastadas. Mas, nem o geologo nem o geographo auxiliam o pratico na busca de agua em regiões onde jámais se fez trabalho intelligivel, ou intelligente. O pratico sabe que ha de escolher pontos baixos — nas varzeas, nas planicies, nos valles; [illegible]

[illegible]

Augusto Barbosa

— Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Agencia Americana, á avenida Rio Branco n. 128, a commissão encarregada do movimento em favor das victimas da secca.

Estão convidadas as commissões do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Bahia.

Sociaes

DATAS INTIMAS

O dr. Augusto Paulino, illustre professor da nossa Faculdade de Medicina, tem hoje o seu lar cheio de alegrias, festejando o anniversario de sua querida filha, a senhorita Augusta Soares de Souza.

Faz annos hoje o sr. José Feliciano de Andrade, interessado da chapelaria Colosso, estabelecida á rua 7 de Setembro 138.

Recebeu hoje muitas felicitações por completar mais um anniversario natalicio, a Sylvia de Oliveira Fernandes Pinheiro, distincta professora nesta capital, esposa do tenente da nossa Armada Luiz G. Fernandes Pinheiro, e filha de Alfredo Marinho, nosso companheiro de redacção.

No dia 26 ultimo, passou a data do anniversario natalicio da gentil senhorita Guilmar Goulart, filha da viuva d. Anna Goulart.

Fez hontem annos, a gentil senhorita Marietta Delfina Moreira, filha do constructor José Rodrigues Moreira.

Completa hoje mais um anno de existencia, d. Maria Avila da Silva Gil, esposa do sr. Antonio Adelino da Silva Gil, auxiliar da acreditada firma commercial [illegible]

A' anniversariante, que conta innumeras amizades, pelas suas excellentes qualidades, offerece, á noite, ás pessoas que a forem cumprimentar, uma chavena de chá.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 24, em Petropolis, na maior intimidade, o casamento do dr. Ayres de Maya Monteiro, secretario do ministro das Relações Exteriores, com a senhorita Rubinna Ramalho de Oliveira Amorim, filha do coronel Antonio Pereira Amorim, e de d. Albertina Ramalho Amorim. No acto religioso, serviram de padrinhos, por parte da noiva, os seus progenitores e por parte do noivo, o sr. Manoel Pinto de Miranda Montenegro, e no acto civil, por parte da noiva, o sr. João Baptista de Castro Filho e senhora, e dr. João Baptista de Castro, e por parte do noivo, o dr. Jonas Faria Castro.

Realiza-se hoje, o consorcio do sr. José Juliano Vanzolini, com a senhorita Dulce Moreira, filha do dr. Joaquim José Moreira Filho.

O acto civil terá logar ás 5 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva á rua Ipanema, 77; e o religioso, ás 5 e 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Por parte da noiva, são testemunhas no civil: o dr. M. de Barros Moreira e o dr. Camillo Vanzolini; e do noivo: o dr. João Keating e o dr. Joaquim José Moreira Filho; e no religioso, d. Thereza de Franco Grillo Vanzolini e o dr. Joaquim José Moreira Filho.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Paula Lopes, estimado funccionario da secretaria da Camara dos Deputados, acha-se enriquecido com o nascimento de uma galante menina, que recebeu o nome de Cylene.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, na matriz de Villa Isabel, o innocente Ruy, filho do sr. José Dias de Oliveira e de d. Gabriella Dias de Oliveira, servindo de padrinhos, o sr. Luiz Leivas Piguet e a senhorita Santinha Braga.

BODAS DE PRATA

Realiza-se amanhã, no edificio do Club de Cascadura, uma sympathica festa commemorativa das bodas de prata do digno casal professor Agostinho Villaça de Azevedo e d. Adelina B. de Azevedo. Nos salões do elegante club, far-se-ão dansas, promettendo grande animação o baile promovido pelos associados em honra do casal.

Festejam hoje as suas bodas de prata, o sr. Antonio Ribeiro da Silva, abastado capitalista da nossa praça, e d. Amelia Ribeiro da Silva.

FESTAS

Realizou-se uma bella e attrahente *soirée*, na residencia do major Alfredo Barcellos de Barros, por motivo do anniversario de uma sua interessante filhinha.

A festa teve os maiores encantos, a ella assistindo uma elegante sociedade.

Entre os presentes notavam-se os srs. major Augusto Barbosa Gonçalves, official de gabinete do presidente da Republica; coronel Alfredo Valente, dr. Eugenio de Barros e deputado Pedro Fonseca.

Na bellissima chacara da Companhia Hanseatica, ali ás fraldas da Tijuca, onde tem o mais delicioso deposito de agua, vindo de puras nascentes da montanha, teve hontem logar o "pic-nic" do Grupo dos Alliados, composto de empregados da Confeitaria Paschoal, o qual entregou a direcção da festa a Antonio Carneiro, Henrique de Amorim e Agostinho Teixeira Ribeiro.

Nem podia ser melhor o desempenho de tão grande compromisso, pois, entre risos festivos, em meio de flores, no perfumado ambiente da floresta repleta de encantos, a alegria foi completa, momentos de felicidade tiveram o maior sabor.

Uma orchestra, organizada pelo maestro Sebastião de Oliveira, tendo como seus auxiliares, Ignacio Accioly, João Abiati, Guilherme Souza, Pedro Apostolo, Manoel Joaquim, João Damasceno, José Ferreira, João Lopes, Valentim de Oliveira e Cyro Hollanda, deu a nota ridente, provocando os que tinham desejos de dansar, succedendo-se as valsas, as polkas, os schottichs.

Delicadissima a refeição, servida pela Confeitaria Paschoal e em que foram inexcediveis no serviço os "garçons" Ramos, Julio, Jeremias e Oscar.

Entre os convidados, notamos as sras. d.d. Gloria Candida de Paiva, Isabel Nunes da Costa e Silva, Sylvia Graziani, viuva Pontes, Etelvina Lopes, Corina Guimarães, Maria Laborin, Isaura Alvarenga, Perpetua Dontoya, Ventina Severino, e Henriqueta Araujo; as senhoritas: Anna Moura, Laura de Souza, Luiza Cabral, Marietta Aguiar, Deolinda Rocha, Julieta Rocha, Ermelinda Rocha, Arminda Rodrigues, Nair Peixoto, Maria de Lourdes, Idalina Pontes, Jacy Dontoya, Laís Maury, e Henriqueta Araujo, e os srs. Manoel de Oliveira Paiva e Silva, Sylvio Graziani, José Antonio Gonçalves Bastos, dr. Daniel Pereira Bastos Filho, Ernesto Gracio, dr. Carlos Moreira, Oscar Coelho, Manoel José Barbosa, Francisco Nogueira, Romão Antello, Felippe Lopes Ferreira, Sebastião de Oliveira, João Abiatti, José Ferreira de Almeida, Guilherme Souza, Cyro Hollanda, Manoel da Silva, Silverio Coelho Lemos, José Candido, Fernando Severino, Manoel Paulo, major João José de Araujo, Julio Mesquita, Mario Galvão, Alfredo da Silva Coelho, Helcio de Lima e Silva, Jobel Lopes, Adhemar de Lima e Silva, Gastão Fernandes, Alfredo Corrêa dos Santos Lima, Francisco Sabido, Arthur Aguiar, Arthur Paes Varga, Emilio Silveira, João Pontes, José Lopes da Rocha, tenente Eugenio Peixoto, José Marques de Almeida, Antonio Gonçalves, Rubens Perdigão e Albino Gomes.

Foram inexcediveis em gentilezas, durante toda a festa, os srs. dr. Theotonio de Sá, director-gerente da Companhia Hanseatica, e o sr. J. R. Serrão, um dos mais esforçados propagandistas da apreciada cerveja.

BANQUETES

Varios collegas e amigos do dr. Eduardo Rabello pretendem offerecer-lhe um banquete em regosijo pela sua nomeação para professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A commissão que tomou a iniciativa dessa homenagem, compõe-se dos srs.: drs. Miguel Couto, Miguel Pereira, Oswaldo Cruz, Fernando Terra, Carlos Seidl, Juliano Moreira, Cardoso Fontes, Fernandes Figueira, Emilio Gomes e Werneck Machado.

As adhesões a essa manifestação, serão recebidas pelo dr. Figueiredo de Vasconcellos.

MANIFESTAÇÕES

Expressiva foi a manifestação feita hontem ao distincto clinico, professor Henrique Duque, levada a effeito por seus auxiliares do serviço clinico do professor Miguel Couto.

Procurando exprimir a gratidão de seus collegas, falou o doutorando Enéas Lintz, que, em ligeiras palavras, lhe pediu permissão para a offerta de um brinde, que seria a manifestação de quanto de sincera e cordial era a manifestação de seus discipulos.

Entre os presentes, vimos: professor dr. Miguel Couto, drs. Bastos Netto, Joaquim Moreira da Fonseca, Antonio Serapião de Figueiredo e doutorandos José de Miranda, Virgolino Freire, Mario Egydio da Silva Aranha, Mendes Lima, Enéas e Alcides Lintz, Joaquim Pereira da Motta, Jorge Caldas, Decio Parreiras, Carlos Barli de Figueiredo, Edgard Costa Pereira, Olegario Domingues Ribeiro, Leopoldo de Sabrosa, Paulo Calaza e outros.

CLUBS E FESTAS

O conhecido Club Cascadura realiza amanhã, mais uma reunião intima, para solemnizar o 25º anno de casamento do seu consocio professor Agostinho Villaça de Azevedo e d. Adelina Domingues de Azevedo.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — No dia 13 de julho proximo, ás duas horas da noite, terão começo, na salão da Bibliotheca Nacional, gentilmente cedido por seu illustre director, dr. Cicero Peregrino, as conferencias promovidas pela directoria da Faculdade.

A primeira conferencia foi confiada ao dr. Abelardo Lobo, professor cathedratico de direito romano da mesma Faculdade, e terá por thema — "Physiologia do direito romano — A systole e a diastole".

VIAJANTES

No Hotel Globo hospedaram-se hontem: Antonio José Pessoa de Gusmão Junior, Francisco dos Santos Vieira, dr. Giovanni Filena e senhora, padre Arthur Carneiro, Bernardino Nogueira, J. L. Keese, R. M. Keese, José Bonifacio da Costa, A. C. Pinto Bravo, dr. Alysio de Araujo e Silva e familia, Pierre Egydio, José Alves da Silva, Abilio Nunes de Gouvêa, Camillo Sael, Mauricio Bicalho, Samuel Prado, Manoel Barros, Luiz Bicalho, dr. Necessio Tavares, Angelo de Andrade Souza e José Moreira de Campos.

O dr. Caio Monteiro de Barros, advogado e jornalista no Rio, segue amanhã, para a Bahia, onde vae defender perante o grande tribunal do jury da capital desse Estado do norte, uma turma de estivadores, que ali estão envolvidos num processo sensacional.

O dr. Caio, é o consultor-juridico e criminal da **União dos Estivadores**, e nesta qualidade vae assumir a defesa dos seus co-associados bahianos.

A viagem do conhecido advogado realiza-se no "Itaquera", onde lhe será feita uma manifestação de despedida.

MISSAS

Por alma de d. Antonietta Simões, esposa do sr. José Ferreira Simões, estimado negociante em **D. Clara**, reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja do Amparo, uma missa de setimo dia.

FALLECIMENTOS

Telegramma hontem aqui recebido, noticia o fallecimento, em Montevidéo, do capitão de corveta Arthur Fernando Stichehorne.

Falleceu ante-hontem, em sua residencia á rua do Cattete n. 350, na avançada edade de 82 annos, e foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco de Paula, d. Luiza Amalia Ferreira de Castro, baroneza do Flamengo. A fallecida era viuva. O seu enterro realizou-se ás 5 horas da tarde.

ENTERRAMENTOS

Foi sepultado hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Antonio Liborio Guerra. O fallecido era natural desta capital, tinha 24 annos de edade, casado e era empregado no commercio.

O feretro saiu da casa n. 77, da rua Barão Bom Retiro, ás 5 horas da tarde.

SESSÕES SCIENTIFICAS

Foi conferido o premio Alvarenga á memoria apresentada pelo Dr. Julio Novaes

Os drs. Carlos Seidl e Olympio da Fonseca tratam da morte apparente

A Academia Nacional de Medicina realizou, no dia 24 do corrente, a ultima sessão do corrente mez, sob a presidencia do dr. Miguel Couto, servindo de secretarios os drs. Fernando Vaz e Henrique Duque e achando-se presentes os academicos drs. Olympio da Fonseca, Carlos Seidl, Pinto Portella, Garfield de Almeida, Arnaldo Quintella, Julio Novaes, Alfredo Abrantes, Fernando Magalhães, Vieira Souto, Oswaldo de Oliveira e José Muniz.

Ao iniciar os trabalhos da sessão, o professor Miguel Couto diz cumprir o doloroso dever de communicar á Academia o fallecimento do dr. Felippe Meyer, que, como membro titular, muitos serviços lhe prestara. Sciente de interpretar os sentimentos dos academicos presentes, manda inserir na acta da sessão um voto de profundo pesar, pela grande perda que vira de soffrer a classe medica.

O dr. Carlos Seidl junta as suas palavras ás do presidente. Conheceu o dr. Felippe Meyer como profissional competente e distincto, funccionario muito preoccupado com os seus deveres, zeloso e dedicado a todos os seus auxiliares e collegas e um nome honrado. Propunha que, por esse infausto acontecimento, fosse levantada a sessão.

O dr. Arnaldo Quintella, sem pretender reclamar as homenagens a que o dr. Felippe Meyer tem direito, observa que a presente sessão precede á sessão commemorativa do anniversario da Academia, em que deverá ser entregue o "premio Alvarenga", pendente de votação do respectivo parecer. Pensa que a proposta apresentada deve ser approvada depois da materia da ordem do dia, que julga urgente.

O dr. Olympio da Fonseca lembra o encerramento dos trabalhos em homenagem ao collega fallecido e a abertura de uma outra sessão, minutos depois, á imitação do que se faz no Congresso, para tratar de assumptos urgentes; o que foi approvado, levantando-se a sessão por dez minutos.

Reaberta a sessão, foi concedida a palavra ao dr. Pinto Portella, que procedeu á leitura do parecer que assignou, conjuntamente com o professor Austregesilo, opinando pela concessão do "premio Alvarenga" aos autores da memoria que trata de "um estudo medico cirurgico de um caso de espleno-megalia no estado hipertrophico e preatrophico da cirrhose hepatica no evoluir do mal de Banti", assignada com os pseudonymos de "Drs. Jone e Ep.".

Leu depois o parecer em separado do dr. Oswaldo Cruz, propondo a entrega do referido premio á memoria assignada com o pseudonymo de "Omnia male sanare" e que trata de "Diagnose dos nematoides no tubo digestivo. Subsidio para o estudo dos tricocephalos e da tricocephalose. Notas parasito-clinicas".

Submettido á votação o parecer, assignado pela maioria da commissão, foi o mesmo approvado por maioria de votos.

Apresentado á presidencia, pelo dr. Olympio da Fonseca, secretario geral da Academia, o enveloppe que continha os nomes dos autores da memoria laureada e aberto pelo primeiro secretario, dr. Fernando Vaz, verificou a Academia, com grande prazer, que a memoria premiada era original do dr. Julio Novaes, membro da Academia, conceituado clinico nesta capital e nome laureado por diversas instituições scientificas e estrangeiras, pela sua dedicação profissional e amor á sciencia, que fôra auxiliado no acto operatorio pelo distincto cirurgião dr. Pedro Ernesto.

Uma salva de palmas se fez ouvir, que foi secundada pelo numeroso auditorio.

O professor Miguel Couto felicitou o dr. Julio Novaes, por ter merecido tão dignamente o "premio Alvarenga".

O dr. Julio Novaes agradeceu a generosidade dos seus collegas, da qual guardará immorredoura recordação.

Em seguida o dr. Julio Novaes recebeu muitas felicitações dos seus collegas e amigos, que o abraçaram com visivel satisfação e alegria.

Dr. Julio Novaes, galardoado com o premio Alvarenga

Esta elevada distincção representa um estimulo á operosa classe medica e foi instituida pelo professor Costa Alvarenga, natural do Piauhy, para ser conferido annualmente ao autor do melhor trabalho sobre medicina. E' constituido pela quantia de quinhentos mil reis, juros de vinte apolices geraes, doadas á Academia para este fim.

Este premio foi conferido, o anno passado, ao dr. Joaquim Manoel da Fonseca, e anteriormente aos drs. Garfield de Almeida, Fernando de Magalhães, Pinto Portella, e a um numero muito limitado de distinctos medicos brasileiros, por trabalhos de elevado valor scientifico.

O dr. Olympio da Fonseca communica haver recebido do dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, uma carta agradecendo a moção anteriormente approvada pela Academia, quando se fez a inauguração do Laboratorio Nacional de Analyses.

Passando á ordem do dia usa da palavra o dr. Carlos Seidl que começa lembrando á Academia estar ella em vesperas de solemnizar o seu 86º anniversario e que é opportuna a saudação que, em seu nome individual, faz ao professor Miguel Couto, pela maneira brilhante, serena e entretanto progressista como tem dirigido a Academia, cuja ventura maior será continuar a ter á sua testa collega de tanto prestigio e por todos querido e respeitado, nos meios scientificos e sociaes do paiz.

Entra em seguida a fazer considerações sobre a communicação do dr. Jacintho de Barros, chefe do serviço medico legal da policia sobre o serviço de verificação de obitos, lida na ultima sessão pelo dr. Ismael da Rocha. Approva a franqueza rude do seu collega, porque as chagas se curam ao sol. E o modo pelo qual é feito tal serviço, constitue uma das nossas maiores chagas.

Infelizmente a encruzilhada da vida social e administrativa, em que nos achamos, coarctados pela crise financeira, impede a remodelação prompta deste e outros serviços, cujas falhas são conhecidas, ficando porém a sua correcção no grupo das nobres e elevadas aspirações.

Como chefe dos serviços de saude publica, de perto conhece os maleficios do máo serviço actual de verificação de obitos. Teve de queixar-se delle nos seus superiores em casos concretos. Mas não quer que o accusem de injusto e por isso dá conta á Academia de notas justificativas que teve ensejo de receber das mãos de um dos verificadores de obitos da policia, o dr. Bandeira de Gouvêa, o que passa a ler:

O dr. Bandeira de Gouvêa, medico verificador de obitos, encarregado do serviço urbano e suburbano, até Cascadura, Gavea, ilha do Governador e Paquetá, todos os morros de Santa Thereza, Corcovado, Tijuca, etc., fez 1.188 verificações de 1 de janeiro a 31 de maio do corrente anno, assim descriminadas:

Nos Necroterios: Municipal, da Policia, de Inhaum'ma e de Irajá.	777
A domicilio.	411
Nascidos mortos, fraqueza congenita e tetano, recem-nascidos.	621
De dias até 10 annos.	203
Adultos.	364
Dos adultos temos:	
Nos Necroterios.	163
A domicilio.	201

Os dos feitos, quasi todos nos Necroterios.

Dos 201 adultos em domicilio, temos uma média de 40 por mez, que torna impraticavel ser feito o serviço por um só medico, pois, ás vezes, reunem-se, em um só dia, dois, tres e mais pontos, os mais disparatados.

Como director da Saude Publica, tem-se esforçado para ver se consegue que o Rio de Janeiro tenha um serviço organizado com elementos sufficientes para corresponder ás necessidades creadas pela densidade da população e pela extensão da cidade.

Dirigiu-se ao chefe de policia, appellou para o ministro da Justiça e agora fala para o publico.

A occasião não é das melhores para a realização de medidas dessa natureza. Estamos numa época em que se faz votos para muita coisa, sem se poder executar nada, pela falta de recursos.

Já lembrou a medida de não serem acceitos attestados de obito sem que os mesmos sejam visados pelas delegacias de saude, medida que lhe parece de segures resultados, sob o ponto de vista sanitario particularmente.

Termina o dr. Carlos Seidl relembrando que o arauto das idéas aqui discutidas, relativamente á necessidade premente de um serviço bem organizado de verificação de obitos, aproveitando á prophylaxia das molestias contagiosas (que é o que mais lhe interessa), e nos casos de morte apparente, tem sido o eminente e venerando professor Souza Lima, o qual, do seu retiro glorioso, não cessa de trabalhar por estas e outras idéas de aperfeiçoamento collectivo.

O dr. Olympio da Fonseca rectifica uma informação que dera, em sessão anterior, a respeito da interferencia do barão de Therezopolis no reconhecimento do estado de vida latente de uma senhora considerada morta e cujo enterro se ia effectuar em breve. Hoje póde affirmar não ter sido aquelle professor a pessoa que deu o alarme, mas uma creada da casa, provindo essa confusão, naturalmente, de uma homonymia, pois o facto transmittido por simples tradição oral através de mais de meio seculo, occorrera em Therezopolis (fazenda da Consianga).

Isso não destróe o valor do caso, perfeitamente conhecido do professor Souza Lima, que entretinha, e ainda hoje entretem, relações pessoaes com a familia dessa senhora, e que ouviu da propria paciente a narrativa da angustia em que ella se achou, percebendo, immovel, tudo quanto se passava em torno de si, na perspectiva de ser enterrada viva. A rectificação ora feita é devida á operosidade do mesmo professor Souza Lima que, havendo escripto, nestes ultimos dias, a uma pessoa de toda a respeitabilidade, neto da referida senhora, acaba de receber a resposta, confirmativa de todos os outros pontos, aliás inequivocos, mas afastando completamente a intervenção do titular do nome da localidade onde occorreu o caso.

Quanto á medida proposta pelo dr. Carlos Seidl, de serem os attestados medicos visados pela autoridade sanitaria antes de terem inicio as outras providencias de enterramento, sente-se em desaccordo, porque essa providencia viria talvez affectar o prestigio dos clinicos. Reconhece perfeitamente não haver semelhante intenção na proposta do director de Saude, que tem sido defensor dos direitos da classe a que pertence, tendo dado accentuadas provas nesse sentido desde os primeiros dias da sua administração, antepondo com firmeza sua opinião pessoal á do ministro de então, quando se tratou da liberdade profissional. Sem embargo, suppõe que a medida lembrada póde melindrar o amor proprio dos clinicos, e, assim sendo, está certo de que o director de Saude alvitrará diversamente.

O dr. Carlos Seidl pergunta se seu collega é contrario á creação do corpo de verificadores.

O dr. Olympio da Fonseca responde que é inteiramente favoravel, mas deseja que os medicos verificadores procedam simplesmente á constatação da realidade da morte, cabendo ao medico assistente firmar o diagnostico do mal que victimou o seu cliente.

Creado o corpo de verificadores, assim como entende, advirão, entretanto, indirectamente, vantagens sanitarias, no relativo á prophylaxia das molestias contagiosas, pois seria preciso grande desfaçatez para que um medico, se esse houver, esquecido dos seus deveres, firmasse dolosamente um attestado de obito contrario á verdade, sabendo que o cadaver ia ser examinado por um outro collega, embora com o intuito de verificar apenas a realidade da morte. Em resumo, o fim sanitario seria assim indirectamente attingido, ficando ao mesmo tempo attendidos os escrupulos profissionaes.

Em seguida foi encerrada a sessão, por não ter comparecido o dr. J. B. Lacerda, que devia iniciar a discussão sobre o beriberi.

S. L.

JARDIM ZOOLOGICO

O chimpanzé Lulu' continu'a a ser extraordinariamente applaudido

Ainda hontem, o nosso publico teve occasião de apreciar novas habilidades do incomparavel *Lulú*, o chimpanzé que empolga todas as attenções.

Em tres sessões ao ar livre, que o visitante assiste sem pagar, o *Lulú* apresentou, entre outras, as seguintes habilidades: abrir a porta e o portão de sua casa com as chaves, trabalhos no balanço e trapezio, cambalhotas, o salto do abysmo!, equilibrio em corda bamba e arame. Este numero é de grande sensação, pois o intelligente quadrumano passeia em pé, equilibrado na corda bamba, e alli se senta, para beber cerveja. Parece mais um artista humano do que um irracional.

Depois de apresentar todas estas sortes, *Lulú* viaja no *Carroussel*, com as creanças, onde é impagavel, mantendo a assistencia em constante hilaridade. E' impossivel, por mais fantasista que seja, fazer idéa do que vale e do que faz o *Lulú*; é preciso vel-o para se calcular o seu valor.

Amanhã, dia santificado, o *Lulú* exhibir-se-á em duas sessões, a primeira á 1 hora e a segunda ás 3 da tarde. Nos dias uteis, *Lulú* trabalha ás 4 horas da tarde.

Ha falta dagua no morro de S. Carlos

Ha muitos dias já, no morro de S. Carlos, não chega uma gota d'agua, sequer. Não se faz preciso encarecer os prejuizos soffridos pelos moradores, entre os quaes avulta o de serem obrigados a pagar a 300 e 400 réis cada lata d'agua.

A Inspectoria de Obras Publicas tem o dever de providenciar com urgencia, afim de que seja normalizada tão precaria situação.

TAÇA RIO-S. PAULO

Os paulistas levam de vencida a équipe carioca por dois goals a um

Realizou-se hontem a tão esperada pugna entre cariocas e paulistas, para a disputa da "Taça Rio-S. Paulo".

Do nosso enviado especial recebemos um longo telegramma descrevendo o jogo, que foi palpitante do principio ao fim.

Em S. Paulo, o desfecho do grande "match" inter-estadual era esperado com uma impaciencia que se manifestou pela enorme multidão que affluiu ao Velodromo Paulista, para assistir á emocionante luta.

Nas archibancadas achava-se toda a alta sociedade da elegante Paulicéa, assim como todo o meio sportivo, que accorreram em massa para presenciar um dos "matches" mais brilhantes que se têm jogado no Brasil.

Tudo concorria hontem para o bom exito da peleja. Até o tempo, que tantas vezes traz amargas decepções aos apaixonados de sports ao ar livre, se conservou secco, e a temperatura agradavel. Apenas uma circumstancia destoou desse conjunto feliz: o máo estado em que se acha o campo do Velodromo, onde se disputou o "match".

Esse facto foi uma das causas mais fortes da derrota dos nossos representantes, derrota essa muito honrosa tendo em vista o desenrolar de todo o jogo, que foi equilibradissimo, e o seu resultado, que mostra a pequena differença existente entre os dois contendores.

Esperamos que, no proximo embate, que se realizará no bello campo da rua Guanabara, os cariocas terão ensejo de tirar sua "revanche".

O "eleven" de S. Paulo foi o seguinte:

Casemiro
Morelli — Osny
Lafreca — Bianchi — Egydio
Xavier — Demosthenes — Nazareth — Mac Lean — Hopkins

A nossa "équipe" jogou com Rolando de "center-half", e não Gallo, como fôra annunciado.

S. Paulo escolheu o campo, e a saida coube ao Rio.

Desde o principio, a peleja foi emocionante. Os adversarios ora atacavam, ora recuavam, mantendo-se o jogo equilibrado. Os "goals" de ambos os lados perigaram varias vezes; e entrou em campo factor tão decantado e tão detestado no foot ball — a sorte...

Afinal, Mimi consegue desfazer o equilibrio, marcando o primeiro "goal" do dia.

Oxalá fosse o ultimo...

Vinte minutos depois do inicio do jogo, Welfare dá um passe ao magnifico "player" do Botafogo, e esse mais uma vez mostrou ao publico, atonito, sua pericia, verdadeiramente extraordinaria. Mimi, num lance difficilimo, transpõe a defesa paulista, e marca um ponto que, por si só, bastaria para assegurar a nomeada dum "player" novo.

Foi o mais bello feito de toda a tarde.

Entretanto, os paulistas redobram suas investidas, e esforçam-se para destruir a vantagem que lhes levavam os cariocas.

Oito minutos depois do "goal" de Mimi, O. Egydio deslocou-se para a extrema esquerda e deu um centro perfeito, que Demosthenes aproveitou, marcando, com um magnifico "heading", o primeiro ponto de S. Paulo.

Assim, o primeiro meio-tempo terminou com um empate por um "goal" a um.

Passados seis minutos do começo do segundo "half-time", Nazareth aproveita um bom passe de Xavier e, com um bello "shoot", faz o segundo e ultimo "goal" dos paulistas, assegurando a victoria para seu "team".

Dessa occasião em deante, os cariocas fizeram esforços sobrehumanos, e todos seus elementos jogaram muito bem. Mas todos os esforços foram, infelizmente, baldados, devido, em grande parte, ao pessimo terreno, a que já nos referimos acima.

O "team" paulista teve a vantagem de conhecer bem o campo. Destacaram-se, no seu conjunto, Osny, que foi a alma da "équipe", e o principal factor de sua victoria; Egydio, Mac Lean e Xavier. Casemiro foi de uma rara felicidade.

Notava-se que o ponto fraco dos cariocas era a linha de "halves"; entretanto, o conjunto fez tudo que lhe era possivel. O heroe da tarde foi Mimi.

Nery e Haroldo tambem jogaram extraordinariamente e destacaram-se de seus companheiros.

A "équipe" carioca foi vencida, é verdade, mas o jogo que desenvolveu não foi em nada inferior ao dos paulistas.

Actuou como "referee", com a correcção que era de esperar, o sr. Irineu Malta, conceituado "sportsman" paulista.

Não se póde descrever o enthusiasmo da enorme assistencia durante toda a peleja. Esse enthusiasmo chegou ao auge, quando os paulistas marcaram seus "goals", sobretudo o segundo.

Uma parte dos denodados "players" cariocas partiu hontem mesmo, pelo nocturno de luxo, devendo chegar a esta capital hoje, pela manhã.

Amanhã daremos mais pormenores sobre a luta de hontem.

O CASO DAS FURNAS

O caso da morte mysteriosa do estudante Freitas, num dia de carnaval

Este caso da morte mysteriosa do estudante José de Freitas, que a policia julga um suicidio, occorrido na terça-feira de Carnaval do anno passado, e revivido ainda ha pouco, tem ainda muito panno para mangas.

Rosa da Silva Mascarenhas, apontada por parentes do estudante como responsavel pela sua morte, vae chamal-as em juizo, num processo que correrá pela 4ª vara criminal.

A queixa-crime está concebida nestes termos:

"Rosa da Silva Mascarenhas, outrora Rosita Colleman, visto se haver casado com o dentista Virgil Blackwell Colleman, de quem se acha actualmente divorciada, vem, perante v. ex., apresentar queixa-crime contra Maria de Freitas e Seraphina de Freitas Vieira, ambas domiciliadas nesta capital, pelos factos que passa a expôr:

No dia 4 do mez corrente, d. Maria de Freitas dirigiu-se, ás 13 horas, á rua Conde de Bomfim n. 270, séde da delegacia do 17º districto policial, e, publicamente, perante as autoridades e outras pessoas que alli se achavam presentes, denunciou ao dr. delegado respectivo a querellante como sendo a principal causadora e responsavel pela morte do estudante José de Freitas Vieira, cujo cadaver foi encontrado nas Furnas da Tijuca, desta cidade, no dia 25 de fevereiro do anno proximo passado.

E, sem embargo da falsidade dessa imputação, para maior escandalo e desmoralização da querellante, que, em toda esta trama foi vilmente surprehendida, a querellada procurou a imprensa, á qual, illudindo-lhe a boa fé, repetiu categorica e calumniosamente essa mesma accusação, porfiando por a todos convencer da veracidade do facto delictuoso que imaginosamente urdira, exhibindo, para esse fim, um acervo de papeis que reputava constituir o relatorio do seu inquerito particular no tocante ao crime por ella architectado. E, por esta razão, a mór parte dos jornaes que nesta capital circulam presentemente, com especialidade *A Noite*, que lhe tomou todas as declarações e que teve em seu poder o tal relatorio, amplamente divulgou essa calumnia infamante com todos os minuciosos elementos que a querellada concertou no intuito de maior realce outorgar ao delicto por ella imaginado. Provas, factos, testemunhas e outras circumstancias mais foram declarados áquellas autoridades policiaes e á imprensa, que os publicou, por d. Maria de Freitas, cujo objectivo unico — o que logicamente se deprehende de toda essa trama — é envolver a querellante num crime que não existe, porque este estudante, José de Freitas Vieira, se suicidou, como ficou positivamente provado no inquerito a que se procedeu, a respeito, no 17º districto policial, naquella occasião, cujos autos foram, por essa razão, archivados, não só a pedido do respectivo delegado, como tambem do representante do Ministerio Publico, como se verifica do documento junto. E procurava envolvel-a, aviltando-a, atirando-a aos olhos da sociedade como uma mulher deshonesta e indigna, manchando-a na sua reputação e lançando-a, finalmente, ao desprezo publico. Estes factos praticados por d. Maria de Freitas e sustentados por d. Seraphina de Freitas Vieira, segunda querellada, que assumiu absoluta responsabilidade por quanto affirmára a primeira, como noticiaram todos os jornaes, constituem o delicto previsto no art. 315 do Codigo Penal, aggravado com as circumstancias do art. 39, paragraphos 13º e 14º.

Nestas condições, a querellante, apresentando esta queixa-crime, requer a v. ex. que, d. A. J. e adoptado pelo membro do Ministerio Publico, sejam designados dia e hora, com a citação das querelladas e do dr. promotor publico, afim de ter logar a formação de culpa com a inquirição das testemunhas infra arroladas e serem afinal condemnadas na pena maxima do art. 316, paragrapho 2º do Codigo Penal, além das custas do processo.

Outrosim, requer a v. ex. se digne admittir a supplicante a fazer representar-se, no processo, por seu procurador bastante, o dr. Acrisio Figueiredo, expedindo-se, para esse fim, o competente alvará. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de junho de 1915. — *Rosita Rosa Mascarenhas.*

Rol das testemunhas:

Dr. José Machado Coelho, delegado; capitão Arides Tavares, commissario; Dillermando de Albuquerque, escrivão; dr. Alexandre Naylor, supplente, todos do 17º districto policial, sendo este ultimo, residente á rua S. Francisco Xavier n. 953; Albino Alves da Cruz, morador á rua de Catumby n. 99, e Margarida Bitting, residente á rua do Cattete n. 152."

Agricultura pratica

Communica-nos o director desse serviço:

"Na segunda-feira, 21 do corrente, o instructor agricola, dr. Aristides Caire, deu a primeira lição em Guaratiba, no estabelecimento de avicultura, pouco além do logar denominado "Monteiro", tendo comparecido oito agricultores.

A lição consistia no manejo do cultivador Planet Junior, em terreno anteriormente preparado, e emprego do semeador simples; os apparelhos, cuja tracção foi feita por cavallo, funccionaram perfeitamente e satisfizeram plenamente os assistentes.

Em seguida foi ensinada a pratica de multiplicação de plantas por mergulhia e enxertia.

Na proxima segunda-feira, 28, ás 8 horas da manhã, será dada outra lição, que começará pela escolha do terreno para plantação, seu destocamento, funccionamento do arado, da grade, semeador e cultivador; organização de sementeiras e viveiros, transplantação, processos de enxertias; pragas e meios de eliminal-as, pratica sobre hygiene rural, etc.

Na quinta-feira, 24, o mesmo instructor deu a 3ª lição, em Alcantara, municipio de S. Gonçalo, E. do Rio, no sitio do sr. Alexandre Cruz, tendo comparecido 12 agricultores. Foi executado o programma annunciado, não tendo, porém, podido comparecer alguns que desejavam aprender e havendo mesmo muitos que só o podem fazer em domingo, mandaram solicitar uma lição para esse dia, o que foi acceito, ficando marcado o dia 4 de julho, ás 11 horas, para 3ª e ultima lição.

OS ESPERTALHÕES

Um menor embrulhado por dois larapios

Os conhecidos larapios "Camondongo" e "Fluminense" encontraram-se ha dias no largo do Rocio com o menor Minotti Ciomario, portador de varios pares de calçado da fabrica da rua do Lavradio n. 160, para um freguez. O menor, inexperiente, deixou-se levar pela labia dos larapios, que lhe pagaram 1$000 para entregar uma carta a certa pessoa da rua do Lavradio numero 161.

— E deixas aqui o calçado, que guardaremos.

O menor partiu a executar a missão, e voltou, passando pela decepção de não encontrar os dois gajos. O caso foi levado ao conhecimento da policia, e esta hontem conseguiu prender o ladrão "Fluminense", cujo verdadeiro nome é Antonio de Almeida. Interrogado, este declarou que vendera o calçado ao intrujão João Felix, negociante turco, estabelecido á rua da Alfandega n. 260, pela quantia de 18$, quando o seu valor era superior a 40$000.

A policia não conseguiu apprehender o calçado, que foi revendido.

O ladrão "Camondongo" não foi ainda encontrado.

Um vigarista preso em flagrante

O vigarista Antonio de Almeida quiz embrulhar hontem, na rua Luiz de Camões, o sr. João Gomes, da chapelaria Varzea, e que por ali passava com algumas caixas de chapéos. Mas o sr. Gomes desconfiou e chamou dois guardas que prenderam o vigarista, apresentando-o á policia do 3º districto.

A directoria do "Gremio dos Machinistas da Marinha Civil" participa-nos a transferencia da sua séde social para a rua da Candelaria n. 30.

FLORIANO PEIXOTO

Com o brilhantismo dos annos anteriores, realizam-se, amanhã, as homenagens civicas á memoria do immortal Floriano Peixoto, solemnizando o vigesimo anniversario de sua morte. O programma está organizado da seguinte fórma:

A's 5 horas, bandas de clarins, cornetas e tambores do Exercito, da Armada, da Brigada Policial e do Centro Civico Sete de Setembro, tocarão a alvorada junto á estatua, á avenida Rio Branco.

A' 1 hora da tarde, realizar-se-á a habitual romaria civica ao cemiterio de S. João Baptista, partindo em comboios especiaes, que estarão ao lado da estatua, á disposição do publico, sendo que os tres primeiros serão reservados ás senhoras que abrilhantarem o acto com suas presenças, e para as representações officiaes do governo, forças armadas, Congresso, tribunaes, collegios e associações.

Por occasião da romaria a commissão glorificadora distribuirá um jornal commemorativo.

No cemiterio, falará, em nome da commissão, o orador official, dr. Raul Guedes, e em nome dos alumnos da Escola Militar o alumno Descisar Pleisant.

De volta da romaria, falará junto á estatua o dr. Xavier Pinheiro, ainda em nome da commissão, dissolvendo-se ahi o prestito.

De ordem do dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, a Inspectoria de Mattas ornamentará a estatua do marechal.

A's 8 horas da noite, realizar-se-á, no Club Militar, a sessão solemne, na qual usarão da palavra o orador official, dr. Leoncio de Corrêa; o revm. dr. Olympio de Castro, representando o Centro Civico Sete de Setembro, e Monteiro Lopes Filho, por parte dos alumnos da Escola Militar.

Durante a tarde, varias bandas de musica tocarão concertos junto á estatua.

A egreja Positivista depositará, na manhã do dia 29, uma corôa civica no tumulo do inolvidavel marechal Floriano.

Do largo da Carioca partirá um bonde especial, ás 8 horas da manhã.

Uma mulher morta por um trem em Santa Cruz

Eugenia de tal, de côr preta e de 45 annos de edade, presumiveis, era uma infeliz ébria, que perambulava pelo Curato de Santa Cruz.

Hontem, lá ella, a infeliz, cambaleante, a atravessar o leito da linha ferrea, naquella localidade, quando surgiu o trem S C 31, que a apanhou, causando-lhe morte quasi instantanea.

Chegado o facto ao conhecimento da policia do 27º districto, ao local compareceu o commissario Teixeira de Carvalho, que fez remover o cadaver da infeliz mulher para o necroterio do cemiterio de Santa Cruz, onde hoje será dado á sepultura, após o exame medico-legal.

O ETERNO CONTO

Mais um que cáe na esparrella

Pedro Gramelli, natural de Italia e individuo de boa fé, queixou-se hontem á policia do 12º districto, do que dois individuos desconhecidos que o haviam abordado na avenida Mem de Sá, depois de lhe contarem uma historia muito complicada e longa, lhe entregaram um embrulho, que diziam conter 10:000$000.

Em troca, para despezas urgentes, Gramelli entregou aos desconhecidos 170 liras ouro, que tinha de economias.

Indo, depois, por curiosidade, ver o dinheiro do embrulho, certificou-se então, tratar-se apenas de jornaes velhos.

O ingenuo italiano tinha caido no "conto", recebendo um "paco", em troca de suas luzentes liras.

Quando Gramelli acabou de fazer as suas declarações, o commissario Santos, que o ouvira attentamente, deu uma boa gargalhada, sendo imitado pelo promptidão e demais pessoas presentes.

Os tolos não se acabarão nunca!...

Realiza-se hoje, segunda-feira, ás 8 e 30 da noite, a terceira sessão ordinaria, do Instituto Historico. Haverá votações e o dr. Souto Maior lerá as conclusões de seu trabalho sobre as pesquisas que fez nos archivos da Hespanha.

AS VIOLENCIAS POLICIAES

Os agentes da segurança publica, continuam a praticar aggressões injustificadas

Antonio Augusto Verde é um inoffensivo vendedor de jornaes.

Hontem, ás 7 1|2 horas da noite, estava elle pacatamente no beco dos Barbeiros, esquina da rua 1º de Março, quando um fiscal da guarda civil o aggrediu sem o menor motivo, ferindo-o nas costas.

— Varias testemunhas do caso vieram hontem a esta redacção narrar-nos um acto de barbaridade praticado por soldados de policia.

Essas praças effectuaram, no morro da Favella, a prisão de um pobre homem, em completo estado de embriaguez.

Ao chegar á ladeira do Barroso, alguns moradores dali protestaram, em tom moderado e cortez, contra a fórma por que os soldados conduziam o preso, aos empurrões, aos socos e aos cachações.

Tanto bastou para que as terriveis praças insultassem os que assim protestavam, ameaçando-os até de revólver!

Não achará o chefe de policia edificante o procedimento desses policiaes?

Escola Remington

Realizou-se hontem, conforme estava marcada, a solennidade da entrega do quadro dos alumnos diplomados em 1914 pela Escola Remington á directoria desse estabelecimento de ensino.

A cerimonia foi presidida pela directoria da escola, composta dos srs. Frederico Ferreira Lima, Arthur José Lopes e La-Fayette Côrtes, tomando parte na mesa o dr. Crissiuma, o sr. Aloisio de Almeida e a commissão. Expôz os fins da reunião o sr. Frederico Ferreira Lima, dando a palavra ao sr. Carlos Gomes, escolhido pelos alumnos para fazer o discurso official. Este discurso foi respondido pelo sr. La-Fayette Côrtes, que fez varias considerações doutrinarias sobre as necessidades do ensino pratico e as condições actuaes do Brasil.

Estiveram presentes muitos alumnos e ex-alumnos da escola, além de numeroso elemento feminino.

Os discursos foram tachygraphados por alumnos da escola.

HYGIENE INFANTIL

Proseguindo no seu "Curso Popular de Hygiene Infantil", effectuará o dr. Moncorvo Filho, quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da noite, a terceira prelecção, devendo occupar-se do seguinte thema:

"*Puericultura*—Noções imprescindiveis para a comprehensão da hygiene infantil.—Dados demographicos que a ella se referem: *Nupcialidade, natalidade, morbidade e mortalidade infantil e mortinatalidade.*—*Situação do Brasil sob este ponto de vista e particularmente do Rio de Janeiro.*"

Serão exhibidas varias projecções luminosas e quadros muraes coloridos.

A assistencia a este curso é franqueada ao publico.

Os bailes da "Favella" acabam em safarrascada

De sabbado para domingo, na Favella, no celebre reducto do morro do Livramento, que as nossas autoridades affirmam ser impossivel policiar, houve baile de arromba, "farra" de nunca mais se acabar.

Soldados de terra e mar entraram na grossa pandega, e, pelas tantas da noite, quando cantava o violão e assoviavam as flautas, veiu a rasteira, brilharam as navalhas.

Um dos maiores desordeiros, o marinheiro nacional Manoel Rodrigues da Silva, um rapazola de 19 annos, vendo as coisas pretas, correu ladeira abaixo.

No caminho encontrou Carlos Ferreira Alves Pinto, de 16 annos, esforçado vendedor de jornaes.

Viu no pequeno um inimigo a combater, e, porque estava armado de faca, foi sobre elle, cravando-lhe a arma no dorso direito.

A policia do 8º districto, que tivera conhecimento do conflicto, correu ao local e isso a tempo de prender o delinquente, que foi processado.

O ferido, depois de medicado pelo Posto Central, foi para a sua residencia.

COM A CENTRAL

Queixa contra um conductor

Queixou-se-nos o sr. Francisco Monteiro Guimarães de um abuso por parte do conductor do trem que partiu de Cascadura ás 8 horas da manhã, de sabbado, para a estação Central.

O sr. Guimarães trazia comsigo uma pequena cesta de vime, com a qual sempre viajou, não só nos trens da Central como nos bondes da Light. Hontem, porém, o conductor do comboio obrigou-o a pagar 500 réis pela referida cesta, até a estação Lauro Müller. Exigindo o recibo, disse-lhe aquelle funccionario que só na Central lh'o podia dar, o que não excluiria novo despacho de Lauro Müller á estação inicial.

Pagou, então, o sr. Monteiro Guimarães mais 500 réis. De posse do conhecimento, resolveu vir a esta redacção contar-nos o succedido. Por aquelle documento vê-se que a pequena cesta continha miudezas sem importancia, pesando tudo dois kilos.

Para o abuso, chamamos a attenção do director da Central.

O prefeito declarou sem effeito os actos de 25 de fevereiro e 15 de abril ultimos, pelos quaes foram designados, respectivamente, Vasco de Lacerda Gama e Augusto Seabra Moniz para o logar de auxiliar do ensino nas escolas primarias, visto não terem os mesmos pago os emolumentos e entrado em exercicio.

"Actualidade"

E' este o titulo de um novo jornal quinzenal, dirigido por Oswaldo de Almeida, e que se occupa de letras, artes e humorismo.

O primeiro numero de *Actualidade* traz excellente collaboração literaria e magnificas gravuras.

Noticiando o nosso anniversario assim se exprime o novo e brilhante collega:

"A 15 do corrente, o *Correio da Manhã*, um dos mais abalisados paladinos da imprensa diaria, entre nós, entrou no seu decimo quinto anniversario.

O grande orgão carioca foi sempre um batalhador incansavel pela causa dos fracos, um amigo do povo, por isso que jámais desanimou na defesa de seus interesses e dahi a acceitação em que é tido.

A *Actualidade*, embora um pouco tarde, felicita o nobre collega."

Agradecendo a gentileza das referencias desejamos longa e prospera vida ao novo confrade.

"O Chauffeur"

Communicam-nos:

"Devido á mudança de formato, a revista *O Chauffeur* soffreu grande atrazo na sua paginação, devendo por isso circular hoje, de modo a agradar em absoluto aos seus leitores, pela abundancia de noticiario, artigos de interesse da classe, parte literaria e grande numero de gravuras."

COM A POLICIA

UM PEDIDO JUSTO

Pedem-nos os moradores da rua de São Christovão, no trecho comprehendido entre as ruas Figueira de Mello e general Bruce, chamemos a attenção da policia para um preto, ebrio habitual, que ali faz ponto, e costuma insultar as familias que passam ao seu alcance.

A despeito de reiteradas reclamações levadas ao delegado do 10º districto, nenhuma providencia foi tomada até hoje.

Registramos o pedido, com vistas ao dr. chefe de policia.

Fundou-se a Companhia Registro e Garantia

No interesse de bem servir ao publico e para melhor resguardar, com responsabilidade garantida, a economia e haveres das classes conservadoras e de outras classes idoneas e abastadas, fundou-se sabbado, ás 2 horas da tarde, á rua do Hospicio n. 27, a Companhia Nacional de Registro e Garantia.

A directoria ficou assim constituida: presidente, commendador Luiz de Andrade; secretario, Jacintho Pinto de Lima Junior; thesoureiro, José Eduardo Tavares Garmo; superintendente, coronel Carlos Thomaz Pereira.

A civilização dos nossos selvicolas será considerada pela Convenção Baptista Brasileira

Tiveram grande concorrencia os trabalhos dessa Convenção. Em vista do descanso dominical, hontem, além de todos os convencionaes, familias, etc., o publico compareceu para assistir ás reuniões.

A primeira sessão de hontem teve logar ás 9 horas, dirigindo a reunião de louvor e gratidão o rev. pastor Ernesto de Araujo, representante da egreja de Sapucaya, E. do Rio.

A seguir, funccionou uma Escola Dominical Modelo, dirigida pelos pastores W. Shepard, A. Langton, S. Watson e miss Genoveva Voorheis, representante das sociedades de senhoras do E. de São Paulo.

Importante sermão proferido pelo dr. A. J. Terry, representante das egrejas do Piauhy, terminou a primeira parte dos trabalhos. Após o almoço, que foi servido durante o intervallo, ás 14 horas, o dr. L. M. Reno, superintendente da missão victoriense, dirigiu uma reunião da mocidade, falando os srs. drs.: Alfredo Reis, representante do E. do Rio, sobre "A mocidade é o sangue mais vivo da Egreja"; Fernando V. Drummond, sobre "A mocidade na roça" e os srs. Luiz Barbosa de Almeida e Alberto Hessa, havendo depois parlamento aberto para discussão desses assumptos.

Na sessão nocturna os convencionaes apresentaram suas credenciaes antes do sermão, que foi proferido pelo representante paulista, coronel Antonio Ernesto da Silva.

A educação dos selvicolas

Um assumpto que vae ser muito discutido hoje, na primeira sessão da convenção, é o estabelecimento de assistencia aos indios que nas florestas brasileiras jazem na mais crassa ignorancia. Para esse fim, o dr. Salomão Ginsburg, missionario, na occasião em que narrar sua ultima viagem a Matto Grosso, destacará a importancia desse problema para o qual já fez o seguinte appello:

"*Uma palavra aos baptistas.* — Em breves dias terá logar a nossa convenção annual, na qual serão estudados novos planos para o futuro. Irmãos, não nos esqueçamos da nossa obrigação para as milhares de tribus de indios que povoam os nossos sertões, sem um vislumbre de luz e de consolação, senão a maldita civilização *sem Christo*, que lhes traz cachaça, immoralidades, superstições e outras abominações.

Nós, que possuimos o segredo da verdadeira civilização, a luz que enche de gozo e paz o coração mais attribulado, dêmol-a a estes que jazem nas trevas e na sombra da morte.

Oh! como elles têm fome e séde do Evangelho!

Oh! como elles pedem pão — o pão da vida — e os idolatras e positivistas só lhes sabem dar pedras! Como elles pedem agua — a agua que salta para a vida eterna — e só recebem *venenos, venenos, venenos!*

Baptistas brasileiros, cumpri o vosso dever! A nossa Junta de Missões Nacionaes está anciosa por principiar um trabalho entre os indios brasileiros; abramos os nossos bolsos e os nossos corações e digamos em voz alta e clara: Avante nesta obra e contae com nosso auxilio."

— O programma para os trabalhos convencionaes, hoje, é o seguinte:

A's 9 horas, sermão official, por D. F. Crosland; 9,45, organizações e saudações; 10,45, Missões Nacionaes, relatorio do secretario W. B. Bagby e pontos do relatorio: 1º O vasto campo do Este, coronel Antonio Ernesto da Silva; 2º Paraná, M. Virginio de Souza; 3º O Campo Mineiro, D. F. Crosland e J. Lessa; 4º Matto Grosso, Salomão L. Ginsburg; 5º Parlamento aberto; e ás 14 horas, reunião de oração, dirigida por José Gresenberg, de São Paulo; 14,30, "A Casa Publicadora", João Mein, W. E. Entzminger e S. L. Ginsburg; 10 horas, reunião de louvor, dirigida por R. E. Pettigrew, do Paraná; 19,30, O que os baptistas têm contribuido para o mundo, por J. W. Shepard, desta capital; 20,15, sermão, por A. B. Christie, de Campos.

UMA INICIATIVA NOBRE

Pelas victimas do Contestado

Está despertando o maior interesse a nobre iniciativa da União dos Empregados do Commercio e Centro Paranaense, que tomaram a si o humanitario encargo de promover os meios de soccorrer as victimas do Contestado.

Como é sabido, pelos relatorios do general Setembrino de Carvalho, commandante das forças que operaram contra os fanaticos, milhares delles tombaram nos reductos do Contestado, deixando na miseria e na orphandade muitas creanças e viuvas, victimas da ignorancia e do fanatismo de seus paes.

O escriptor Nestor Victor já realizou, no *Jornal do Commercio*, uma conferencia, em beneficio dessas victimas. E o novo festival promette ser muito concorrido, não só porque se trata realmente de uma obra humanitaria e é o seu fim dos mais nobres, compativeis com os sentimentos altruisticos dos brasileiros, como tambem porque o programma desse festival é deveras attrahente e original. Trata-se de um *Jornal Falado*, a cargo dos apreciados escriptores João Luzo, Alcides Maya, Bastos Tigre, Vinicio da Veiga, Luiz Edmundo, Raul Pederneiras, Castellar de Carvalho e Luiz Peixoto.

Haverá, além do *Jornal Falado*, uma parte musical em que se farão apreciar as distinctas artistas brasileiras Marietta de Verney Campello e Josepha Cordeiro de Freitas, e professor Francisco Chiaffitelli, Rebeca Figueiredo e Ernani Braga.

Os bilhetes para esse festival acham-se á venda nas seguintes casas: Confeitaria Castellões, Casa Barin e na séde da União dos Empregados do Commercio, á rua Sete de Setembro n. 51.

COM A HYGIENE

Pedem-nos chamemos a attenção da directoria de Saude Publica para que as chaves dos predios desalugados vão parar ás respectivas delegacias de hygiene, para as necessarias vistorias e desinfecções; pois, ao que nos informam, esse dispositivo de lei está sendo constantemente burlado.

FREGUEZIA DE INHAÚMA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — No compromisso que tomei de trazer ao vosso conhecimento, afim de que por via do vosso conceituado jornal o publico soubesse do que se passa em Inhaúma, venho por hoje tratar do que diz respeito á hygiene, completamente inexistente nessa freguezia.

Para começar por evidenciar tal facto, é preciso que saibais que pouca gente da localidade conhece o respectivo medico.

Raras delle poderão dar noticias; tão pouco assiduo é elle aos seus encargos.

Parece incredivel que se não conheça o commissario da hygiene, que elle não corresponda ao cumprimento dos deveres que lhe são impostos pelo cargo que exerce!

Inhaúma está, nesse particular, inteiramente abandonada: — as ruas estão cheias de buracos onde se vêem aguas apodrecidas, pasto certo á criação de mosquitos; as casas onde fallecem pessoas victimas de molestias contagiosas não são desinfectadas; animaes mortos apodrecendo á luz do dia, são encontrados nos terrenos baldios; porcos engordam nos quintaes dos chefes politicos ou de apaniguados cidadãos; emfim, um completo desleixo, uma miseria tão grande, que até deve ser julgada como um attentado cuidado aos moradores de Inhaúma, ameaçados constantemente de uma erupção de epidemia qualquer.

Mas ninguem attende. O commissario de hygiene que lá não vae é porque conta com forte protecção, e esta só póde ser politica, e como nesta terra os governistas tudo fazem, naturalmente os taes politicos pertencem á facção dominante no districto.

E os moradores de Inhaúma que lhes agradeçam o cuidado que tomam por suas vidas e propriedades.

E' bom que os que em Inhaúma se arriscam a perder a vida, em meio a tão criminosa immundicie, fiquem sabendo que tudo isto é culpa da politicagem que torturam essa freguezia.

Não fosse a certeza da impunidade, e indiscutivelmente o commissario de hygiene por lá appareceria, mostrando zelo pela vida de seus jurisdiccionados, ameaçados de molestias infecciosas a todo o instante.

Por hoje, basta.

Exposição de canarios

Um dos melhores criadores da raça Serinus canarius, é incontestavelmente o sr. Antonio Ferreira Dias, o qual apresenta para a proxima exposição de julho os melhores specimens, salientando-se um verde, de plumagem até hoje nunca vista entre nós. E' o concorrente que tem apresentado maior numero de canarios; basta lembrar que, na Grande Exposição de 1908, concorreu com 10 especialidades, sendo estas muito apreciadas pelo então presidente da Republica conselheiro Affonso Penna.

TERRA & MAR

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antonio Souza.

Official de dia á Brigada, tenente Duarte de Menezes.

Medico de dia no hospital, capitão dr. Coulart, e interno de dia, alferes honorario Bittencourt.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo.

Musica de promptidão no quartel do corpo, meia banda do 1º regimento de infanteria.

Rondam as patrulhas, alferes Robalio e Valentim.

Ronda o 4º districto, alferes Pessoa de Mello.

Ronda os 19º e 20º districtos, alferes Prado.

Auxiliares do official de dia, sargentos Adolpho Soares e Napoleão.

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Myssen, e no 1º regimento de infanteria, alferes Cymbron.

Guardas: da Caixa de Amortização, tenente Servulo; da Caixa de Conversão, alferes Canabarro; do Thesouro, alferes Dino, e da Casa da Moeda, alferes Palmeira.

Estado-maior nos corpos: no 4º batalhão de infanteria, tenente Gardel; no 2º, capitão Izidro; no 3º, capitão Pereira de Mello; no 4º, capitão Martino; no regimento de cavallaria, tenente Cruz; no quartel do Meyer, alferes Nobrega, e no da Saude, alferes Soldo.

Uniforme, 2º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Santos.

Auxiliar, alferes Sebastião.

Promptidão: 1º soccorro, capitão Ferreira, e 2º soccorro, tenente Bastos.

Manobras, alferes Affonso.

Ronda, alferes Carvalho.

Medico de dia, major dr. Rocha.

Emergencia, tenentes Teixeiro e dr. Tito.

Uniforme, 5º.

Guarda, furriel n. 517 e cabo n. 718.

Dia ao Corpo, 2º sargento n. 484.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Official ás ordens, capitão Sylvio Machado Pereira Franco.

Serviço especial de inspecção, capitão Francisco Caraciolo Ney.

Dia ao quartel-general, capitão José Gonçalves da Costa.

Rondam dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhões de infanteria.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos 3º e 15º batalhões de infanteria.

Uniforme, 4º.

Guarda-civil injustamente demittido

O sr. Henrique de Oliveira Freitas exerceu as funcções de guarda civil durante mais de cinco annos, sem uma reprehensão, sem uma nota de culpa, sem o minimo incidente que o desabonasse.

Succede que, por uma queixa levada ao inspector por um amigo deste, essa autoridade, o demittiu, sem ouvil-o, atirando á miseria um empregado exemplar, carregado de familia.

Não seria caso do dr. Aurelino Leal mandar abrir um inquerito sobre o caso, afim de fazer justiça a esse seu humilde subordinado?

Aqui registramos o facto, na esperança que o chefe de policia seja mais uma vez justiceiro, como costuma ser.

A perversidade de um recebedor

O menor de 13 annos de edade, Edgardo Assumpção, vendedor de jornaes e morador no morro da Favella, subiu em um electrico, na rua Marechal Floriano, e poz-se a apregoar as folhas que levava. Com elle implicou o recebedor, que o empurrou violentamente, atirando-o ao solo. O menor recebeu contusões graves pelo corpo e soccorrido na Assistencia foi em seguida removido para a Santa Casa.

O interessante no caso é que a policia sabedora do facto, nenhuma providencia tomou, deixando na Santa paz o estupido recebedor.

Objectos perdidos

Um cavalheiro encontrou na manhã de ante-hontem, na rua Marechal Floriano Peixoto, uma bolsa de senhora, com uma chave dentro. Acha-se nesta redacção, á disposição da legitima dona.

COMMERCIO

Rio, 28 de junho de 1915.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac., esp.	70$000	83$000
Dito idem, sup.	63$300	66$700
Dito idem, bom	56$700	70$000
Dito idem, reg.	46$700	53$300
Dito idem do Norte branco	—	—
Dito idem do Norte rajado	—	—
Dito agulha, estr. de 1ª	—	—
Dito agulha, estr. de 2ª	—	—
Dito Inglez	—	—
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	21$800	22$200
Fina	20$000	21$100
Peneirada	18$000	19$600
Grossa	13$600	16$700
Dita de Laguna, grossa	13$600	16$700
Feijão preto Porto Alegre	38$300	39$200
Dito idem da terra	36$700	40$000
Dito idem de Sta. Catharina	33$800	37$500
Dito mant. nac.	42$300	50$700
Dito côres diversas idem	28$300	41$700
Dito mulat. idem	27$500	29$200
Dito amend. idem	43$300	45$700
Dito branco, idem	56$700	60$000
Dito verm. idem	36$700	40$000
Dito enxofre, idem	36$400	30$400
Dito branco, estr.	95$000	100$000
Dito amend. idem	—	—
Dito fradinho, idem	58$000	59$600
Milho amarello da terra	11$300	11$600
Dito branco idem	10$800	11$100
Dito mixto, idem	10$300	10$600
Dito amarello, do Norte	—	—
Canjica	26$700	28$300
Alpista nac.	—	—
Dita estr.	58$000	60$000
Farelo de trigo	6$800	7$100
Amendoim em cc.	30$000	31$200
Tremoços	13$500	13$300
Ervilhas estr.	130$000	130$000
Fuba de milho	15$400	16$000
Tapioca nac.	34$000	40$000
Polvilho, idem	40$000	40$000
	Kilo	
Alfafa, idem	$230	$240
Dita estr.	$230	$230
Matte em folha	$430	$600
Batatas nac.	$400	$400
Manteiga de Minas	2$000	2$800
Carne de porco do Rio Grande	$740	$760
Dita do Paraná e Sta. Catharina	$900	1$000
Toucinho	$850	1$000
	60 kilos	
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	68$000	72$000
Dita idem, lata de 20 k.	71$400	72$200
Dita de Laguna, lata grande	66$000	60$500
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	70$800	72$000
Dita idem, lata de 10 k.	70$800	72$600
Dita de Minas, de 2 k.	57$000	66$000
Dita idem, lata grande	57$000	66$000
	Uma	
Linguas R. Grande	1$300	1$500
	Cento	
Cebolas R. Grande	6$000	7$000
	Pipa	
Vinho Rio Grande.	130$000	140$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Corcovado"	28
Portos do sul, "Itatinga"	28
Amsterdam e escs., "Tubantia"	28
Portos do sul, "Murtinho"	28
Portos do sul, "Itapema"	29
Portos do sul, "Itaituba"	29
Nova York, "Vasari"	29
Rio da Prata, "P. Umberto"	30
Rio da Prata, "Frisia"	30
Zulthemburgo e escs., "Pacific"	30
Portos do sul, "Araguary"	30
Santos e escs., "Urano"	30
Julho:	
Portos do norte, "Itaipava"	1
Genova e escs., "Re Vittorio"	1
Inglaterra e escs., "Orita"	1
Portos do norte, "Mucury"	2
Rio da Prata, "Plata"	3
Rio da Prata, "Sequana"	4
Rio da Prata, "Sequana"	4
Portos do norte, "Bahia"	5
Portos do sul, "Sirio"	5
Genova e escs., "Luisiana"	5
Callão e escs., "Ortega"	5
Bordéos e escs., "Liger"	5
Portos do sul, "Rio de Janeiro"	6
Inglaterra e escs., "Avon"	6
Rio da Prata, "Divona"	7
Rio da Prata, "Toscana"	8
Inglaterra e escs., "Darro"	8

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Tubantia"	28
S. Fidelis e escs., "Fidelense"	28
Penedo e escs., "Rio Pardo"	28
Paysandú e escs., "Amazonas"	28
Camocim e escs., "Corcovado"	29
Rio da Prata, "Vasari"	29
Recife e escs., "Cubatão"	29
Cabedello e escs., "Itaquera"	29
Portos do norte, "Pará"	30
Genova e escs., "P. Umberto"	30
Amsterdam e escs., "Frisia"	30
Portos do sul, "Itatinga"	30
Antonina e escs., "Itauna"	30
Julho:	
Aracajú e escs., "Itaituba"	1
Callão e escs., "Orita"	1
Londres e escs., "Pembrokeshire"	1
Montevidéo e escs., "Orion"	2
Pará e escs., "Tijuca"	3
Pará e escs., "Araguary"	3
Marselha e escs., "Plata"	3
Portos do sul, "Itapema"	3
Laguna e escs., "Mayrink"	4
Bordéos e escs., "Sequana"	4
Portos do sul, "Itaipava"	5
Inglaterra e escs, "Ortega"	5
Rio da Prata, "Luisiana"	5
Rio da Prata, "Liger"	6
Rio da Prata, "Avon"	6
Bordéos e escs., "Divona"	7
Genova e escs., "Toscana"	8
Rio da Prata, "Darro"	8

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Asiatic Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Tubantia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Amazonas, para Santos, Paraná, São Francisco, Florianopolis e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Cubatão, para Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Macau e Mossoró, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

SECÇÃO LIVRE

COMPANHIA PREDIAL "AMERICA DO SUL"

AO PUBLICO

Como é provavel que algumas pessoas tivessem lido um vespertino que se publica nesta capital, o qual edita notas referentes a esta companhia, e mesmo, a titulo de reclame, dar publicidade ao protesto, que abaixo vae transcripto, do nosso cliente de quem o alludido jornal quiz se servir para o desempenho de um dos papeis.

Ficamos, sobremodo, agradecidos pelo reclame, sem nenhum dispendio para a "America do Sul".

Aproveitamos o ensejo para recommendar aos interessados a nossa "Tabella J", que o amavel vespertino affirma ser a unica que traz vantagens ... rante os direitos dos prestamistas, o que é facto. Para os que não poderem entrar para essa Tabella, temos as SERIES INTERMEDIARIAS, que tambem satisfazem, garantem os direitos do mesmo modo, com a differença, apenas, de uma espera mais prolongada.

E' favor pedirem o nosso prospecto geral ou tomarem todas e quaesquer informações na séde, á rua da Quitanda, 31, telephone Central n. ..., pois a "America do Sul" não tem agentes.

"Rio de Janeiro, 26 de junho de 1915. — Srs. directores da Companhia Predial "America do Sul".

Desmentindo formalmente uma noticia dada por um vespertino, que injustamente ataca essa companhia, com relação a um contrato que tenho com ella, visto o mesmo jornal se referir a um operario do "Jornal do Brasil", e como sou o unico operario dali que tem negocios com v. s. cabe-me defender-me. E' certo que a minha casinha poderia estar quasi prompta a esta hora, porém, a culpa não lhes cabe, nem a mim e sómente á Prefeitura, que não despachou a licença, allegando não existir rua, mas sim travessa Barros Leite, quando os meus papeis, onde tem imposto cobrado pela Prefeitura, affirma ser rua, e deste modo fiz contrato com essa companhia.

Continuando depositando confiança nessa empresa, conto dentro em breve occupar o meu pequeno predio, porque a irregularidade surgida já deve estar sanada.

Creia-me sempre amigo e admirador. (Assignado) — *Serafim de Jesus.* — A DIRECTORIA.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO AO LOGAR DE PROFESSOR SUBSTITUTO DA CADEIRA DE OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Uma explicação aos meus clientes e ao publico

Ha factos na vida, de tal fórma extraordinarios, que não pódem evitar o protesto solenne e justo do... alvo escolhido!!?

No concurso para o logar de substituto da cadeira da Clinica oto-rhino-laryngologica, fui *inhabilitado* por 18 votos contra 5, não porque tivesse exhibido prova publica de *ignorante na cadeira em concurso*, mas unicamente porque em prova oral fiz ponderações sobre o diagnostico clinico da prova pratica feito pela commissão examinadora que se compunha *exclusivamente de leigos* em materia oto-rhino-laryngologica. O lente da cadeira, o illustre professor Hilario de Gouvêa, não compareceu á prova pratica, sendo nomeado para substituil-o um professor alheio a essa secção e que nunca se especialisou no assumpto! No mais, direi como o velho Racine: *Ne jettez pas de perles aux... pieds!!!?*

Sou professor livre da Escola, fiz meu curso privado de oto-rhino-laryngologia com frequencia de alumnos, inclusive medicos, que pódem bem *attestar* essa *ignorancia* e *inhabilitação* com que fui *galardoado* nesse celebre concurso!! E' verdade que esgotei a maior parte do tempo, da prova oral, na *explicação* do deficiente diagnostico clinico feito, em prova pratica. Demais, não tive a felicidade de estabelecer *préviamente cordões partidarios*, em que cada (os 2) candidato tinha o *seu braço forte preparado para o julgamento final!!* Agradeço aos collegas, *meus illustres julgadores*, essa prova de *incompetencia* (?) que me deram!!!

DR. EURICO DE LEMOS

Especialista de doenças de garganta, nariz, ouvidos e bocca, com 20 annos de pratica.

Rua da Carioca, 36.

"A UNIVERSAL"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS POR MUTUALIDADE

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 10 de julho proximo futuro, na séde da Sociedade, á rua Visconde de Inhaúma 80, sobrado, Rio, para preencher os cargos vagos na directoria, resolver sobre a reforma dos estatutos e tratar de interesses sociaes.

Os srs. mutuarios quites, em virtude do art. 31, letra S, tem o direito de tomar parte nas assembléas geraes convocadas.

Rio, 25 de junho de 1915. — *A Directoria.*

COMPANHIAS S. CHRISTOVÃO, VILLA ISABEL E CARRIS URBANOS

AVISO AO PUBLICO

Devido ás obras na rua da Carioca, a partir de segunda-feira, 28 do corrente, todo o trafego da linha de subida das ruas Assembléa e Carioca será feito, provisoriamente, em toda a extensão da rua Sete de Setembro.

Os carros das linhas "FABRICA" e "ITAPAGIPE" trafegarão pela rua Uruguayana, largo do Rosario, largo de S. Francisco, rua Souza Franco e praça Tiradentes.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1915.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de Peculios

Tendo fallecido nesta capital o socio Alexandre Lopes, inscripto no *Peculio Popular*, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo peculio, realizarem a entrada da quota de 10$060 até o dia 29 de junho corrente.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1915.

A Directoria.

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO
CHACARA DO VIDIGAL

As aulas deste estabelecimento de Ensino Primario e Secundario reabrir-se-ão a 5 de julho p. futuro, devendo os alumnos voltar ao internato no domingo 4 de julho ou até ás 9 horas da manhã do dia 5.
Rio 28 de junho de 1915.
O director,
CHARLES W. ARMSTRONG.
Caixa do Correio, n. 46.

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO PARA MENINAS
Rua Marquez de S. Vicente, 689 (Alto da Gavea)

As aulas deste Estabelecimento de Ensino Primario e Secundario para meninas, reabrir-se-ão a 15 de julho p. futuro, devendo as alumnas internas chegar no dia 14.
Rio, 28 de junho de 1915.
A directora,
M. S. HULL.

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"
... PECULIO PAGO NA SÉRIE A, ... NA SERIE B e 29° NA SERIE C.

São convidados todos os socios Primarios Contribuintes e Contribuintes ... série de 10:000$000, inscriptos até o dia 12 de setembro de 1914; da série de 20:000$000, inscriptos até o dia ... de outubro do mesmo anno e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 15 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na ... ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e... ...), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios srs. José da Costa Carreiras, occorrido em Lafayette, Estado de Minas, João Moffa, occorrido em S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, e d. Marcolina Candida de Jesus occorrido em Areado de Patos, Sul de Minas.
Barbacena, 15 de junho de 1915. — *A Directoria.*

DEVOÇÃO PARTICULAR DE S. JOÃO BAPTISTA DA RUA SERGIPE NO ENGENHO VELHO

De ordem do carissimo provedor, faço publico a todos os irmãos, fieis e devotos que, devido ao máo tempo no dia 24, resolveu festejar o seu orago nos dias 27, 28 e 29 do corrente — O secretario, *Manoel Joaquim Fraga.* 3240

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO
Secretaria, rua Luiz de Camões n. 36
Expediente das 10 ás 12 horas

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar quarta-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, para resolver sobre uma proposta de fusão. — Secretaria, 28 de junho de 1915. — O 1° secretario, *F. Lima.*

DECLARAÇÃO

J. P. d'Andrade, negociante á rua Marechal Floriano Peixoto n. 139, declara que saiu de seu estabelecimento o empregado Severino Lopes Silva Junior, e não se responsabiliza por qualquer negocio feito por elle.
Rio, 25 de junho de 1915. — *J. P. Andrade.* 2984

DENTISTA Dr. Alvaro Moreira. Com 10 annos de pratica, trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Colloca dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Concertos de dentaduras em cinco horas. Pagamentos em prestações. Cons., das 8 da manhã ás 9 da noite. Domingos, até 2 horas. 155, rua Sete de Setembro, 155, esquina da travessa de São Francisco. Tel. 193. Central.

Santa Casa da Misericordia

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, capitulo VI, secção 1ª, do Compromisso, a comparecerem na sachristia da Egreja da Misericordia, no dia 2 de julho proximo, ás 17 horas, afim de proceder-se á entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa para o anno compromissorio de 1915-1916, nos termos e com os requisitos dos arts. 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido Compromisso.

Na sala dos despachos da Provedoria acha-se á disposição dos srs. Irmãos a lista dos que podem votar, na fórma declarada no artigo 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 24 de junho de 1915. — O Escrivão, Dr. MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

ASSOCIAÇÃO DE S. M. DE NICTHEROY

Levo ao conhecimento dos srs. associados, a installação nesta capital, de um escriptorio á rua Sete de Setembro n. 78, onde, das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 horas da tarde, encontrarão pessoa habilitada a lhes ministrar todas as informações de que carecerem, bem assim o recebimento dos seus recibos.
Capital, 19 de junho de 1915. — O secretario, *João da Rocha Lopes.* 3074

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS
Estado do Rio de Janeiro
EDITAL

De ordem do exmo. prefeito interino deste municipio, dr. Luiz Caetano Guimarães Sobral, faço publico que fica aberta nesta Prefeitura, pelo prazo de sessenta dias, a contar desta data e a terminar em 17 de julho do corrente anno, concorrencia para a construcção de um forno exclusivamente para incineração de lixo e de animaes, com capacidade para trinta toneladas diarias.

As propostas, que serão devidamente selladas com o sello municipal, declararão o valor em moeda brasileira e indicarão o modo e o prazo do respectivo pagamento, que será feito em prestações.

E para conhecimento de quem interessar possa, faço o presente edital, que será reproduzido na imprensa.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 18 de maio de 1915. — O secretario, *Olympio de P. M. Guimarães.* 7696

JOVEN-CLUB

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia ... do corrente, ás 9 horas, para interesses sociaes — O secretario, *Raul ...*

BEN.: LOJ.: CAP.: LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess.: econ.: á hora habitual — O secret.:, *José Bonifacio.* 3.399

DEVOÇÃO PARTICULAR DE S. PEDRO DA PRAIA DO PINTO
GAVEA

Esta devoção faz saber aos irmãos e todos os fieis devotos, que por motivo de força maior transferiu a festa para o dia 18 de julho proximo futuro. Assim como faz tornar publico que no dia ... do mez corrente, ás 11 horas, na capella da Conceição, da Gavea, terá logar a missa em louvor ao seu padroeiro.
..., 27 de junho de 1915 — O presidente, *Luiz Antonio Vianna.* 3.422

LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ
3ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para constituir a assembléa geral extraordinaria, annunciada para o dia 26, são novamente convidados, na fórma do artigo 58, dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, todos os socios remidos e benemeritos, para eleição de cargos vagos e deliberação sobre uma resolução da directoria, de accordo com o artigo 15, dos estatutos.
Rio de Janeiro, 27 de junho de 1915 — O 1° secretario interino, *Padre Ribeiro da Silva.*

CENTRO BENEFICENTE RUY BARBOSA—IRINEU MACHADO
SECRETARIA: RUA 7 DE SETEMBRO N. 31

Completando este Centro no dia 28 do corrente, o primeiro anniversario de sua iniciação, fará em acto solenne, ás 20 horas, a inauguração do seu pavilhão social e a entrega aos illustres patronos dos seus diplomas de presidentes honorarios e aos demais associados os seus diplomas de socios.

Será orador official o exmo. sr. dr. Theodoro de Magalhães e para essa assembléa são convidados todos os srs. socios e suas exmas. familias, para que deem mais realce a essa solennidade.

Secretaria, 27 de junho de 1915. — O 1° secretario, *Jayme Serpa.* 3254

A' PRAÇA

Costa & C., estabelecidos com botequim á Villa Militar, rua Pereira, sem numero, querendo vender seu negocio livre e desembaraçado, convida a quem se julgar credor a comparecer no prazo maximo de oito dias, afim de ser pago e satisfeito, sob pena de mais tarde não acceitar reclamação alguma. 2208

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Aguia de Ouro
791
23—8—6—16
27—6—915.

Estrella do Destino
580
Rio—27—6—915.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana numero 3, esquina da rua da Carioca: das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555. Central. 3427

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, vender casa e terrenos ou comprar, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, por escripto com um talisman poderoso, 15$. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até ás 9 horas da noite. 2108

30$000 mensaes; um moço distincto, admitte um companheiro em quarto amplo, com 2 janellas e luz electrica; rua Larga 41, sobrado. 2656 S

CAPIM

Vende-se barato, para desoccupar a chacara, Rua Marquez de S. Vicente, 173; trata-se no n. 191. 2314

ESCRIPTORIO

Aluga-se um grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana 3, sobrado. 3426

LUVAS DE PELLICA

Lavam-se com perfeição; na afamada Tinturaria Parisiense, á rua da Assembléa n. 74. Tel. 4306, Central.

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr, garante todos os demais trabalhos; systema americano; preços bastante reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Marechal Floriano 42, esquina da r. dos Andradas. 294

Mme. Zizina Pede aos seus clientes que não se illudam com o annuncio que appareceu neste jornal, cujo annuncio é de uma charlatã espertalhona que se appellida Zizinha, com o fim unico de explorar o seu trabalho. Mme. Zizina só trabalha na RUA DA QUITANDA NUMERO 157. 3458

EXTERNATO NORMAL

Dirigido pelo dr. Drummond Alves. Cursos normaes e de preparatorios. Matricula por preços modicos. As aulas funccionam das 2 horas ás 6 da tarde. Avenida Rio Branco 16, 1° andar, proximo á praça Mauá.

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.
End. Teleg. "Grandhotel"

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1° logar no "Concurso de Cartomantes", do jornal carioca "7 Horas", encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com propheciaś suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realização de casamentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado. 2887

CHAVES PERDIDAS

Pede-se á pessoa que encontrou antehontem um molho de chaves o obsequio de entregal-as a esta redacção, o que se agradece.

900 RÉIS O KILO

Café dos Estados, puro, moido, á porta, não tem segredos nem filial; rua Uruguayana, esquina da do Hospicio. 23423

MUDANÇAS

Alugam-se auto-caminhões, rua Santa Luzia 89. 3406

ESPIRITA SOMNAMBULO

Consultas sobre qualquer segredo; cura radical de qualquer molestia, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica, 105, sobrado. Proximo da rua Visconde de Itauna.

Juventude Alexandre

Restaurador dos cabellos, de acção progressiva e de applicação agradavel pelo seu aroma delicioso. Frasco 3$000. Vende-se em todas perfumarias e drogarias.

GRANDE CASA

Aluga-se, para collegio ou pensão; tem 6 salas, 11 quartos, na rua Marquez de Abrantes; informa-se no armazem da Praça de S. Salvador n. 1, Cattete. 3162

GADO HEREFORD

Dois garrotes e duas vitellas serão vendidos pelo leiloeiro L. Vernet, no sabbado, 3 de julho, ao meio dia, na cocheira Mendes, á Avenida Gomes Freire n. 50. 3394

SALA DE FRENTE

Ricamente mobilada, em casa de familia, aluga-se a um casal de pessoas distinctas. Banhos frios e quentes e mais recursos precisos. Rua Bento Lisboa n. 25. 3407

HEMORRHOIDAS

Cura garantida em um a tres dias, por mais antigas que sejam. Só se acceita pagamento depois de realizada a cura. Mme. Maria — Rua Senador Euzebio n. 76. 2882

DÃO-SE

duas creanças a casal sem filhos e de tratamento, uma de seis mezes e outra de sete; quem quizer, deixe carta neste escriptorio, com as iniciaes A. C. 3.449

COSTUREIRA

Precisa-se de uma boa saieira e uma ajudante; rua Senhor dos Passos n. 4. 3.331

ALUGAM-SE

um quarto e uma sala de frente, com tres sacadas, luz electrica, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; na rua do Rezende n. 33. 3.447

GABINETE DAS ALTAS SCIENCIAS OCCULTAS
— DO —
Professor PEDRO LEITÃO
Espirita somnambulo

Magnetismo, Hypnotismo, Magia, Physicologia, Physiologia, Radiographia, Phrenologia, Astrologia, Graphologia, Esoterismo, Espiritismo, Somnambulismo e Telepathia.

Consultas com clareza, pelos methodos acima — Todos os segredos e mysterios da vida humana — Cura radical de qualquer molestia — Diagnosticos e Prognosticos scientificos garantidos.

195, PRAÇA DA REPUBLICA, 195 — Proximo da rua Visc. Itauna. 3245

CHARUTARIA

Vende-se uma em bom ponto dependendo de pouco capital; para ver e tratar, rua Dr. Candido Benicio 520, Jacarépaguá. 2198

CARTOMANTE AFRICANO

Scientifico em trabalhos occultos — *Desfaz todos os males de feitiçarias* — Tem um breve que dá felicidade, inclusive no jogo. Deita cartas. Consulta, 2$000, até ás 8 horas da noite; rua do Lavradio n. 104, sala n. 1. 3.183

ARMAZEM

Alugam-se na rua do Senado 241, 243 e 245, boas lojas para officinas ou qualquer negocio. Aluguel mensal 150$. As chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã. Trata-se na rua do Ouvidor 102, casa Arp. 3263

CASA

Precisa-se alugar uma para residencia de pequena familia, nas ruas transversaes da Gloria ao Largo do Machado; trata-se á rua 1° de Março numero 75, sob. com José Veiga. 2341

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Pessoa que, já desenganada, se curou nos Estados Unidos, offerece a receita a quem pedir pelo correio, enviando endereço e 200 réis em sellos a Auselmo Canabarro, caixa postal 1835, Rio. 3250

A BEM DO POVO

Fui, tres annos, noiva do sr. Bichara Assad, morador em Guaratiba, e sempre que se marcava o dia do nosso hymeneu, por uma desculpa ou outra, vinha a ser transferido, marcando para outra época, levando, assim, tres longos annos. Esgotados todos os recursos julguei-me feliz e perdi todas as esperanças de chegar ao dia tão desejado. Lamentei-me a uma amiguinha a qual levou-me á casa do cartomante e chiromante estrangeiro da praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos que, após dois mezes de trabalhos occultos, em oito do corrente, realizei meu casamento e estou morando no morro Alto, Guaratiba. Estou prompta a affirmar o quanto tem publicado.
Rio de Janeiro, 24 de junho de 1915 — *Filomena de Cusinis.* 3.094

LEME

A um senhor do commercio, aluga-se um bom quarto de frente, mobilado, proximo dos banhos de mar, na rua N. S. Copacabana n. 45. 2376

Torrefacção e moagem de café

Vende-se uma torrefacção e moagem de café ou separadamente, as peças; trata-se na rua Saude n. 205. 2375

ESMALTES

Compra-se qualquer quantidade de placas; falar com Pedro Goytacaz; rua dos Invalidos n. 111. 3.275

ALPERCATAS

De 17 a 27	. .	3$500
» 28 a 33	. .	4$000
» 34 a 40	. .	5$500

Para o interior—mais 1$000 por par
CASA "GUIOMAR"
120, AVENIDA PASSOS, 120
Telephone—Norte 4424
Carlos Graeff & C.

Grande deposito de papeis

Para embrulhos, impressão, em fardos, ballas, e bobinas. OSCAR RUDGE, Rua Silva Jardim n. 16. 3242

RAPIDOS

e vantajosos casamentos
100.000
pesos ouro entregam-se a cavalheiro sério, demonstrando honestidade e boas referencias, que desposo senhorita, 36 annos, educada e bondosa. Evitar escandalo social. Escrever á "Matrimonial Club of New-York", apartado 398, Montevidéo.
Contestam-se todas as cartas, observando-se absoluta reserva.
Franquear cartas para o estrangeiro com 200 réis, egualmente para resposta segura. 2196

JACARÉPAGUÁ

Alugam-se casas com todo o conforto, proprias para familias de tratamento, com bondes de 100 réis á porta. Trata-se á rua C. Benicio, 502, com Alberto Rocha. 3231

SALA

com seis janellas, aluga-se, esquina do Ouvidor e largo de S. Francisco, lado da sombra. 2207

CABELLOS BRANCOS

A Tintura Figaro. Frasco 10$000. E' a melhor para tingil-os. Deposito — Casa A' Noiva — 36, rua Rodrigo Silva, 36.

DENTISTA

Por motivo de retirar-se para o interior o seu proprietario, vende-se um gabinete dentario, regularmente montado e muito bem localizado. Informações na Casa Cirio — Rua do Ouvidor n. 183. 3258

ARMAZEM NO MATTOSO

Aluga-se um, acabado de construir, com sete portas de aço e moradia para familia independente, em esquina, proprio para barateiro; para vêr e tratar, na rua do Mattoso n. 65, canto da travessa Angustura. 2.884

ADMINISTRADOR

Precisa-se de um administrador com pratica de administração de grande fazenda, e que dê boas referencias. Cartas á caixa do correio 581. Rio de Janeiro. 2216

ESCRIPTORIOS

Alugam-se baratos; na rua da Alfandega n. 42, esquina de Quitanda. 2.886

CABELLEIREIRO

Casa Julio de Paris — Ondulação Marcel e penteado moderno, 3 mil réis. Lavagem de cabeça e secca-se electrico, 2 mil réis. Tinge-se cabeça por 15 mil réis. Trabalha-se em cabellos posticos de toda especie, e com cabellos caidos. Attende-se a domicilio. Rua da Carioca n. 57. Teleph. 3410, Central. 3313

DR. TEIXEIRA COIMBRA

Clinica medica em geral e especialmente molestias nervosas, pelle, ..., vias urinarias, nariz e garganta. Applica o 606 e 914. Rua Acre 38, sob. das 10 ás 12 e das 3 ás 5 da tarde. Tel. 3 265. Norte. Gratis aos pobres, das 10 ás 11. 40

SALA E ALCOVA

Aluga-se uma sala de frente com uma alcova, independente, em casa de familia. Rua Buarque de Macedo n. 35. 2113

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 54.

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma, bonita e mobilada, em casa de familia a 3 ou 4 rapazes serios. Tambem se fornece pensão. Av. Gomes Freire n. 130-A., P. Governadores. Tel. 4419. Central. 3219

BENGALAS FACETADAS

Ultima novidade em prata e ouro, só se encontram no Pára Quedas; Ouvidor, 132.

PREPARAM-SE ALUMNAS

para exame de admissão do curso de theoria do Instituto Nacional de Musica; cartas a mlle. H. F.; rua Ambrosina n. 24, Aldeia Campista. Leccionam-se todas as materias do curso primario e preparam-se alumnos para exame final; carta a mlle. H. F., rua Ambrosina n. 24, Aldeia Campista. 3.092

Nickel, Prata e Notas

Compra-se e vende-se qualquer quantia, em melhores condições do que em outra parte, com Reis, rua da Candelaria 20, loja. 2830

Cura rapida da tuberculose
DR. OLIVEIRA BOTELHO
Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3483

LEIAM TODOS

La Table du Commerce. Av. Rio Branco, 157, 1°, offerece um superior almoço ou jantar por 1$500.
Tambem tem bons quartos com pensão desde 3$000 por dia. 3.377

MME. PRATA

Consultas para senhoras das 9 ás 5 horas da tarde. Cartomante estrangeira. Trabalha com toda a perfeição, possue um poder nunca visto, e tem um talisman para se obter a felicidade em quer que seja. Rua Acre n. 120, sobrado, quasi esquina da rua Marechal Floriano. 9018

OURO?

Velho, quebrado, vale dinheiro. Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem; na Officina de Ourives, á rua Uruguayana n. 117. 3239

CENTRIFUGA

Quem quizer dispôr de uma cujo diametro não exceda de 60 centimetros, dirija-se por carta a Gilson & Filhos, estação Barão de Vassouras dando preço e explicações. 9289

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 300 réis: São Pedro, n. 42; Ourives 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas e Pharmacia Orlando Rangel. Unicos analyzados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada, onde se lê: Silva Gomes & C.

DOR DE DENTES?
DENTICURA

Cura efficaz da dôr de dentes. Mais de mil attestados comprovam seu valor. Absolutamente não queima, nem é veneno. A' venda nas boas pharmacias. Depositos: Drogaria Casa Huber, Berrini, Pacheco e Granado & Filhos. Preço, 1$500.

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma para escriptorio commercial á rua da Assembléa, 20. 2972

Cartomante e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul, que por meio de uma consulta da meia noite descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se *tornou muito* conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos, móra na praça da Republica ha quatro annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente. Consulta, das 9 da manhã ás 9 da noite. Vende as verdadeiras pedras de aara vinda directamente de Jerusalem, poderoso talisman, conhecido no Brasil. 3818
PRAÇA DA REPUBLICA 84
(Esquina Senhor dos Passos) 2316

AO FERRO NOVO

Vendem-se armações, balcões com marmore, copas, mesas para botequins dita para hotel, um grande fogão caldeira e muitos mais objectos; vendem se muito barato, na casa do Ferro Novo, praça da Republica 25. Casa Verde. 3348

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow, onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. 1304

Aos srs. engenheiros e constructores

Plantas topographicas, cópias em tela e em ferro prussiato. — Projectos de edificios publicos ou particulares, orçamentos, etc. Preços modicos. Rua General Camara 106. Telephone n. 2363 1485

PARTEIRA

Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina, de Madrid trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dôr, trabalhos garantidos, e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77 telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao theatro Republica. 814

DR. HENRIQUE DE ANDRADE, tendo por auxiliar
MME. JOSEPHINA GALLINDO,
parteira do Hospital Clinico de Barcelona, evita a concepção, por indicação scientifica, e trata especialmente de molestias uterinas, hemorrhagias, suspensões, etc. Consultas gratis. Rua do Lavradio n. 112, sobrado, das 3 ás 5 horas da tarde. 253

SABÃO PARISIENSE

Sabão liquido, perfumado, antiseptico. Unico para a conservação da epiderme Cura espinhas e todas as irritações da pelle. Unicos depositarios: Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66; casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183. 2.618

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. 843

MODISTA
MME. PASSARELLI

Fazem-se vestidos chics, preço modico, rua da Assembléa 117, 2° andar, entre a Avenida e Gonçalves Dias. 4813

CASA FREITAS — A melhor e mais bem montada officina para concertos de pianos e harmoniuns — Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. 3.189

OURO A 1$700 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. 3225

Academia de Córte e Chapéos para Senhoras

Quem quizer habilitar-se em pouco tempo a cortar e cozer por qualquer figurino, a fazer com arte e "chic" qualquer chapéo de ultima moda, e as competentes flores, para enfeite, matricule-se na nossa Academia, avenida Rio Branco n. 147. 1725

SITUAÇÃO Á VENDA

Vende-se no municipio de Parahyba do Sul, e a uma hora de viagem em boa estrada de rodagem, uma com 18 alqueires geometricos de boas terras, com lavoura de café, canna e cereaes, pasto cercado de arame; a situação dispõe de gado, carroças, porcos, boa casa de vivenda com machinismos a vapor para o fabrico de aguardente, tendo 2 moinhos, um moido a agua, tulhas, paiol e todos os mais pertences necessarios a uma situação.
Para mais informações, com José Joaquim da Cunha, Parahyba do Sul. 2109

ICARAHY

Aluga-se um chalet com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, perto do Jardim e da praia. Aluguel razoavel. Trata-se na Praia n. 103. 3230

Externato Theodoro Coelho

Director: professor Theodoro Coelho. As aulas dos diversos cursos *diurnos e nocturnos* estão funccionando com toda a regularidade. — Rua do Rezende 134. 3315

Lutos

O PARC ROYAL, mantém uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contra-mestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Teleph. **4000**. Queira pedir ligação para a secção de lutos do
Parc Royal

AGENCIA MERCANTIL

RUA ATILA N. 17 — (Santo Christo)
Esta agencia encarrega-se de escriptas commerciaes, balanços, registro de firmas, naturalizações, contratos e distratos de sociedades, papeis de casamento, requerimentos para todas as repartições publicas, inventarios, "habeas-corpus", concordatas, fallencias e archivo de documentos na Junta Commercial. Acceita representações commerciaes e encarrega-se tambem de avaliações e compra e venda de predios e terrenos. Preços Modicos. Rua Atila n. 17. (Santo Christo). 3392

NICKEL

Vende-se com agio de 2 o|o, á rua da Quitanda 127, sobrado, das 8 ás 12. 3425

GRAVIDEZ
(PESSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento de uso externo, que evita radicalmente e sem o menor perigo. Pedir informações com 100 rs. para a resposta ao deposito Drogaria Alfredo de Carvalho. Rua 1° de Março n. 10. Rio. 3161

PORTE-BONHEUR

E' sempre a imagem da pessoa querida e consegue-se com um *retrato sobre verdadeiro esmalte* de duração eterna, para medalhas, broches, anneis, etc. Pedir catalogo á Foto-Brasil, 7 de Setembro 115. 3160

Associação Monte Soccorro
1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os membros desta Associação, a comparecerem no dia 1 de julho do corrente anno, na sua séde, ás 8 horas da noite, afim de resolverem sobre diversos assumptos de interesse social. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1915. — O secretario, *Albino Pinto de Andrade de Almeida Mattos.* 3393

VENDEDORES

Precisam-se vendedores para um artigo novo, de facil venda, para a capital federal, suburbios e arrabaldes.
O artigo é confiado ao vendedor, contra fiança de 100$000. Quem pretender dirija-se á rua da Quitanda n. 147, loja.

REMINGTON

O piano automatico de mais facil e perfeita execução, é o apparelho que vos convém, pelas vozes, perfeito funccionamento, solidez e commodidade no preço. Vendas a prestações, na CASA FREITAS, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. 3.190

PRECISA-SE Z

de Homens, Senhoras e Moças — Bôas collocações, com ordenado de 100$ a 200$ mensaes!... Avenida Mem de Sá n. 67.

EMPREGADOS

Precisam-se rapazes ou moças, para trabalhar numa empreza. Ordenado fixo e commissão. Uruguayana 202, da 1 ás 2 horas.

CAFÉ E BILHARES

Traspassa-se ou admitte-se um socio, que tenha pratica. E' café e bilhares, café em pó na tendinha ao lado; tem contrato e faz bom negocio; é um dos melhores pontos desta cidade; para informações á avenida Rio Branco numero 38. Café Campista. 3327

TRANSITOS E NIVEIS

do melhor fabricante americano. Vendem-se por preços inferiores aos da fabrica. Occasião unica; rua do Ouvidor n. 68, 2° andar, sala n. 1. 310

DENTISTA
R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da tarde, aos domingos só até ás 3 horas, Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

PENSÃO FRANÇAISE
PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

Alugam-se quartos para preços razoaveis. Rua Santo Amaro 79, Cattete. 2867

CURSO DE PREPARATORIOS

A 20$000 por mez todas as materias diurno e nocturno. Grandes resultados obtidos. Avenida Rio Branco, 173 4080

COFRES

Superiores que maior garantia offerecem, temos grande "stock", que vendemos por preço de occasião, Rua Camerino 104. 2375

ESCOLA NORMAL

No 2° anno daquella Escola, foram matriculados este anno, 17 alumnas do Curso Normal do Instituto Polyglotico; e no 1°, 18 do Curso Annexo. Avenida Rio Branco 108. 3840

CURA DA TUBERCULOSE
DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

ACTOS FUNEBRES

Alberto Fernandes de Magalhães

A viuva Joaquim A. de Sá Magalhães, seus filhos, noras genro e netos, sua mãe, suas irmãs, cunhados cunhadas e sobrinhos fazem celebrar hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, a missa de setimo dia do seu passamento e agradecem cordialmente aos parentes e amigos que compareceram a esse acto de religião. 3.289

Major José Cicero Bianchi

Gustavo Bianchi e familia mandam rezar uma missa por alma de seu saudoso pae MAJOR JOSE' CICERO BIANCHI, primeiro anniversario de seu passamento, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Ficam desde já eternamente gratos ás pessoas que comparecerem a esse piedoso acto. 2.340

Arcediago monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues

Dr. Pedro Lessa, dr. Cunuto Saraiva e familia, senador Alfredo Ellis, dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha e familia, dr. Victorio da Costa e familia, dr. Carlos de Laet e familia, Victorino da Silva e familia, dr. Ernesto Cohn e familia, dr. Aureliano de S. e Oliveira Coutinho, dr. Mario Salles e familia, dr. Anôr Margarido da Silva e familia, dr. Eugenio Margarido da Silva e familia, dr. Augusto Saraiva, dr. Joaquim Saraiva, dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho e familia, gratos á memoria do inolvidavel e excellente amigo arcediago monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, na egreja Cathedral, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, setimo dia do seu passamento, sendo o celebrante o exmo. e revmo. d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, arcebispo de Orthosia. 3242

Delmina Augusta Vieira

José Pinto Vieira, Carmen Vieira, Carlos Vieira, José Vieira, Moacyr Vieira, Zilda Vieira, Luiza Emilia e filhos, Arthur Leite e familia, Messias Casado de Lima e familia, João dos Santos e familia, Joanna Vieira, Anna Vieira, José Maria, Antonio Vieira, viuvo e filhos e mais parentes da finada DELMINA AUGUSTA VIEIRA agradecem do intimo da alma a todos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e de novo os convidam a assistirem á missa do setimo dia que para descanso de sua alma mandam rezar no altar-mór do Sanatorio, em Madureira, no dia 30 do corrente, ás 9 horas. 3193

José Maria Pereira Bacellar

Auziria Sampaio Bacellar agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-a na sua profunda dôr, convida para assistirem á missa de setimo dia que será rezada por alma do seu saudoso esposo, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de caridade desde já se confessa eternamente grata. 2210

Elayla Freire de Carvalho Marques

José Teixeira Marques Junior e filho, viuva Freire de Carvalho e familia, Waldomiro Freire de Carvalho e familia, Gustavo Amaral e familia, José de Almeida Paulino e familia, dr. M. C. do Rego Barros e familia, Francisco do Rego Barros e familia, José Teixeira Marques e familia, dr. Oscar Alves e familia, Edgar Segadas Vianna e familia, dr. Edmundo E. Galvão e familia, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será rezada por alma de sua adorada esposa, mãe, filha, etc., ELAYLA FREIRE DE CARVALHO MARQUES, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas. 3134

Guilhermina da Rocha Aguiar

Alfredo Pereira de Aguiar, senhora e filhos, Jeronymo Pereira de Aguiar, senhora e filhos, José Doria, senhora e filho, Luiz Nunes e senhora, Laurinda da Rocha Lima, filhos, noras, genros, netos e irmã da finada GUILHERMINA DA ROCHA AGUIAR, agradecem, penhorados, a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo reposo eterno de sua alma mandam celebrar hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 3.277

Leonardo José da Cunha

Viuva Anna Joaquina da Cunha e filhos, João Baptista da Cunha, José Luiz da Cunha, Joaquim Guilherme da Cunha, Maria Rosa da Cunha agradecem, do intimo dalma, a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do finado LEONARDO JOSE' DA CUNHA e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, confessando-se, desde já, a todos, eternamente agradecidos. 2810

Luiza Backes

Antonio Backes e senhora, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua mãe, e sogra, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos. 3179

Adolpho Freire
(2° ANNIVERSARIO)

A familia do inditoso ADOLPHO FREIRE fará celebrar, quarta-feira, 30 do corrente, uma missa por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Anna de Araujo Castro

Asterio de Araujo Castro, esposa e filhos, Philomena de Castro Accioly Costa, esposo e filhos, Amadeu de Castro, Dhalia de Castro Cavalcanti, esposo e filho, Sylvia de Castro Martins Neves, (ausentes), agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro e convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar hoje, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de São José, no altar de Nossa Senhora das Dôres. 3.281

Rua do Lavradio n. 52
Rua do Senado n. 35
(Esquina)

Alugam-se estes dois predios, tendo armazem proprio para um botequim e bar. As chaves estão no escriptorio da Companhia Cervejaria Brahma — Rua Visconde de Sapucahy n. 200.

MUTUALISMO

O dr. Ozorio Corrêa, advogado especialista em materia de seguros e mutualismo, aceita procuração para liquidação de seguros; dá qualquer informação pedida sobre Companhias e Sociedades de seguros e adeanta dinheiro para custas forenses em caso de necessidade de fazer a liquidação judicial. Escriptorio: rua Direita n. 26, sobre loja. Telephone 4752 — Caixa do Correio 46.
São Paulo

ALUGA-SE um vasto armazem e sobrado novo, da rua General Caldwell 65; tem electricidade, bons commodos e quintal. 2943 I

ALUGAM-SE uma saleta e alcova por 30$000; para ver e tratar com o sr. Albino, sala da frente da casa á rua União n. 30, Gamboa, em frente á estação Maritima. 3174 I

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Itauna 569, por 140$, pintada de novo; as chaves no n. 573; trata-se na rua 1º de Março 29, 1º andar. 2967 I

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto com janella para a rua a casal de boa reputação, por 50$ e um menor por 30$; na rua Leoncio de Albuquerque n. 41, sobrado, esquina da rua da Harmonia. 3009 I

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 126, pelo aluguel de 100$, com luz electrica; a chave, no 128. 3246 I

ALUGA-SE a casa do beco das Escadinhas do Livramento n. 68; as chaves estão, por favor na rua da Saude n. 157, onde se trata. 2190 I

ALUGAM-SE excellentes e grandes commodos com luz electrica, a cavalheiros, a 35$, 40$ e 45$; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado, proximo á praça da Republica. 3229 I

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo a boa loja do predio n. 199 da rua Santo Christo dos Milagres, tendo nos fundos moradia para familia. 2764 I

ALUGAM-SE os seguintes predios: um bom predio com bastantes accommodações para familia de tratamento, á rua Bento Leal n. 9 (Laranjeiras); um bom sobrado com boas accommodações, para familia, á rua de Catumby n. 28; uma casa á rua Bahia n. 11; uma dita, á travessa D. Rosa n. 38; uma dita, á rua de S. Carlos n. 60; uma dita, á rua Dr. Silva Pinto n. 15; uma dita, á rua Commandante Maurity n. 26; uma dita, á rua Dr. Carmo Netto n. 4; uma dita, á rua Abilio n. 19; uma dita, á rua Dr. Vicente de Freitas n. 149; uma dita, á rua Magalhães n. 41; uma dita, á rua Leandro n. 50-A (estação de Ramos). Diversas casinhas para pequenas familias, á ladeira do morro da Saude n. 9 e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. 2211 I

ALUGA-SE a casa da rua Maurity 33; dois quartos, salas e quintal; aluguel, ...; as chaves no 35. 2949 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

Haddock Lobo e Tijuca

A BOIA DE SALVAÇÃO

Como o naufrago, no meio do mar furioso, agarra-se com todas as suas forças, á boia ou a qualquer fragmento do navio que pode pegar assim o infeliz accommettido de bronchite, catarrho, asthma, defluxo persistente, etc., deve agarrar-se ao ALCATRÃO-GUYOT, que o curará infallivelmente de sua molestia.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo dagua, basta, de facto, para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz, como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralyzar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse.*

Para obter a cura de vossas bronchites, catharros, velhos defluxos, mal cuidados, *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço: *Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a — **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega **DE PINHO MARITIMO PURO** tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão, assim, os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

ALUGA-SE.—Vagaram alguns quartos, na Estrada Nova da Tijuca n. 37, no ponto terminal dos bondes da Tijuca, de 300 rs.; logar pittoresco, bons ares, etc., tendo telephone n. 963, Villa. 1160 K

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e mais quartos, com todas as commodidades, a senhor do commercio ou a casal sem filhos, com ou sem pensão em casa de pequena familia estrangeira; rua Conde de Bomfim 1252, Tijuca. 9407 K

ALUGA-SE por 30$ um bom quarto com janella, independente; na rua Desembargador Isidro n. 138. 2044 K

ALUGA-SE o armazem á rua Pereira de Siqueira n. 60; as chaves estão no sobrado e trata-se á rua do Ouvidor, 94. 3010 L

ALUGAM-SE bons commodos de 15$ a 35$; na rua de S. Christovão n. 412; informa-se na mesma. 3308 L

ALUGA-SE uma casa nova, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias para familia; aluguel 180$; rua Fonseca Lima 301 as chaves estão á rua S. Christovão 122, venda; trata-se L. Lapa 106, café. 3405 L

ALUGA-SE excellente sobrado, com 2 salas, 4 quartos, despensa, cozinha, banheira esmaltada, e todas as commodidades, á rua Paula e Silva n. 17 (proximo ao largo da Cancella). 3419 L

DISCOS DUPLOS
Nacionaes e estrangeiros
2$ a 3$000
Discos Victor
Celebridades e banda
A' NOVA FIGURA RISONHA
58, Rua dos Ourives, 58

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio 575, Engenho Novo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, para familia de tratamento; as chaves, na mesma; trata-se á rua Primeiro de Março n. 66, com A. Mello. 2644 L

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 6 da rua de Santa Luzia n. 81 (Maracanã), tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa 2, e trata-se na avenida Rio Branco 102, David & C. 2060 L

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na rua Luiz Barbosa 118, casa 5; as chaves estão na casa I, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2060 L

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Christovão 374, pintado e forrado de novo, tendo cinco quartos, duas salas, mais dependencias, quintal e electricidade; as chaves estão no n. 378; trata-se na rua do Hospicio 97; aluguel 190$. 2911 L

ALUGAM-SE casas proprias para pequenas familias, com dois quartos, sala e cozinha, aluguel 60$ e 66$; na rua de S. Christovão n. 36, perto do largo do Estacio de Sá. 3114 L

ALUGA-SE uma casa na villa Sans-Souci, 3 quartos, 2 salas; Boulevard 28 de Setembro, 318. 1161 L

ALUGA-SE a casa 8 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar 70, com 2 quartos, 2 salas, etc.; trata-se no 86 da mesma rua. 9783 L

ALUGA-SE, por 91$, boa casa, na rua de S. Christovão n. 623, bondes de 100 réis, a 15 minutos da cidade. 2037 L

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro numero 85-A (casa grande). Aluguel barato, porém, só se alugam a pessoas decentes. 2874 L

CURSO DE PREPARATORIOS

Acham-se funccionando as aulas deste curso continuando as matriculas abertas.

CORPO DOCENTE NOTAVEL, ASSIDUO E COMPETENTE preparará os srs. candidatos á matricula nas escolas superiores para os exames gymnasial e vestibular creados pela nova reforma de ensino assim como para as Escolas Militar, Naval e Normal. Na secretaria do curso poder-se-á verificar os esplendidos resultados obtidos pelos alumnos deste curso e dar-se-ão melhores informações. Cursos diurno e nocturno.

Rua dos Ourives 29 2º andar.—Manuel Penna, director. 2313

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Leopoldo n. 76; as chaves estão na travessa Patrocinio n. 66, onde se trata, Andarahy; 90$000. 3187 L

ALUGAM-SE casas, 2 quartos, 2 salas, quintal; na villa á rua Felippe Camarão n. 134. 3173 L

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Rudge n. 178, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, luz electrica e gaz. Aluguel 140$. 2225

ALUGA-SE, por 120$, o predio da rua Dr. Maciel n. 45, com duas salas, tres quartos, despensa e jardim na frente; as chaves estão na avenida de frente, e trata-se na Casa Sucena, avenida Rio Branco 76 e 86. 3840 L

GRAMOPHONES E DISCOS

Todas as marcas. Casas mais importantes — Rua Larga 71 entre Conceição e Andradas e Constituição 36.

CASA DE PENSÃO

Uma senhora honesta, paulista, deseja contratar-se para dirigir uma casa de pensão ou hotel de boa reputação. Possue segura orientação desse serviço, garantindo vantajosos resultados da sua administração. Carta nesta redacção a D. M. C. 2757

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua de S. Christovão n. 138, com dois quartos, duas salas, cópa, banheiro, despensa e quintal; trata-se na mesma rua n. 122. 3089 L

ALUGAM-SE para pequenas familias e por preços commodos boas e novas casas na moderna e hygienica avenida da rua Mariz e Barros n. 259. 2764 L

ALUGAM-SE para familias as boas casas ns. 43 e 47 da rua José Clemente, em S. Christovão, logar muito saudavel. Preço, 101$000. 2674 L

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Barão de Mesquita 594; as chaves estão na loja e trata-se á rua Sete de Setembro, 143 — Tinturaria Pavão. 2649 L

ALUGA-SE para familia a casa n. III da Villa Lucie, á rua do Mattoso 13. Preço, 112$000. 2674 L

ALUGA-SE a casa da rua José Clemente 57, S. Christovão, com 6 quartos, 2 salas, varanda, jardim, luz electrica, quartos para creados e mais commodidades; ver e tratar, na mesma, até meio-dia. 3384 L

ALUGA-SE uma casa, na rua D. Maria 3, Aldeia Campista; as chaves estão ao lado no n. 5, e trata-se na rua General Camara 1º andar. 3196 G

SUBURBIOS

Coelho Bastos & C.
40, 42 e 44, Ourives, 40, 42 e 44

Petroleo Oriental
de "BIZET"
Vidro. . . 3$000!

"Petroleo Lambert"
Tonico para os cabellos
Formula de LE'ON BIZET
Superior a todos!!
Preço de occasião. . . 3$400!

ALUGA-SE por 55$ uma casa com dois quartos e uma sala; informa-se na travessa Tenente Costa n. 17, Todos os Santos. 3125 M

ALUGA-SE uma boa casa nova com dois bons quartos, duas salas e grande quintal; trata-se na rua Moreira n. 7, Engenho Novo, a cinco minutos do bonde. Aluguel mensal de 80$; as chaves estão na mesma travessa n. 1 e trata-se na rua do Theatro n. 29, leiteria. 3121 M

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua do Rocha (estação do Rocha), com bons commodos. As chaves estão no botequim da esquina do sr. Faria. 3005 M

ALUGA-SE á rua Francisco Fragoso n. 19 (Encantado), um bom chalet, pintado de novo, com agua, gaz, esgoto e electricidade e confortaveis commodos para familia e bom terreno. Aluguel mensal, 100$000. 2941 M

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 115, Engenho de Dentro. E' nova, está limpa, tem 2 bons quartos, 2 salas, electricidade e quintal grande; trata-se na mesma, das 11 ás 1 hora, na egreja de S. Felix ás 8 h. 2391 M

ALUGA-SE ou faz-se contrato de uma casa de negocio, com casa para moradia, tendo um bom quintal e fazendo esquina para duas ruas; o ponto presta-se para qualquer negocio; na estação do Rio das Pedras, onde se trata, á rua Tenente Magalhães n. 70, com o agente do correio do marco o sr. Agenor. 2649 M

ALUGA-SE uma boa casa por 40$; trata-se na rua Engenho de Dentro 26, pharmacia. 3349 M

ALUGA-SE o predio até então occupado por armazem de seccos e molhados, sito á rua Brazil n. 123, esquina Assis Carneiro (Piedade); a chave por favor com o visinho. 3319 M

ALUGA-SE, em Ramos, uma casa para familia, tendo tres quartos, duas salas, a de jantar pintada á oleo, cozinha, fogão economico, reservada, chuveiro, quintal, jardim e varanda ao lado; as chaves estão, por favor, no hortaleiro, em frente, e trata-se á rua General Camara 101. M

BIDIGESTIVAS

Comprimidos de PAPAINA E TAKA-DIASTASE

Digestivo completo das substancias feculentas e albuminoides, torna perfeita a digestão das carnes, supre a falta de ptyalina.

Dyspepsias, enxaquecas, atonia gastro-intestinal

Adultos 2 e creanças 1 em cada refeição

ILVA ARAUJO & C.
RUA 1º DE MARÇO, 9 e 11 - Rio de Janeiro

ALUGA-SE por 20$ mensaes, um quarto, para um ou dois homens, na rua Dr. Padilha 20, Engenho de Dentro. 3225 M

ALUGA-SE, traspassa-se o contrato de uma chacarinha e casa, com cinco commodos, pagando 15$ mensaes (rua) becco João Pereira 88, Madureira. 3244 M

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; na rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras; trata-se na rua Senador Pompeu n. 3. M

ALUGA-SE por 75$ a casa da rua Affonso Ferreira n. 52, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal, etc.; as chaves estão no n. 50 e trata-se á rua de São Christovão n. 337. 2963 M

ALUGAM-SE casas de 52$000 a 62$, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e de 110$, com 2 salas, 3 espaçosos quartos, cópa, cozinha...

Gonorrhéa

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS
INJECÇÃO PALMEIRA—Cura infallivel em 8 dias. Um só vidro cura
Em todas as pharmacias do Brasil. Dep. Drogaria Pacheco. Andradas, 45. Vidro 3$000

SOCIEDADES MUTUAS

Importante sociedade Mutua, com grande capital, deseja encampar sociedades mutuas sobre seguros de vida, casamento, nascimento, baptisado e prediaes.

Informações na "Agencia Financial Paulista", Rua Direita, 26, sobre-loja — SÃO PAULO.

ALUGA-SE uma casa, nova, á rua Dr. Dias da Cruz n. 891; 3 quartos, 2 salas, quintal, jardim, agua e luz; 2 minutos do bonde; 80$000. 3257 M

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 413, fundos (Encantado). 3241 M

ALUGAM-SE casas, em Madureira; Avenida Motta, a 25$, 30$ e 45$; trata-se na mesma, n. 3. 3255 M

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Dr. Archias Cordeiro n. 370, Todos os Santos; acha-se aberta; trata-se na mesma, das 9 ás 10 da manhã. 3236 M

ALUGA-SE o predio da rua das Dôres 33, em Todos os Santos, com 5 quartos, mais dependencias e grande quintal; trata-se no mesmo. 3233 M

ALUGA-SE o predio da rua Goyaz 464, com 2 salas, 4 quartos, porão habitavel e grande terreno, perto da estação; para tratar, á rua Adalgisa 61, estação da Piedade. 3203 M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, e duas salas, fogão a gaz; trata-se na rua Pernambuco n. 161, Engenho de Dentro. 3284 M

ALUGA-SE a casa da rua Aquidaban n. 168, Meyer, com bonde á porta, tem cinco quartos, duas salas, grande cozinha, banheiro, esgoto, gaz, agua, jardim, chacara, está limpa; as chaves no armazem em frente, onde se informa por favor. 3017 M

ALUGA-SE um commodo, completamente independente, com luz electrica e quintal, em casa de um casal sem filhos; aluguel 20$; na travessa Cerqueira Lima n. 42, Riachuelo. 3182 M

ALUGA-SE um armazem espaçoso, para barateiro ou para fabrica Souza Cruz, na praia Pequena. 3219 T

NICTHEROY

ALUGA-SE a excellente casa, com jardim, pomar, grande quintal e todas as commodidades internas, da Villa Carmilla 14, em Paquetá, perto e á vista das barcas da Cantareira; trata-se com o sr. João Pinhel, naquella ilha, ou com o Sr. Mendes, á rua da Assembléa 40. 3071 T

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE um grupo de 8 predios, mais ou menos, para rendas, preferindo-se em grupo de 2 a 2, e comprehendidos na zona entre S. Francisco Xavier, Haddock Lobo, Ponte dos Marinheiros, campo de S. Christovão e Pedregulho. Cartas a F. C., nesta redacção, com todos os esclarecimentos e preços. Prefere-se tratar directamente com o proprietario. 3222 N

COMPRA-SE uma casa a prestações de 200$000, ainda que precise de concertos; mas, que tenha grande terreno, perto do bonde ou trem; na rua do Lavradio n. 72, sob., fundos. 3161 N

COPACABANA — Vende-se um bom terreno na avenida Atlantica entre Constant Ramos e Santa Clara, 10m. de frente e 60 de fundos; preço modico...

PREDIOS A PRESTAÇÕES

VENDE-SE um predio, na rua João Caetano, rua parallela á rua Senador Euzebio, 3 minutos de diversas linhas de bondes, assobradado, com duas janellas de sacadas de frente, entrada no lado, com 2 salas, 6 quartos, sendo 2 fóra, W. C., etc.; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sobrado, ou rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE por 12:000$ um predio, na rua Theodoro da Silva (Villa Isabel), assobradado, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, etc., tendo fóra 4 quartos, rendendo 120$; informações com Mourão, r. do Rosario n. 161, sobrado, ou rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE um predio novo, de feitio moderno, com dois pavimentos, á rua Elisa de Albuquerque, antiga Boa Vista (estação de Todos os Santos), a um minuto dos bondes, tendo o pavimento superior duas janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com duas salas, tres quartos, cozinha, cópa, W. C., etc., tendo o inferior grande salão na extensão do predio, tanque, W. C., etc.; terreno de 11X56; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 15:000$ um predio novo, de construcção moderna, na estação do Meyer, com bondes á porta, em centro de terreno, com jardim na frente e nos lados, com tres janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 bons quartos, cozinha, etc., terreno de 12X40, todo plantado; informações com Mourão, rua do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco n. 47. N

VENDEM-SE quatro novos predios, na rua Barão do Bom Retiro, proprios para renda, com pequeno jardim e quintal, esquadria de cedro e assoalho de friso, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e W. C. dentro e electricidade; trata-se com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47.

VENDEM-SE por 11:000$ dois predios, tendo um terreno todo murado, na esquina da rua Souza Franco (V. Isabel), medindo 11 ms. por 65, tendo por outra rua 24 ms., com dois predios, tendo duas salas, dois quartos, etc., rendendo 145$; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 6:500$ um predio, á rua D. Anna Telles Netto (Maranga), em centro de terreno que mede 22X99, todo arborizado, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE um bom predio, na rua General Polydoro (Botafogo), com dois pavimentos e vastas accommodações; trata-se com Mourão, r. do Rosario n. 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 10:000$ um predio, em Santa Thereza, composto de dois pavimentos, tendo no superior 2 salas, 3 quartos, cozinha e mais dependencias, e no inferior 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc., tendo ambos quintaes; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob. N

VENDE-SE por 5:000$ um terreno, na rua Adelia n. 16 (E. de Dentro), medindo 11 ms. de frente por 66 ms. de fundos, tendo no terreno tres casinhas que estão rendendo 105$ mensaes; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE um bom terreno, na rua Oito de Dezembro, transversal á rua São Francisco Xavier, medindo 22 ms. de frente por 50 de fundos; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 4:000$ um terreno, na rua Senador Soares, proximo á rua Araujo Lima (Aldeia Campista), medindo 6X49, prompto a edificar; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE um bom predio, na estação do Meyer, com 3 salas, 3 bons quartos, cozinha, etc., com 3 janellas de frente e entrada ao lado, lado da Boca do Matto; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 24:000$ um predio, na rua do Rezende, entre a rua Menezes Vieira e avenida Gomes Freire, com dois pavimentos e vastas accommodações, rendendo 300$ mensaes; tratar com Mourão, rua do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 9:000$, ou aluga-se um predio em rua transversal á rua Barão do Bom Retiro, com gradil e portão de ferro na frente, predio no centro do terreno, com duas janellas de frente e porta ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e bom quintal; informações com Mourão, rua do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio grande, no melhor ponto do boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel), em centro de lindo jardim, com dois pavimentos, com tres janellas de sacadas de frente, varanda corrida na extensão do predio e vastas accommodações, terreno de 15X90; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDEM-SE diversos predios para renda ou residencias, magnificamente situados, desde 10 até 200 contos, negocios de primeira mão; informa-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147, armazem. 2570 N

VENDE-SE por preço muito razoavel, uma casa, á rua Valentim da Fonseca, estação do Riachuelo, de construcção solida, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, etc., edificada em terreno proprio que mede 11 ms. de frente com 126 de fundos, logar alto, pittoresco e saudavel, podendo ser vista a qualquer hora; trata-se á rua D. Clara de Barros n. 9. 3247 N

VENDE-SE por 6:500$ uma casa, entre as estações do Sampaio e do E. Novo; para ver e tratar á rua Souto Carvalho 14, no E. Novo. 3112 N

VENDE-SE a casa de construcção moderna á rua Barão de Mesquita n. 200, com 4 quartos, 2 salas, cópa e boa cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, etc.; póde ser vista das 9 ás 12 horas. 2981 N

VENDEM-SE magnificos terrenos perto da estação de Madureira, Estrada Marechal Rangel, em Vaz Lobo, logar saluberrimo e aprazivel, tendo bonde, luz, electrica e agua encanada; estes terrenos estão livres e desembaraçados, e são vendidos em pequenas prestações, em ruas aceitas pela Prefeitura. Lotes de 200$000 a 1:000$000; construcção livre; para tratar e informações em dias uteis com Leonidio Gomes, á rua da Carioca 69, e aos domingos, e feriados nos referidos terrenos das 10 ás 17 horas. 2964 N

VENDE-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas e mais exigencias da hygiene, em esquina, por 7:500$, podendo ser parte a prazo, 5 minutos da estação; trata-se á rua Dr. Leal n. 60, Engenho de Dentro. 2347 N

VENDE-SE por 3:000$ bom predio, á rua Gomes Serpa n. 93, Piedade; tem terreno de 11X34, dois quartos, duas salas e mais commodidades; ver e tratar no mesmo. 2427 N

VENDEM-SE bons lotes de terreno nivelados e promptos a construir, no saluberrimo local da Boca do Matto, Meyer; lotes para diversos tamanhos e preços. Alfandega 130, 1º andar, das 12 ás 6. 1925 N

VENDEM-SE, na estação do Meyer, duas casas de construcção recente, por quinze contos, acceitando-se o pagamento em [illegible]; informações á rua S. José n. 51 (Drogaria). 3371 N

VENDE-SE um magnifico predio com cinco quartos, tres salas e mais accommodações para familia do tratamento, proximo 20 minutos do centro, com terreno de 13X265 metros. Preço modico. Trata-se á rua Visconde de Nictheroy, 46, Mangueira. 833 N

VENDE-SE o predio n. 785 da rua Barão de Mesquita, bondes da Andarahy e Uruguay, com duas salas, sete quartos, saleta, cozinha, banheiro quente e frio, jardim, grande varanda ao lado, quintal regular, onde ha um grande commodo para a rua Ernesto Souza, independente, tanques, etc., etc., construcção de cantaria, tijolos dobrados e ferro, electricidade e gaz; trata-se no mesmo, com o dono. Preço commodo. N

VENDE-SE uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, com grande pomar, entrada ao lado, jardim na frente e varanda, tendo ainda luz electrica e agua com abundancia, com caixa automatica, pia na cozinha e fogão economico. E' uma pechincha. Preço barato; rua Roberto Silva n. 19, Ramos, 2 minutos distante. 2971 N

VENDE-SE o predio da rua Moura 75, por preço muito razoavel, proximo á estação da Piedade e bondes da mesma estação, com dois quartos, duas salas, corredor, cozinha e mais pertences, porão habitavel, portão e gradil de ferro na frente, entrada ao lado, boa construcção e bonita vista; trata-se no mesmo, a qualquer hora. 2195 N

VENDE-SE um predio novo, assobradado, bella morada, baratissimo, com linda vista; á travessa Gomes da Silva n. 59, bondes de Cascadura, E. de Dentro. 2427 N

VENDE-SE por 3:500$ uma casa nova, com uma boa sala, dois quartos, cozinha, tanque, latrina, com terreno na frente para jardim, a 5 minutos da estação de Ramos; trata-se no Café S. Jorge, todos os dias, em frente á estação. 2952 N

VENDE-SE uma casa com um bom terreno para plantações, medindo 20X60, na travessa Vinte e Quatro de Novembro n. 10, Villa Nova, estação do Realengo. Esta travessa fica em frente á olaria do sr. Ramos. Preço 1:000$000. 3014 N

VENDE-SE um chalet, á rua Cardoso n. 22 A, Dr. Frontin. 2963 N

VENDE-SE o predio da rua Sára n. 69, por 9:000$, de construcção nova; trata-se á rua Pereira de Almeida n. 34 (casa n. 2). 2981 N

VENDEM-SE, em prestações de 20$000 mensaes, magnificos lotes de terrenos, a um minuto dos bondes de Cascadura, est. Dr. Frontin. Com pouco esforço póde ser proprietario; trata-se á rua do Hospicio n. 179, loja. 3299 N

VENDE-SE: por 8:500$, um bom predio e grande terreno, junto á estação de Ramos; por 5:000$, um predio novo, assobradado, construcção moderna, junto á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 387. 2200 N

VENDE-SE uma casa por 1:600$, tendo boa agua, luz electrica, etc., e terreno de 15X45; para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel n. 423, com Raul Silva, Madureira. 3273 N

VENDE-SE um bom predio, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e privada, com muito terreno, construcção nova e distante 3 minutos da estação de Ramos; informa-se no varejo de cigarros, na mesma estação. Preço de occasião. 3229 N

VENDE-SE um pequeno predio assobradado, construcção nova, 2 salas, 1 quarto e cozinha, latrina, regular terreno, boa agua de poço, encanamento de agua publica á porta, 5 minutos da estação Quintino Bocayuva, rua Duarte Teixeira n. 64. Preço, á vista, 3:000$ ou prestações 3:200$, sendo a primeira de 2:000$ e o restante a 100$ mensaes; trata-se a qualquer hora, no mesmo. 3145 N

VENDEM-SE: por 50:000$, excellente palacete, construcção moderna, na rua Conde de Bomfim, conforme a photographia no escriptorio; 30:000$, bom predio, muito proximo á rua Haddock Lobo; 18:000$ predio, em Villa Isabel, passagem de 200 réis; 6:500$, dois predios, em Villa Isabel; 6:500$, dois predios, na estação do Encantado. Dinheiro sob hypotheca, de 2:000$ a 120:000$; rua da Alfandega 91, sobrado, C. Louzada. 3144 N

VENDEM-SE duas casas por 3 contos, sendo uma grande, com 3 quartos, duas salas e cozinha, terreno de 15X50; tres ditas, por um conto e novecentos mil réis, terreno de 10X50; tres ditas por um conto e oitocentos, terreno de 22X47, sendo uma propria para negocio; uma dita por 900$, terreno de 12X47; duas casas por 3 contos, com 2 quartos e 2 salas cada uma, terreno de 10X50; dois lotes de terreno de 11X50, preço 800$; dois lotes: para mostrar, com o dono, no ponto de Inharajá, Linha Auxiliar, rua Octaviano n. 29. 3143 N

VENDE-SE um barracão e terreno, na rua Tenente França n. 101, Todos os Santos, por 2:000$, medindo o mesmo 13m,40 de frente por 63m,60 de fundos; trata-se na praia da Saudade n. 134, Botafogo. 3399 N

VENDE-SE o predio da rua das Dores n. 33, em Todos os Santos, com cinco bons quartos, mais dois no porão, tres grandes salas, cópa, cozinha com fogão a gaz e lenha, banheiro e pia com agua quente e fria, grande terreno de 22 ms. de frente por 60 de fundos, logar alto e saudavel, negocio urgente. A familia vae para fóra; trata-se no mesmo, com o dono. Preço 12:000$000. Fica ao lado do bonde e do trem. 3272 N

VENDE-SE uma casa de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, e loja habitavel, por 18:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 30, 1º. 3403 N

VENDE-SE uma casa nova, com platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha e bom terreno, perto de trem e bondes. Preço 2:500$, na travessa Ziere n. 72, Terra Nova, onde se trata, com Alberto. 3395 N

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, duas salas, jardim, quintal e terreno de 11X65, por 6:500$, preço de obras, na estação do Riachuelo; outro por 4 contos e outro por 3 contos, com jardim e quintal; outro, palacete, a prestações que se combinar, com 9 quartos, 3 salas, jardim e quintal, terreno de 33X85; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Quirino. Todas estas casas têm bondes e trens perto. 2621 N

VENDE-SE uma casa, em S. Christovão, dois quartos e duas salas, por 6:500$; outra, proxima á rua de S. Diogo, 5 quartos, 3 salas e quintal, construcção solida, por seis contos de réis; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Quirino. 2622 N

VENDE-SE uma casa com agua, á rua Moreira n. 143, Piedade. 3413 N

VENDE-SE por 2:600$ uma boa casa, acabada de construir, com regular terreno, a 3 minutos da estação de Ramos; informa-se no varejo de cigarros, na mesma estação. 3228 N

VENDE-SE o predio da rua Almeida Bastos n. 90, Encantado. 3177 N

VENDE-SE um predio, na rua Commendador Salgado Zenha, com um terreno nos fundos, que dá para outro predio, por 15 contos; informações á rua da Lapa 82, com Tavares. 3208 N

VENDE-SE, no Meyer, uma casa de bonita architectura, serve para familia de tratamento, assobradada, com 3 quartos, 2 salas, installação electrica, bom quintal, entrada ao lado e bondes á porta. Preço 7:500$000. Ainda não foi habitada; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 196, em frente á estação. 3220 N

VENDE-SE por 60 contos uma avenida com 10 chalets independentes; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, Botafogo. 2084 N

VENDE-SE uma boa casa, de solida construcção, á rua Major Fonseca n. 26, ponto dos bondes de S. Januario; informa-se no n. 21. Preço 8:000$000. 3224 N

VENDE-SE por 7:500$ uma boa casa, com altos e baixos, em S. Luiz Gonzaga; dão-se 10:000$ sob hypotheca, em Botafogo, mais 12:000$; trata-se com o proprio, á rua Cornelio n. 14, S. Christovão, das 8 ás 10, e á rua do Carmo 54, das 2 ás 4. 3225 N

VENDE-SE uma boa casa, com bastantes commodos, por 4:000$, na principal rua da estação de Olaria, rua Angelica Motta n. 105; para ver e tratar na mesma, E. F. Leopoldina. 3217 N

VENDE-SE, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 380, Boca do Matto, um predio acabado de construir e edificado em centro de terreno, medindo 13X78, com duas salas, tres quartos, cópa, quarto de banho com todos os accessorios, cozinha, despensa, porão habitavel, varanda ao lado e installação electrica; trata-se no mesmo. 2154 N

VENDE-SE por 1:800$ uma casinha com uma sala, um quarto e cozinha, com um lote de terreno medindo 10 ms. de frente por 40 de fundos, na estação Bento Ribeiro, rua Emilia Ribeiro n. 5; para ver e tratar com o dono, na mesma casa. 3234 N

VENDE-SE um bonito terreno, proximo á estação do Meyer, á rua D. Claudina n. 12, por 1:800$, com 15X69; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 161, Armazem Portas de Aço. 3030 N

VENDEM-SE, no Eng. Novo, proximo á estação e de tres linhas de bondes, diversos lotes de terrenos, nivelados e arborizados com arvores fructiferas, de 11X33 ms., promptos para construcção, a 4:400$ cada um; para ver e tratar á rua General Bellegarde n. 68. 2282 N

VENDEM-SE, com urgencia, duas casas, uma com duas salas, dois quartos, cozinha, porão e quintal, assobradada e com entrada ao lado, e outra com duas salas, um quarto, cozinha e quintal, medindo ambas 11m,80X31 ms., em logar saudavel, 5 minutos do trem e bondes á porta, na rua Alfredo Reis ns. 19 e 31, estação da Piedade; informações com Seiza, no armazem da esquina. 1961 N

VENDE-SE um predio novo, com tres salas, dois quartos, demais dependencias e grande quintal, na Fabrica das Chitas, por 14:000$; informações com o auxiliar Oliveira — Contador, E. F. C. B. 2840 N

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica e nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 23. 2084 N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, de 11 ms. de frente por 100 ms. de fundos, á rua Dr. Lins de Vasconcellos, quasi em frente á estação do Engenho Novo, com bondes do Engenho de Dentro e Piedade á porta, rua calçada e illuminada a luz electrica. Preço 2:400$ cada um; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 127 A, Meyer. 2279 N

VENDE-SE na estação de Ramos, á travessa do Oliveira, uma boa casinha nova, com sala, quarto, cozinha e terreno de 8 por trinta de fundos pela insignificancia de 3 contos; trata-se em frente no armazem dos Amigos, á rua Costa Mendes numero 157. 2051 N

VENDEM-SE lotes de terrenos a Estrada da Penha, um lote á rua Nogueira Nunes 11X50, um lote á Estrada [illegible] 14X52, murado por dois lados perto da Estrada de Olaria; informações á rua Angelica Motta 83, E. de Olaria. 2663 N

VENDE-SE o predio da rua [illegible] Barbosa da Silva n. 5, estação do Riachuelo, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., etc., por 12:500$; póde ser visto a qualquer hora do dia, distante da estação 3 minutos. 3151 N

VENDEM-SE, em frente á estação de Cordovil, lotes de terreno, desde [illegible]; informações e tratar com o proprietario, no boulevard de S. Christovão 46, sobrado. 7523 N

VENDE-SE um terreno de 10X30 ms., [illegible] trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar e rua Ipanema n. 77. 2028 N

VENDE-SE um terreno na rua Moura n. 58, estação de Piedade, em logar alto e saudavel, para pessoa de bastante gosto; é barato 8:000$000. Trata-se com o dono das 3 ás 5 da tarde, com o sr. Alberto. 3006 N

VENDEM-SE os chalets ns. 37 e 41 á rua Barauna, em Jacarépaguá, com grande terreno e muita agua. 2934 N

VENDE-SE um grande terreno arborizado [illegible] 3124 N

VENDE-SE uma importante chacara, no Engenho Novo, proxima á estação e tres linhas de bondes [illegible] 2278 N

VENDEM-SE, em Meriti, lotes em prestações [illegible] 4804 N

VENDE-SE um terreno com 11 ms. [illegible] 6168

VENDE-SE a boa casa, com porão habitavel [illegible] 2986 N

VENDE-SE uma casa com platibanda [illegible] 2365 N

VENDE-SE uma casa [illegible] 3201 N

VENDE-SE por 6:500$ um elegante predio novo [illegible] 2987 N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES. TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR [illegible] ASSIGNARA' UM CONTRACTO. Preços [illegible] mil réis [illegible] réis. Para ver e tratar com o proprietario [illegible] (Estrada [illegible]); para informações [illegible], Avenida Central, [illegible], sala [illegible]. 9101 N

[illegible]

VENDE-SE uma casa grande no Cattete, rua Tavares Bastos n. 164, bem situada, esplendida vista para o mar, para pensão ou familia do tratamento; trata-se na mesma das 8 h. a. m. ás 10 h. ½. 3188 N

VENDEM-SE, para renda, á rua N. S. de Copacabana, dois predios modernos; á rua do Hospicio n. 198. 2608 N

VENDEM-SE as propriedades da Estrada Henrique de Mello ns. 27 e 29, Rio das Pedras; ver e tratar rua do Hospicio n. 193. 2632 N

VENDE-SE um terreno com 22 ms. de frente por 55 de fundos em boas condições, para construir; ver á rua Barão de Mesquita n. 1026, Andarahy. 7136 N

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 143

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE portas e janellas de vidro e venezianas, telhas, caibros, ripas e outros materiaes; na rua Mariz e Barros n. 281. 2618 O

VENDE-SE por 4$000 em qualquer pharmacia, ou drogaria um frasco de ANTI-GAL do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. 9352 O

VENDEM-SE, compram-se e trocam-se sellos para collecções; á rua do Hospicio n. 30, loja. 147 O

VENDE-SE um cachorrinho Tenerif, todo branco; rua S. Claudio n. 34, Haddock Lobo. 2937 O

VENDEM-SE um folo de ferreiro, em perfeito estado, e diversos materiaes de demolições; na rua Mariz e Barros n. 269. 2533 O

VENDE-SE um importante piano allemão, cordas cruzadas e cepo de metal, por preço reduzido; praça Tiradentes n. 39, onde concertam-se e afinam-se por pouco dinheiro. Telephone 4899, Central. 9852 O

VENDE-SE — Digo, afinam-se pianos e fazem-se pequenos concertos por 1$0, concertos geraes baratissimos; Café Guarany, aberto durante a noite. Telephone n. 4191. 7454 S

VENDE-SE na casa Incyclopedica tudo que por ventura precisar, temos balcões com pedra marmore ou sem ella, copas mesas para botequim ou hotel, espelhos diversos lustradas para escriptorios, machinas de custura, registradores, machina de calculos e para escrever, cofres prova de fogo, prenças de copiar, louças para cafés, hoteis armações para todos os ramos de negocio, moveis para casa de familia, tudo por preço convidativo; Praça da Republica ns: 71 e 73. Telephone 5093, Central. 986 O

VENDE-SE papel pintado de $300 para cima, os mais caros têm grande abatimento; ver para crer, á rua do Hospicio n. 190, Casa Araujo. 1298 O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie armações, copas, divisões, balcões, etc; na rua Senhor dos Passos 18. 365 S

VENDEM-SE armações e balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez, a preço sem competidor, á rua Senhor dos Passos 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 3849 O

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro, á rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. 2950 O

Casa Guimarães
100:000$000
POR 4$500
HOJE

VENDEM-SE nas grandes demolições da avenida do Rio Comprido á rua da Luz ns: 99, 145 e 147, todos os materiaes como sejam: telhas francezas, tijolos, pedra, cantaria, boas esquadrias, portões de ferro e grades diversas, fogões, pias assalho, caibros, vigamentos, caixas d'agua, forro, ripas, calha de cobre e muitos outros materiaes, assim como temos muito destes materiaes, á rua Senador Pompeu n. 167. 2005 O

VENDEM-SE moveis novos e usados colchões e almofadas de todas as qualidades a preços sem competidor, na colchoaria do Povo, á rua 24 de Maio n. 505, e 505 A., entre Sampaio e E. Novo. 3818 O

VENDEM-SE um bom piano Peleyel, 1/4 de cauda, perfeito e garantido; um dito meio-armario, do celebre autor Ronich; um dito do celebre autor C. Otto, de Berlim, perfeitos, por preços modicos; tambem compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se. Ao Piano de Ouro, ha 39 annos, do Guimarães, rua do Riachuelo 425. 2173 O

VENDEM-SE moveis, concertam-se, lustram-se e empalham-se, na casa de moveis da rua Nova D. Pedro n. 127, Cascadura. 2999 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, mobilias completas de quarto e salas de jantar e visitas, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 4. 9252 O

VENDE-SE um botequim, livre e desembaraçado; é ponto de grande futuro, tem morada para familia, com licenças todas novas. E' negocio serio e urgente, por motivo do dono ter de retirar-se para a Europa; rua Barão de Mesquita n. 863. 3035 O

VENDEM-SE uma cópa e balcão com pedra escura, uma vitrine oitavada, 4 mesas com pés de tronco, um varejo de fumos e 12 cadeiras austriacas; trata-se á rua Pereira Nunes n. 178, Aldeia Campista. 3133 O

VENDE-SE por 2:000$ uma pharmacia, unica no logar, de grande futuro, nos suburbios da Leopoldina, por motivo do dono não poder estar á testa da mesma; informações á rua Visconde Duprat n. 14. 3142 O

VENDE-SE, ou dá-se, porque não é vendido, é dado, uma carrocinha com licença, arreios e animal, caixas para garrafas, machina para encher, tudo pela quantia de 900$000. E' negocio de Agua Sanitaria, que o comprador póde tirar lucro de 300$ mensaes, N. B. — Vende-se tudo ou separado; ver e tratar á rua Figueiredo Magalhães n. 70, Copacabana. 2218 O

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades a 1$500 o pé, e fruteiras de Conde; na rua Salvador Pires n. 40 (E. de Todos os Santos). 3209 O

VENDE-SE, fabrica-se e executa-se, em casas commerciaes, qualquer trabalho de carpinteiro ou marceneiro; rua do Hospicio n. 189. 7295 O

VENDEM-SE bons rebolos, por preços baratissimos; rua General Camara 126. 9832 O

VENDE-SE uma bicycleta por 100$; rua da Constituição n. 20. 3335 O

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos, de raça pequena; na rua da Passagem n. 226, Botafogo. 3350 O

VENDEM-SE madeiras serradas de todas as grossuras e comprimentos, na serraria Esperanto, á Estrada de Santa Cruz n. 115, com J. M. C. Vasconcellos, Realengo. N. B. — Vende-se lenha em tocos. 3240 O

VENDE-SE uma tendinha com um restaurant annexo, fazendo bom negocio. O motivo da venda é seu dono não precisar negociar; informa-se á rua Jockey-Club n. 171. 3220 O

VENDEM-SE camas, lavatorios e mesinhas; rua do Hospicio n. 189. 7295 O

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 143

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim no melhor ponto da cidade; vendendo 25 patacas de pão por dia, e uma pipa de paraty por mez, e para informações, á rua do Carmo n. 23. 2660 P

TRASPASSA-SE uma casa de commodos apenas por um conto de réis, pagando de aluguel 230$, rende 550$, tem seis annos de contracto, não se quer fiador; informações, rua Haddock Lobo 36. 3130 P

TRASPASSA-SE um botequim de 1ª ordem, no centro commercial, livre e desembaraçado, tem um bom contrato; tratar rua Silva Jardim n. 13, 1º andar. 9891 P

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, em frente da E. Todos os Santos, tem morada para familia, predio novo e de esquina, tem um bom contrato, proprio para um principiante, por depender de pequeno capital. Tratar na mesma, á rua Archias Cordeiro n. 472. E. Todos os Santos, Armazem Peixoto. 2215 P

TRASPASSA-SE uma casa de moveis, na rua Senhor dos Passos; faz bom negocio, tem contrato do predio e depende de pouco capital; informa-se na rua dos Andradas 71, loja. 2649 P

ALUGA-SE O GRANDE PREDIO

situado á Rua Visconde de Maranguape n. 5, Largo da Lapa, proprio para hotel, pensão ou negocio semelhante, em perfeito estado de conservação, com 18 bons commodos com installação electrica completa, banheiros com agua quente e fria e grande armazem nos baixos. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, Rua Visconde de Sapucahy n. 200.

VENDEM-SE canarios e canarias superiores, em tamanho e plumagem, e lindas cores, em Bangu', rua Costa Pereira n. 68, em frente á estação. 2303 O

VENDEM-SE bons tijolos a 20$ o milheiro; no boulevard S. Christovão 46, telephone 1862, Villa. 7524 O

VENDE-SE por 600$ um piano Gaveau; rua Evaristo da Veiga n. 146 (sob.), das 9 ás 12. 2980 O

VENDEM-SE rolhas de papelão para garrafas de leite; rua General Camara 236. Telephone, Norte, 2312. 3102 O

VENDE-SE um bom piano, de bom autor francez, barato, por 270$; na rua S. Leopoldo n. 30, Cidade Nova. 3202 O

VENDE-SE um bom armazem de seccos e molhados, em Jacarépaguá, á Estrada da Pavuna s|n., vendendo-se tambem o predio; trata-se com o sr. Jeronymo. 2197 O

VENDEM-SE um lindo landaulet e um esplendido double-phaeton; para ver e tratar á rua de Botafogo n. 74, do meio dia ás 3 horas. 3214 O

VENDEM-SE a 10$, 15$ e 20$, liquidam-se gallinhas e gallos da raça Ringlet, americana, Plymouth Rock carijó. Garante-se o sangue, tendo os bellos exemplares de 4 a 18 mezes; rua S. Gabriel n. 37, no Meyer. 2195 O

VENDEM-SE duas cabras de raça, mansas e novas. Preço 30$; rua Cecilia 50, Piedade. 2930 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, mobilias completas de quarto, sala de jantar, de visita, etc; na rua Senhor dos Passos n. 4. 2639 O

VENDE-SE de tudo e para todos os negocios; rua do Hospicio n. 189. 7295 O

VENDEM-SE, na Casa e Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade, moveis, colchões e malas, a preços baratissimos. 3261 O

VENDE-SE, barato, um carro de quatro rodas, proprio para café, cigarros, massas, etc.; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 312. 3244 O

VENDE-SE um triciclo de pedal livre, em bom estado, proprio para entrega de pão, café, cigarros ou outras mandanças; na rua Barão de Itapagipe n. 42, casa 4. 3257 O

VENDEM-SE os genuinos vinhos portuguezes do Minho e Douro, á rua do Hospicio n. 152. 2543 O

VENDE-SE um piano muito bom; travessa Coronel Souza Valente n. 19. 3373 O

VENDEM-SE, no grande armazem de moveis da rua do Hospicio n. 180, armações, balcões, divisões para escriptorio, escrivaninhas, bancos, mesas e prensas para copiar. Fabricam-se e acceitam-se encommendas. 7695 O

VENDEM-SE mesas para botequim e hotel; rua do Hospicio n. 189. 7295 O

TRASPASSA-SE uma boa quitanda, pelo preço de 500$; na rua Alegria n. 424; o motivo é a dona ter de ir para fóra. Não se aceita intermediario. 3442 P

TRASPASSA-SE uma casa de moveis e colchoaria; aluguel 130$; á rua de S. Christovão 573. 300 P

TRASPASSA-SE o contrato de um armazem com armação, não paga aluguel, em ponto superior; trata-se na rua General Pedra n. 277, ou 88, na pharmacia. 3459 P

TRASPASSA-SE o contrato ou aluga-se só a loja, occupada com um bom deposito de pão, da casa á rua Jockey-Club n. 179, canto da rua Costa Lobo. Trata-se na mesma. 3019 P

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado de qualquer onus; na avenida Mem de Sá; trata-se á rua Frei Caneca n. 481. 3156 P

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE uma pedra de brilhante, na rua Uruguayana, entre a rua do Ouvidor e Alfandega; gratifica-se bem, a quem a encontrar, na alfaiataria Ingleza Uruguayana, 102. Q

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica, de ns. 186.203 e 199.907 da 3ª série. 3207 Q

PERDEU-SE a carteira de identidade, de Manoel Verissimo, quem a achar póde entregal-a á rua Guanabara n. 40, Laranjeiras. 3032 Q

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 143

DIVERSOS

ALUGAM-SE auto-caminhões para mudanças; rua Santa Luzia 89. 3402 S

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasacas, smokings e clakes; na rua Visconde do Rio Branco 36, sob. 2303 S

ALUGAM-SE auto-caminhões, para mudanças; rua Santa Luzia 89. 3403 S

AULAS NOCTURNAS. Aluga-se uma casa com quatro salas independentes com carteiras, mappas, etc., etc. Rua Conde de Bomfim 224. 1201 S

AUTOMOVEL "Baretta" — Vende-se um, fabricante inglez, pintado e perfeito, 25 HP., das 7 ás 11 e das 16 ás 20; rua S. Francisco Xavier n. 643 — Henrique. 2957 S

OURO DE LEI A 1$700 A GRAMMA

Compra-se qualquer quantidade. Rua dos Andradas n. 50. Clubs de Joias com seis sorteios. Clubs de ternos de casemira com seis sorteios. Cooperativa Esperança. — Peçam prospectos e catalogos illustrados; acceitam-se agentes, dá-se optima commissão.

ALUGA-SE uma porta, para qualquer negocio; rua General Pedra 68; tratar junto á mesma, na Tabacaria Lille. 3428 S

ALUGAM-SE auto-caminhões para mudanças; rua Santa Luzia 89. 3101 S

ALUGA-SE um moço portuguez, com casa e comida; não faz questão de ordenado, residente á rua Dr. Nabuco de Freitas 110, Avenida S. José, casa 3. 3412 S

BICYCLETA Opel, vende-se uma quasi nova, por 120$000, pedal livre e contra pedal, na travessa do Rosario 13, casa de penhores. 291 S

CARTOMANTE ESPIRITA medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios, os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; na rua de Sant'Anna n. 128. 3446 S

COMPRAM-SE valles de Souza Cruz; com, paga-se 1$600; á rua General Camara n. 101, café. 3399 S

COMPANHEIRO — Admitte-se um distincto, com a contribuição mensal de 30$, em quarto com luz electrica; rua Larga n. 41, sobrado. 2658 S

CARTOMANTE Rosita. Sempre acertou em suas predições. Dá consultas a 1$000, na rua Visconde de Sapucahy 225, casa 2. 2418 S

Casamentos — Fazem-se os papeis barato, sem certidões em 24 horas; rua General Camara n. 124, sobrado. Tel. 2804, Norte. 3389 S

COMMODOS mobilados, alugam-se, com ou sem pensão, em casa de familia de muito respeito, a cavalheiros de tratamento; á rua S. José n. 55, 2º andar. 3181 S

CASAL com dois filhos, pobre e decente, procura morar em casa de outro casal, que forneça pensão até 150$ mensaes. Cartas a Mattos, nesta redacção. 3381 S

Cartas de fiança — Dão-se de bons negociantes, para alugueis de casas e empregos; rua General Camara 124, sob. 3388 S

CARTOMANTE mineira, faz prodigiosos trabalhos de suggestão, desmanchando todo o maleficio e virando para quem o fez; tem um mysterioso breve e prodigiosos talismans. Rua Archias Cordeiro 107, Meyer. 6804 S

CARTOMANTE cearense, sonambula faz fortes trabalhos, chega ao impossivel, vira o mal para quem o fez tem fortes talismans e poderosos breves; á rua do Hospicio numero 178. 9821 S

CARTOMANTE scientifica, garante seu trabalho; rua do Cattete n. 58, sob., 2$000. Casa de familia. 2818 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias, velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. 8521 O

Creadas — Afiançadas sadias, amigas do trabalho, gente limpa; rua General Camara n. 124, sobrado. Tel. 2804, Norte. 3387 S

COBAIAS (porquinhos da India), vendem-se na rua 13 de Maio n. 293 — Petropolis. 2821 S

CORTINAS, moveis, espelhos e quadros, compram-se na rua da Alfandega numero 124. 1644 S

CARTOMANTE portugueza, diz tudo com clareza, até o fim da vida, une os desunidos, fazendo reinar a paz no lar das familias, preço 2$000; na rua João Caetano 49. 34 S

CARTOMANTE diz tudo e faz qualquer trabalho que desejares para o bem, não uzar de cerimonia em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças. Estrada Real n. 2906, Cascadura. 7555 S

CARTOMANTE mme. Zizinha, regulariza negocios, faz uniões e tira o mal, com um poderoso talisman, das 10 ás 5. Estrada Real 3018. Cascadura. 9975 S

CARTOMANTE — Mme. Mouço e Silva recenchegada de Marrocos, onde adquiriu grande pratica, conhecendo scientificamente a sua profissão. Offerece seus serviços, á travessa do Torres 3. 3814 S

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, como a mais perita, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professores de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas; unica neste genero; á rua da Lapa n. 60, sobrado, Casa de familia. 4183 S

DIVIDAS DIFFICEIS DE RECEBER — Paulo á Avenida Rio Branco 103, 1º andar, das 2 ás 5, encarrega-se de cobranças; negocio serio. 3140 S

DA'-SE pensão em casa de familia, cozinha de primeira ordem; á rua do Cattete n. 180. 8308 S

DACTYLOGRAPHIA e mimeographia — Executa-se quaesquer trabalhos, á machina e reproducções em tiragem de qualquer quantidade. Preços modicos. Sigilo. Nitidez; Assembléa 15. Tel. 4.225, Central, com A. Moraes. 3144 S

DINHEIRO para hypothecas, antichreses, inventarios, descontos e cauções, com J. Pinto, av. Rio Branco, 137, 1º andar, sala 7, das 10 ás 17 horas. 3271 S

DENTISTA — Compra-se uma prensa de Charp, de um motor de Chicote, e de uma cadeira de operações. Urgente; rua Miguel de Paiva 27. 2691 S

ESCOLA AMERICANA, em edificio proprio, á rua Augusto Nunes n. 53, Todos os Santos, suburbios — Recebe alumnos internos e externos, a preços modicos. Pedir prospectos. 2003 S

ESCREVER A' MACHINA — Com os dez dedos em 30 LIÇÕES, só na escola "VELOX" — Praça Tiradentes 39, 1º, das 8 ás 21 hs. 3810 S

EXTERNATO BARCELLOS, em vista da crise, este Externato resolveu criar um curso "Jardim da Infancia", pela contribuição mensal de 5$000. Acham-se abertas as matriculas. 2269 S

GRAMOPHONE e chapas — Trocam-se simples a $500, duplas a 1$. Vendem-se de $500 a 3$000. Compram-se chapas e gramophones usados e concertam-se; rua Larga n. 41. 2612 S

MOVEIS, casas mobiladas e moveis avulsos, compram-se á rua Senador Dantas n. 104; Casa Souza. Telephone n. 1519. 3311 S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sob., fundos. 3179 S

INGLEZ e francez — Aulas praticas, diurnas e nocturnas, para senhoras e cavalheiros; professores das respectivas nacionalidades; na rua Mariz e Barros n. 236. 3227 S

LECCIONA-SE instrucção primaria, das 7 1/2 ás 9 da noite, nas terças, quintas e sabbados, por 8$000 (adeantados). rua Visconde de S. Vicente n. 72 — Andarahy. 3737 S

MOVEIS usados, compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo. E. Ribeiro. 8514 S

MR. EDMOND — Cartomante e physionomista, grande "medium" intuitivo e curador, trabalha ha longos annos nestas sciencias; dá consultas para descobertas de qualquer especie; na rua Conselheiro Autran n. 45 — Villa Isabel das 11 ás 7 horas. 2640 S

MODISTA de vestidos, ensina côrte e costura, garante preparar com rapidez; rua da Misericordia n. 6. 3440 S

MME. ZIZINA — Cartomante, distinguida pela imprensa como "caradura" e "charlatã-chefe", continua a dar consultas no seu gabinete de "caça-nickeis", á rua da Quitanda 137. 3385 S

MME. Thompson, de S. Paulo — Cartomante — Consultas gratis, reconciliações em 8 dias, responsos, e outros trabalhos para o bem estar; rua Visconde de Sapucahy n. 285. 3122 S

MODISTA perita, ensina sob medida a cortar e armar no manequim, vestidos e tailleurs por figurino. Vae a domicilio, mesmo no suburbios; preços baratos; rua Senador Euzebio n. 129, entrada pela praça 11 de Junho. 3214 S

NO Gabinete Magnetico de Curas Rapidas, á rua do Lavradio n. 127, sob., ficareis curado, hoje mesmo; não demoreis; diariamente das 8 ás 20 horas. 2637 S

OPTIMO NEGOCIO — Pessoa que se retira desta cidade, traspassa o contrato de importante propriedade, proxima ao centro, com optima morada, em que tem installada uma industria de aves e ovos de grande renda. Trata-se com Castilho; Senhor dos Passos n. 70, pharmacia. 2429 S

OS empregados do commercio, salas e commodos luxuosos, só na Villa Fernandes — Luiz Gama 45. 3954 E

INGLEZ — Inaugura-se no dia 1 de julho, uma aula nocturna de conversação pratica deste idioma, das 21 ás 22 horas; 10$ mensaes, 3 vezes por semana; rua S. José 79, 2º andar. 3415 S

PRECISA-SE — Se alguem desejar um flautista, mesmo que seja para um conjunto de amadores, deixe carta, para A. R. 3375 D

PRECISA-SE de uma sala independente, de tamanho regular, na rua D. Adelaide ou immediações. Bocca do Matto. Annuncie neste jornal. 3213 M

PRECISA-SE de uma pequena casa ou sala e quarto, independentes, que fique proximo aos bondes de Cascadura, entre as estações do Engenho Novo e Cascadura. Aluguel 25$ a 30$000. Cartas por favor, no escriptorio desta folha para R. L. 3033 M

PRECISA-SE saber, para seu interesse de partilhas, do sr. Antonio de Abreu, filho de Joaquim e de Rosa de Abreu, fallecida; naturaes da freguezia de Santa Christina Sezedello, Portugal; dirija-se: Cattete 116 — Rio, a Domingos Pereira de Abreu. 9186 S

PENSÃO La Table du Commerce — Avenida Rio Branco n. 157, 1º andar. Alugam-se bons aposentos a cavalheiros e casaes de tratamento. Refeição avulsa, 1$500. Serviço com perfeição, commodidade e asseio. 3378 S

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson; rua do Ouvidor n. 24, sobrado, encarregam-se de obter privilegios de invenção, registrar marcas no Brasil e no estrangeiro. 1930 S

PADARIA — Traspassa-se uma fazendo regular negocio, para informações com o sr. Oliveira; rua da Carioca numero 48. 2231 S

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, feita com todo o asseio, na rua Buarque de Macedo 83. 2066 S

PROFESSORA brasileira, educada na Europa, lecciona portuguez, francez, hespanhol, arithmetica, geographia e historia. Vae a qualquer bairro. Informações por favor, com o sr. A. F. de Sá & C.ª, na rua da Assembléa n. 12. 2039 S

POR 90$000 mensaes, aluga-se uma boa casa, na Villa Flora; rua Salgado Zenha n. 85, as chaves no n. III, da mesma, onde se trata. 9257 S

PEDRAS de CEVAR, o mais poderoso talisman. Para receber carta com informações, envie $300 em sellos ao sr. Aristoteles Italia. Caixa Postal n. 604 — Rio. 1135 S

PHARMACEUTICO — Precisa dar nome. Urgencia; Carmo Netto n. 58. 3380 S

PERDEU-SE do Hotel Avenida ao Pariziense, uma carteira com 700$000, sendo: 1 nota de 200$, 2 de 100$, 2 de 50$ e o restante em miudos, tendo mais uma nota de 50 pesetas, Del Paraguay e $800 em sellos do Correio, se quem achou quizer entregar, será recompensado generosamente, na Pensão Lapa, por F. B. 3417 S

RAMBO, STAFFORD e EUGENIO — Cirurgiões dentistas, participam aos seus amigos e clientes, que continuam ainda com o seu gabinete, á rua da Assembléa n. 104, sobrado. Telephone 3125, Central, aonde esperam continuar a merecer-lhes a mesma confiança. 3843 S

SALA de frente, independente, aluga-se a um ou dois senhores do commercio ou a casal de todo respeito, que trabalhe fóra; na rua Prefeito Barata n. 67, terreo, proximo á rua da Relação. 2664 S

SENHORAS gordas — Mme. Stanmitz, especialista na reducção da gordura das senhoras, sem prejudicar-lhes a saude. Applicações electricas para embellezamento do rosto e corpo. Extracção de pellos pela electrolise. Todo o tratamento é garantido e por preços modicos; Quitanda n. 65, das 12 ás 16. Teleph. Central n. 3.270. S

SOCIO ou companheiro para mudar-se e desenvolver uma alfaiataria. Informa-se por favor, á rua Theophilo Ottoni n. 172. 3443 S

SEMENTES NOVAS — 2ª remessa do anno, vende-se na loja de chá, de Guimarães Fonseca; rua Uruguayana ns. 128 e 130. 7381 S

SALA e quarto espaçosos e arejados, alugam-se, sem mobilia, a uma senhora de edade e de tratamento, em casa de senhoras, onde não tem outros inquilinos. Dá-se pensão. Cartas a S. S., neste escriptorio — Nas Laranjeiras. 3194 S

THEODORO Magalhães — Advogado; rua dos Ourives 59. 8863 S

UMA lavadeira que precisa de roupa para lavar e engommar em casa, com perfeição; á travessa D. Felicidade n. 12, Cidade Nova. 2638 S

UMA moça bem instruida, educada pelo systema americano, lecciona portuguez, francez, inglez, por preços modicos, á rua Assis Bueno 29—Botafogo. 3235 S

UMA moça de toda confiança, deseja empregar-se em casa de familia de tratamento, para arrumadeira, entende um pouco de costura; trata-se á rua N. Senhora de Copacabana 845. 3052 C

UMA moça franceza, de familia, dá conversação em francez, 10$000, por mez; 39, rua da Constituição. 3269 S

UM casal estrangeiro com um filho de 2 annos, deseja encontrar em casa de uma familia, um commodo para morar, em troca de roupa para lavar ou mais serviços; prefere-se nas immediações do largo dos Leões, Botafogo. Resposta por carta, á rua Voluntarios da Patria 446 — Francisco Soares. 2198 S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 143

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre. Rua Acre 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Cartomante brasileira, Rosa Jardim inspirada e verdadeira; consultas, 2$; rua do Lavradio n. 178, sobrado, tambem tem um segredo para tirar rugas e evital-as, aformoseando a cutis. 3.843 S

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

Hypothecas com rapidez e compra e venda de predios e terrenos; no becco das Cancellas n. 10, sobrado, com Ismael Moita. 2111 S

PARTEIRA A verdadeira MME. PALMYRA, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino, 105, perto da rua Larga. 840.

DENTISTA a 4$000 mensaes, para obturações a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, cordas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone n. 3.157, Norte. 1018 S

Casamentos

— J. Borges, prepara os papeis no civil e religioso, a preços reduzidos, em poucos dias, na fórma da lei; escriptorio, praça Tiradentes, 73, sobrado, telephone 196, Central. 3066 S

Cartomante mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliações de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio combatendo atrazos de vida privada e commercial, rua Barão de S. Gonçalo n. 12, sobrado, entre a rua 13 de Maio e Avenida Central. 2096 S

Moldes cortados sob medida, por mme. Tupynambá, rua Gonçalves Dias 56, predio do *Jornal do Brasil*. Casa de figurinos. 2201

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. 9520 S

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 3 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.215.

CASA DIAS calçados, variedade, do mais inferior, ao mais fino; preços modicos; á rua da Assembléa numero 10. [illegible]

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

Parteira- Mme. Taveira Morgado — Com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias de utero, as senhoras que não possam conceber evita a concepção em casos indicados, rapido e garantido, sem prejudicar o organismo; trata de hemorrhagias e suspensão. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite; rua do Acre n. 106, sobrado, perto da rua Larga.

SABONETE SULPHODERMA — Cura garantida de todas as molestias do pello e amacia. Evita a quéda do cabello e cura a caspa e suor fetido. A' venda em todas as barbearias, perfumarias, drogarias e pharmacias. O melhor do mundo sem receio de errar.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras. Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

Senhora — Em casa de uma pequena familia de tratamento, acceita-se uma senhora de meia edade, para auxiliar o serviço domestico. E' para ser tratada como pessoa da familia. Dá-se casa, comida, roupa e calçado, mas exige-se que seja viuva ou solteira, independente, com saude, secudida e carinhosa. Será tratada com consideração, uma vez que tenha interesse no bom funccionamento da casa. Se merecer, será auxiliada pecuniariamente, com pequena quantia. E' para ficar definitivamente como pessoa da casa. Não se acceita estrangeira. Precisa-se de pessoa modesta, cuidadosa, simples e trabalhadeira. Travessa da Gloria 78 — Meyer. 3194 S

Falta de appetite, fraqueza geral, anemia, convalescença molestias febris, etc., curam-se facilmente com AGUA INGLEZA GLYCERINADA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Vende-se nas Drogarias e no Deposito geral: R. Acre 38. Telephone norte 3265. Preço 3$000.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, ***membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 n'esta cidade.*** 7330

Menstruação- Mme. Francisca, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; faz conceber e evita, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara, 110. Tel. 3368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. 9944

DR. REGO LINS — Clinica medico cirurgica em geral e especialmente syphilis e molestias venereas. Applicação do 606, 914, etc. Cura da hydrocele sem operação cortante. Consultas, das 4 ás 5; rua Visconde do Rio Branco n. 46. Residencia, Bambina, 14. Telephone, 702, Sul. 2.094 S

Tosses: Bronchites, aguda, chronica ou asthmatica, são curadas rapidamente pelo PULMOL. — Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco. 3013 S

Parteira- do hospital clinico de Barcelona. MME. JOSEPHINA GALLINDO, com maior garantia, faz conceber e evita nos casos possiveis; cura radical das molestias do utero, ovarios, e vagina; suspensão das regras, hemorrhagias, corrimentos e ulceras, etc. Acceita parturientes e outras clientes em pensão. Consultas gratis; rua do Lavradio n. 111, sobrado. 3840 S

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 213, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1264, Villa.

Dentista — A. Lopes Ribeiro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade; rua da Quitanda 48. Consultas diariamente. 3840 S

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Scheque, á rua Visconde do Rio Branco 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á Praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. — N. B. Esta casa esteve á rua dos Invalidos 4 (Sob.)

1000 STORES Bordados para liquidar ao preço de 10$000 cada um!!! Capas para mobilia, com 9 peças, a 60$ e 70$000, rua dos Andradas n. 27.

Parteira- Mme. Barros, com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão. Acceita parturientes em pensão. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 222, sobrado. Tel. 3.184 N.

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante destas especialidades. 2080

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust. Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 9 da manhã, Rua Senador Dantas 48. 3814

MANDE duzentos réis em sellos com o endereço, claro que, na volta do Correio receberá para ler, 3 volumes cheios de gravuras [illegible]. Papelaria [illegible] 223. [illegible]

AO PUBLICO

A Companhia Cinematographica Brasileira no proposito de exhibir "films" authenticos da guerra européa, sem cogitar de nacionalidades ou de partidarismos, EM QUE NÃO SE ENVOLVE, só deseja informar o publico a respeito dos grandes acontecimentos mundiaes. Nada mais. O "film" A ALLEMANHA NA GUERRA nada tem de particular que possa offender a susceptibilidade de quem quer que seja. E' apenas uma reproducção inedita e verdadeira de factos apanhados através da objectiva cinematographica, que certamente interessarão a todos.

Exhibimos centenares de vezes "films" de Pathé e de Gaumont Jornal, contendo trechos onde eram vistos factos passados nos campos alliados. Agora acreditamos que tambem interessará ao publico ver o que se passa nos campos dos exercitos allemães.

ODEON

O PREFERIDO — DOMINANDO SEMPRE

2 salões 2 - 2 programmas novos 2 - 2 salões 2

Salão A	AVISO	Salão B
Rua Sete de Setembro	Cada salão apresenta um programma novo, á escolha do espectador	Avenida Rio Branco

Nestes programmas não funcciona a segunda classe

Programma A film inedito

Allemanha na guerra

Meester-Film 1ª serie (5 longas partes)

Alguns titulos dos quadros:

No meio de indiscriptivel enthusiasmo e acompanhado de grandes massas populares as tropas da Guarda Imperial partem de Berlim.
Partida de automoveis da guerra para a frente.
Grandes demonstrações populares em Berlim:
Canto do hymno nacional, por muitos milhares de pessoas, em Berlim.
Demonstrações patrioticas perante a estatua de Bismarck. — Missa celebrada ao ar livre.
Demonstrações patrioticas na occasião da entrada da guarda do paço.
As columnas de munição allemãs, entrando em paiz inimigo (Baltico, Belgica).
NAMUR. Os allemães cuidam da população civil do paiz inimigo.
PRUSSIA ORIENTAL, depois da invasão russa:
Darkehmen, um grande montão de entulhos. — A egreja de Altenburg, destruida pelos russos. — Uma ponte, destruida pelos russos.
Um tunnel de 200 metros de comprimento, é reconstruido em pouco tempo, por 800 soldados allemães.
Uma ponte sobre a Mosa, destruida pelos francezes, é substituida por uma nova, pelos sapadores allemães.
A fortaleza de Ayville, tomada de assalto. Canhões em acção. Investida contra uma aldeia franceza.
Soldados allemães, repartindo viveres entre a população, no territorio conquistado.
Acampamento na margem do Mosa.
Vagões francezes, requisitados pelas tropas prussianas. — Missa celebrada, quatro kilometros atrás das linhas de combate. — Cavallaria bavara, atacando. — Construcção de uma barraca, para o estado-maior da divisão.
Trincheiras, distantes 400 metros do inimigo. — Canhões de grosso calibre em acção. — Ponto de observação da artilheria.
Ordenanças, entregando novas importantes sobre o movimento do inimigo. — Um batalhão de reserva, no momento do alarme. — S. M. o Kaiser, passando revista ás suas tropas, que partem para a linha de fogo. — Transporte de prisioneiros francezes. — Uma ponte, destruida pelos inglezes, na Belgica.
Enterro de camaradas mortos em combate. — Artilheria bavara, em acção. — Marinheiros na batalha de Middelkerke. — Dixmude, destruida.
Um balão captivo, elevando-se para um reconhecimento. — A Cruz Vermelha, no campo de combate.
A Guarda Prussiana, em Lille.

Programma B films ineditos

OS CORVOS NEGROS

Tres suggestivos actos, estudo palpitante dos bas-fonds de uma grande cidade, em que se desenrolam em parte as estranhas e ineditas aventuras de uma sinistra quadrilha.

Uma "detective" genial!!
Esperando a morte!!
O tango revelador!!

Film da melhor fabrica Dinamarqueza

A DANSA DE SALOMÉ

OU COMO SE FILA UM BEIJO

Aposta «sui generis» pelo comico RODOLPHI da casa Ambrosio-Torino

Gaumont Jornal

Grande revista graphica dos mais notaveis acontecimentos da actualidade

Documentos colhidos nos acampamentos e trincheiras dos alliados

PATHÉ

O preferido da élite carioca

Companhia da distincta actriz LUCILIA PERES
Direcção artistica do Dr. Leopoldo Fróes

HOJE HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A peça em 3 actos dos irmãos Quinteros, traducção de Alvaro Peres

OS SINOS DO AMOR

A historia triste de uma rapariga alegre...
Acção na Andaluzia

QUARTA-FEIRA
AMOR TRAMBOLHO
Comedia em 3 actos de G. Feydeau
Traducção de Accacio Antunes
Estréa do actor MARTINS VEIGA

HORARIO: Matinée chic ás 3.30. Soirée da moda ás 7.30 e 9.30. Bilhetes á venda das 10 horas da tarde em diante.

AVENIDA

O Cinema chic — O Cinema ou l'on s'amuse

No salão de espera um magnifico quintetto de dames françaises

HOJE - PROGRAMMA NOVO E ARREBATADOR - HOJE

Uma comedia artistica de Gaumont EM 3 ACTOS	A Odysséa de uma criança EM 2 ACTOS Serie "Oro" Ambrosio

MULHER-HOMEM

(ou peregrinação de Carlos Magno)
Série artistica GAUMONT em 3 actos

Historia humoristica descrevendo os episodios do salvamento de uma creancinha tentado de mil maneiras por um artista sentimental que afinal no disfarce feminino a que recorre, realiza a maior e mais efficaz de suas creações.

TITULOS DOS QUADROS

Uma megera preceptora!!
Uma mestra de calças!!
Quanto pode um homem de saias!!

O PALHACINHO

(Filho de nobre e escravo de saltimbanco)

Emocionante odysséa de uma creança martyr atirada pelo destino a um ambiente pernicioso, conservando a despeito do seu angustioso fado um coração cheio de bondade e amor.

QUINTA-FEIRA •• A AVALANCHE DO FOGO! 3 actos •• Serie "A. CAPOZZI"

HOJE -- Cinematographo Parisiense -- HOJE

MATINE'E CHIC - UM PROGRAMMA DE VALOR - SOIRE'E DA MODA

E' o que offerecemos hoje á admiração do publico desta Capital. UM DRAMA, UMA COMEDIA, UM FILM DO NATURAL, tres films de verdadeiro e incontestavel valor

O drama da fabrica Scandinave-Film de Copenhague constando de empolgante assumpto policial, é da serie do film que tão boas recordações deixou aos seus espectadores «O Vulto Nocturno» sendo que o protagonista daquelle drama o é tambem deste, o que nos faz esperar uma casa cheia, e que nos dispensa mais reclames.

E' da inegualavel fabrica Nordisk a lindissima comedia que nada deixa a desejar ás já exhibidos as quaes são proclamadas unanimemente, como comedias «sem rival»

Como fecho de outro programma tão valioso um magnifico film do natural, de panoramas encantadores

HORARIO DAS ENTRADAS – 1 hora – 1.20 – 2.15 – 2.35 – 3.35 – 3.55 – 4.55 – 5.15 – 6.15 – 6.35 – 7.35 – 7.55 – 8.55 – 9.15 – 10.10 e 10.30

A TAVERNA MYSTERIOSA

OU

O HOMEM NA ADEGA

Grandioso drama policial, dividido em 4 partes, série das aventuras do detective Stuart Webbs

Descripção

Estamos na época dos films policiaes, mas a verdade pede que se diga que esta série de aventura, de Stuart Webbs, é uma das mais bem acabadas, uma das mais bem engendradas que têm apparecido.

Este trabalho que vamos assistir tem, então, uma complicação de datas nas cartas e telegrammas que apparecem no decorrer do enredo, e está mesmo nesta complicação de datas que repousa todo o thema do assumpto deste film. Não será, portanto, demais chamar a attenção para as datas das cartas e telegrammas, e o espectador vae encontrar um enredo interessantissimo.

Com isto, acreditamos offerecer uma hora de excellente espectaculo e de inteira attracção aos frequentadores deste cinema.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

UM ACHADO INESPERADO

Intenso foi o jubilo da formosa lady Graça ao receber uma carta de seu noivo, datada de 20 de janeiro, do Cairo, onde elle se achava, e em que lord Ralton explicava que chegaria á Londres em 7 de fevereiro, partindo no dia 2. Lady Graça amava o seu noivo, e áquella noticia achou dever recompensar o mimoso cãosinho, bichinho que muito estimava, por ser de seu noivo, que tambem tinha grande estima pelo animalsinho.

Mas, no dia 1º de fevereiro, aconteceu que lady Graça perdeu o seu cãosinho. Como fôra isso? Nesse dia, saindo, ella não percebeu que, na rua, um homem a espreitava; o cãosinho, porém, farejou o homem e correu a fazer-lhe festas. O homem o repelliu, emquanto se retirava, mas, percebendo que o mimoso animalsinho não o deixava, tomou-o no collo e entrou em uma casa... Nesse momento sentiu-se aggredido e dominado por mãos ageis...

Passados dois dias, em 3 de fevereiro, o detective Stuart Webbs veiu a receber uma carta do chefe de policia, pedindo que elle se encarregasse de um negocio que vinha de chegar ao seu conhecimento, e consistia em que a baroneza de Lille se lhe queixára que, ha dois dias ouvia, de sua sala de jantar, lamentações que não comprehendia e que a aterrorizavam. Webbs foi; ouviu a baroneza e inspeccionou a sala de jantar, notando com interesse, que os gemidos angustiosos, pequenos latidos de cão, eram ouvidos sómente alli, naquella parte da casa. Examinando as paredes, encontrou um cano, e era por esse cano que chegava a lamentação. O cano era um velho conductor de gaz, abandonado depois que fôra feita installação de luz electrica na casa. Webbs desceu á adega, acompanhando o tubo e, ali, cortando este quando se enterrava na parede, comprehendeu que os gemidos que ouvia vinham da adega do predio vizinho.

Ora, a casa vizinha está fechada e o dono della é o tenente lord Ralton, que se acha no Cairo; o detective precisa entrar ali e, por isso, telegrapha nesse sentido para o Egypto. Não esperou, comtudo, a resposta para entrar em acção, e, por isso, usando dos meios ao seu alcance, penetrou naquelle predio e, abrindo o alçapão da adega, viu vir ao seu encontro um pequenino cão que voltou a correr, para baixo, como que pedindo o seu soccorro. Foi assim que, na adega, elle encontrou um homem adormecido pela influencia de um narcotico poderosissimo. Era preciso descobrir o mysterio desse crime, e o detective começou por carregar aquelle corpo inanimado para a casa vizinha.

• • •

SEGUNDA PARTE

AVENTURAS DE LORD RALTON

Passaram-se algumas horas e o medico chamado encontrou o doente em estado de alta gravidade pela acção violenta do narcotico. Mas Webbs tinha já a ponta da meada, quando leu, em um jornal, um annuncio em que lady Graça pedia a entrega do seu cãosinho que desapparecêra, ao mesmo tempo que do Cairo chegava para o detective um telegramma em resposta ao seu, e pelo qual ficava informado que, desde 15 de janeiro o tenente Ralton, deixára o Egypto, em licença para ir a Londres.

Era preciso vigiar lady Graça e, por isso a formosa noiva de lord recebeu, no dia seguinte, 4 de fevereiro, a visita de dois operarios electricistas que vinham endireitar a installação; foi com esse disfarce que Stuart Webbs conseguiu revistar a secretária de lady, encontrando a carta que o noivo lhe escrevera. Então o policial parou perplexo: — como poderia o tenente escrever á sua noiva, do Cairo, com data de 20 de janeiro, se havia dali partido no dia 15?

Sómente passados dois dias elle começa a antever todo o mysterio. O doente, aos cuidados da baroneza de Lille, continuava no mesmo estado, e os electricistas continuavam em serviço em casa de lady Graça. Foi no dia 7 de fevereiro, dia marcado na carta de lord Ralton para sua chegada a Londres, que Webbs, disfarçado em casa da lady, viu entrar o noivo della... Era parecidissimo com o rapaz que elle arrancára á adega!

Quiz a Providencia que, naquella tarde o doente se encontrasse melhor e, então o policial póde ouvir a sua historia, as suas aventuras. Elle era o verdadeiro lord Ralton. Tenente do exercito, destacado no Cairo, recebera ali uma carta anonyma de Londres que lhe explicava o máo proceder da noiva; excitado pelos ciumes, pedira uma licença e embarcára para Londres no dia 15 de janeiro, tendo antes, porém, recebido de um camarada amigo, uns planos e respectivas chaves de decifração, de um invento de canhão para aeroplano, cuja entrega o amigo pedira que fosse feita ao Ministerio da Guerra.

Chegára a Londres e no dia 1º de fevereiro tinha-se ido pôr de guarda á casa de sua noiva, quando ao se retirar notou que o cãosinho, que o conhecia, o seguia...; ao entrar em casa fôra aggredido e caira em uma armadilha! E o infeliz tenente terminava a sua narração pedindo que salvassem os planos...

Lord Ralton decide-se a deixar o Cairo

Disfarçado em electricista, Webbs vigia Lady Graca

Naquella tarde, quando o falso lord Ralton deixou a casa de lady Graça, que não percebera a mystificação, chamou um auto que o conduziu a uma viella de *White Chapel*, o bairro immundo; momentos depois Webbs sahia pelo seu "chauffeur" para onde tinha sido elle conduzido.

• • •

TERCEIRA PARTE

EM SITUAÇÃO ARRISCADA

Foi disfarçado em judeu mercador que Webbs entrou na taverna em que o falso lord conversava com um bandido. Ouviu que o primeiro explicava ao segundo que, dentro de breves dias, devia se realizar o seu casamento com lady Graça, a riquissima lady; mas independente disso precisavam decifrar os documentos e planos encontrados no bolso de lord Ralton, para o que deveriam reunir-se ás 10 horas da noite, á rua Tanger n. 13, sendo "Graça" a senha de entrada.

O detective, na rua, esperou que elles saissem, e, quando viu sósinho o segundo bandido, deu-lhe um encontrão; brigaram, chegou um policeman e, então, o detective deu-se a conhecer, prendendo o ladrão e levando-o á sua casa, onde o deixou amarrado, depois de lhe ter copiado, com maestria, as suas feições e roupa!

Foi com este novo traje que elle não temeu se apresentar na antro dos bandidos. Um negralhão, que servia de porteiro, desconheceu-o, um pouco, mas ante a palavra de senha deixou-o passar. Webbs viu dois homens, cuja attenção era toda para o plano que estava aberto sobre a mesa, e elle tomou parte na conferencia, sem ser descoberto. Mas o bandido que elle deixára preso conseguiu libertar-se, queimando na vela accesa, as cordas que o prendiam, e fôra elle que viera dar o alarme no antro dos bandidos. Assim, porém, que se viu descoberto, Stuart deu um empurrão no lampeão, ficando a casa ás escuras. Seu charuto, acceso, foi o alvo para os tiros dos revolvers dos bandidos... Mas quando se fez luz, novamente, o detective tinha desapparecido! O charuto estava preso á parede.

Os bandidos reconhecem que estão perdidos, e precisam fugir. Combinam, ali mesmo, que, na manhã seguinte, irão ao Hotel Alliança, onde se acha hospedado o falso lord, e os tres partirão para Dover, com destino a Paris. E, quando elles se foram, uma caixa se abriu, e delal saiu Webbs...

QUARTA PARTE

FEITIÇO CONTRA FEITICEIRO

Pela manhã seguinte já Webbs tinha agido e, tendo telephonado ao verdadeiro lord Ralton, para que se apresentasse no Hotel Alliança, escreveu ao seu amigo juiz, pedindo que ás 7 horas estivesse no cartorio, tendo comsigo lady Graça. O lord, ao chegar ao hotel, foi recebido por um garçon, que se deu a conhecer como sendo o detective, e foi este garçon quem attendeu ao pedido do quarto n. 3, pedindo café... Ali estava o falso lord, e Webbs, fingindo garçon, ao servir o café ao bandido, applicou-lhe ao rosto um guardanapo embebido em forte narcotico. Momentos depois, a grande mala do ladrão, já prompta para a viagem, foi alliviada do seu conteudo e nella mettido o corpo do falso Ralton.

O verdadeiro lord precisa, agora, desempenhar o logar do falso, para armar o laço aos outros dois bandidos, e, tendo em seu poder os tres bilhetes para Paris, elle espera os cumplices, que não tardam a chegar. Descem para a rua e um auto se approxima, entrando nelle os tres homens, sendo a pesada mala içada para o tejadilho. O auto marcha veloz e, com espanto dos bandidos, ao passar pela chefatura de policia, entra rapidamente pelo portão, sem dar tempo aos scelerados de fugirem.

O juiz, que havia intimado lady Graça a comparecer, espera o detective, e Webbs, á hora marcada, se apresentou. Pouco depois os dois bandidos e a mala davam entrada na sala do juiz, acompanhados de lord Ralton, em cujos braços se precipitou a linda lady. Mas qual não foi o seu espanto ao ver que abriam a mala e que della saiu, ainda esfregando os olhos, um outro lord Ralton! Qual dos dois era o seu noivo?

Foi Webbs quem deslindou o caso, arrancando ao bandido o seu cabello postiço! Acabára-se a tragica comedia.

As investigações de Stuart Webbs

FOME E AMOR

Comedia da fabrica Nordisk, interpretada pelos seguintes personagens:

O Barão de Clairville	Bertel Krause
Yvonne, sua filha	Alma Hinding
Marcello, estudante de medicina, seu sobrinho	Hugo Bruun
João, estudante de Direito, seu sobrinho	Torben Meyer

João e Marcello, dois estudantes irmãos, receberam com alegria o convite que o tio lhes fazia para passarem uma semana com elle. Mas a alegria de João redobrou quando viu que á hora da partida, Marcello recebia um chamado urgente que não lhe permittiu o embarque. Quando João desembarcou sósinho, na gare, quem não gostou foi Yvonne, a bella prima, que, diga-se aqui, amava Marcello. Tinha a sua razão: Marcello era mais moço e mais elegante. Pois João pensou vencer quando se viu sem rival, mas, gabando-se de saber cavalgar, teve de ir á cidade em um recado e o que succedeu foi dar um tombo mestre; cançado, depois de levar a alimaria pela rédea, elle se deitou em um bosque e dormiu, acontecendo acordar sómente depois que o sol baixára já. Pois no trem seguinte, chegará Marcello que desfrutára-o ao lado da prima. Como João não voltasse, ceiaram sem elle e foram todos se deitar. Isto fez que, regressando já tarde, o nosso heroe viu-se com fome e, como nada encontrasse de comer, foi ter á dispensa. Dahi por deante uma série de scenas interessantes em que João se vê sem sorte, repellido no seu amor e a morrer de fome, até que o destino se apiedou delle, fazendo que comprehendessem o seu martyrio e lhe reconfortassem o estomago.

VALLE DE USENDALEN

Bellissimo film surprehendido do natural, edição nitida da fabrica Nordisk

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Municipal, Trianon, Recreio, S. José, S. Pedro, C. Gomes, Republica e cinemas Paris, Ciue Palais, Iris e Ideal